



ESTADO DO MARANHÃO
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
PALÁCIO MANUEL BECKMAN
DIÁRIO DA ASSEMBLEIA



ANO LI - Nº 210 - SÃO LUÍS, SEGUNDA-FEIRA, 18 DE NOVEMBRO DE 2024. EDIÇÃO DE HOJE: 32 PÁGINAS
189º ANIVERSÁRIO DE INSTALAÇÃO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO MARANHÃO
2.ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 20.ª LEGISLATURA

SUMÁRIO

SESSÃO ORDINÁRIA.....03	ATA.....16
PROJETO DE LEL.....03	SESSÃO SOLENE.....16
PROJETO DE RESOLUÇÃO LEGISLATIVA.....05	SESSÃO PREPARATÓRIA ELEIÇÃO DA MESA DIRETORA.....23
INDICAÇÃO.....06	TERMO DE RECONHECIMENTO DE DÍVIDA.....31

MESA DIRETORA

Deputada Iracema Vale
Presidente

1.º Vice-Presidente: Deputada Andreia Martins Rezende(PSB)	1.º Secretário: Deputado Antônio Pereira (PSB)
2.º Vice-Presidente: Deputado Arnaldo Melo (PP)	2.º Secretário: Deputado Roberto Costa (MDB)
3.º Vice-Presidente: Deputada Fabiana Vilar (PL)	3.º Secretário: Deputado Osmar Filho (PDT)
4.º Vice-Presidente: Deputada Ana do Gás (PCdoB)	4.º Secretário: Deputado Guilherme Paz (PRD)

BLOCO PARLAMENTAR JUNTOS PELO MARANHÃO

01. Deputada Ana do Gás (PCdoB)	14. Deputada Fabiana Vilar (PL)
02. Deputada Andreia Martins Rezende (PSB)	15. Deputado Hemetério Weba (PP)
03. Deputado Antônio Pereira (PSB)	16. Deputada Iracema Vale (PSB)
04. Deputado Aluizio Santos (PL)	17. Deputado Júlio Mendonça (PCdoB)
05. Deputado Ariston (PSB)	18. Deputado Júnior França (PP)
06. Deputado Arnaldo Melo (PP)	19. Deputado Pará Figueiredo (PL)
07. Deputado Carlos Lula (PSB)	20. Deputado Rildo Amaral (PP)
08. Deputado Cláudio Cunha (PL)	21. Deputado Rafael (PSB)
09. Deputada Daniella (PSB)	22. Deputado Ricardo Rios (PCdoB)
10. Deputado Davi Brandão (PSB)	23. Deputado Rodrigo Lago (PCdoB)
11. Deputado Dr. Yglésio (PRTB)	24. Deputada Solange Almeida (PL)
12. Deputado Florêncio Neto (PSB)	
13. Deputado Francisco Nagib (PSB)	

Líder: Deputado Davi Brandão

1º Vice-Líder: Deputado Florêncio Neto
2º Vice-Líder: Deputado Ariston

BLOCO PARLAMENTAR UNIDOS PELO MARANHÃO

01. Deputada Cláudia Coutinho (PDT)	07. Deputado Juscelino Marreca (PRD)
02. Deputada Dr.ª Vivianne (PDT)	08. Deputado Neto Evangelista (UNIÃO)
03. Deputada Edna Silva (PRD)	09. Deputado Osmar Filho (PDT)
04. Deputado Glalbert Cutrim (PDT)	10. Deputado Ricardo Arruda (MDB)
05. Deputado Guilherme Paz (PRD)	11. Deputado Roberto Costa (MDB)
06. Deputada Janaina (Republicanos)	

Líder: Deputado Glalbert Cutrim

PODEMOS

01. Deputado Júnior Cascaria
02. Deputado Leandro Bello

PSD

01. Deputado Eric Costa
02. Deputado Fernando Braide
03. Deputada Mical Damasceno

NOVO

01. Deputado Wellington do Curso

SOLIDARIEDADE

01. Deputado Othelino Neto

LICENCIADOS

Deputada Abigail (PL) - Secretária de Estado

LIDERANÇA DO GOVERNO

Líder: Deputado Neto Evangelista (UNIÃO)

Vice-Líder:



COMISSÕES PERMANENTES DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

(de acordo com o art. 30 da Resolução Legislativa n.º 599/2010)

I - Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania

Titulares

Deputado Ariston
Deputado Davi Brandão
Deputado Dr. Yglésio
Deputado Florêncio Neto
Deputado Eric Costa
Deputado Neto Evangelista
Deputado Gjalbert Cutrim

Suplentes

Deputado Pará Figueiredo
Deputado Cláudio Cunha
Deputado Júlio Mendonça

Deputado Wellington do Curso
Deputada Dr.ª. Vivianne
Deputado Ricardo Arruda

PRESIDENTE

Dep. Neto Evangelista
VICE-PRESIDENTE
Dep. Davi Brandão

REUNIÕES:

Terças-feiras | 14:30
SECRETÁRIAS
Dulcimar e Célia

II - Comissão de Orçamento, Finanças, Fiscalização e Controle

PRESIDENTE:

Dep. Ricardo Rios
VICE-PRESIDENTE
Dep. Gjalbert Cutrim

REUNIÕES:

Segundas-feiras | 16:30
SECRETÁRIA
Leibe Barros

Titulares

Deputado Florêncio Neto
Deputado Ricardo Rios
Deputado Junior França
Deputado Pará Figueiredo
Deputada Mical Damasceno
Deputado Ricardo Arruda
Deputado Gjalbert Cutrim

Suplentes

Deputado Júlio Mendonça
Deputado Davi Brandão
Deputado Aluizio Santos

Deputado Leandro Bello
Deputada Dr.ª. Vivianne
Deputada Janaina

III - Comissão de Educação, Desporto, Ciência e Tecnologia

Titulares

Deputado Carlos Lula
Deputado Pará Figueiredo
Deputado Davi Brandão
Deputado Wellington do Curso
Deputada Cláudia Coutinho
Deputada Dr.ª. Vivianne

Suplentes

Deputado Francisco Nagib
Deputado Rildo Amaral
Deputado Ariston
Deputado Aluizio Santos
Deputada Mical Damasceno
Deputado Ricardo Arruda
Deputada Janaina

PRESIDENTE

Dep. Rafael
VICE-PRESIDENTE
Dep. Wellington do Curso

REUNIÕES:

Quartas-feiras | 08:00
SECRETÁRIO
Antonio Guimarães

IV - Comissão de Administração Pública, Seguridade Social e Relações de Trabalho

PRESIDENTE

Dep. Mical Damasceno
VICE-PRESIDENTE
Dep. Ricardo Rios

REUNIÕES:

Terças-feiras | 14:00
SECRETÁRIA
Nadja Silva

Titulares

Deputado Júnior França
Deputado Hemetério Weba
Deputado Davi Brandão
Deputada Solange Almeida
Deputada Mical Damasceno
Deputado Gjalbert Cutrim
Deputada Cláudia Coutinho

Suplentes

Deputado Francisco Nagib
Deputado Florêncio Neto
Deputado Carlos Lula

Deputado Wellington do Curso
Deputado Neto Evangelista
Deputado Juscelino Marreca

V - Comissão de Saúde

Titulares

Deputado Francisco Nagib

Deputado Aluizio Santos
Deputado Florêncio Neto
Deputado Wellington do Curso
Deputada Cláudia Coutinho
Deputada Dr.ª. Vivianne

Suplentes

Deputado Hemetério Weba
Deputado Davi Brandão
Deputado Francisco Nagib
Deputado Dr. Yglésio
Deputado Jota Pinto
Deputado Gjalbert Cutrim
Deputada Edna Silva

PRESIDENTE

Dep. Dr.ª Vivianne
VICE-PRESIDENTE
Dep. Claudia Coutinho

REUNIÕES:

Quartas-feiras | 14:30
SECRETÁRIA
Valdenize Dias

VI - Comissão de Assuntos Municipais e de Desenvolvimento Regional

PRESIDENTE

Dep. Juscelino Marreca
VICE-PRESIDENTE
Dep. Jota Pinto

REUNIÕES:

SECRETÁRIO
Francisco Carvalho

Titulares

Deputado Florêncio Neto
Deputado Cláudio Cunha
Deputado Othelino Neto
Deputado Rildo Amaral
Deputado Jota Pinto
Deputado Juscelino Marreca
Deputado Neto Evangelista

Suplentes

Deputado Aluizio Santos
Deputado Ariston
Deputado Júnior França
Deputado Júlio Mendonça
Deputado Wellington do Curso
Deputado Ricardo Arruda
Deputado Gjalbert Cutrim

VII - Comissão de Defesa dos Direitos Humanos e das Minorias

Titulares

Deputado Dr. Yglésio
Deputado Júlio Mendonça

Suplentes

Deputado Othelino Neto
Deputado Francisco Nagib

PRESIDENTE

Dep. Ricardo Arruda
VICE-PRESIDENTE
Dep. Carlos Lula

REUNIÕES:

Quintas-feiras | 08:00
SECRETÁRIA
Silvana Almeida

Deputado Carlos Lula
Deputada Mical Damasceno
Deputada Janaina
Deputado Ricardo Arruda

Deputado Ariston

Deputado Neto Evangelista
Deputada Dr.ª. Vivianne

VIII - Comissão de Obras e Serviços Públicos

PRESIDENTE

Dep. Daniella
VICE-PRESIDENTE
Dep. Edna Silva

REUNIÕES:

Terças-feiras | 08:30
SECRETÁRIA
Dulcimar Cutrim

Titulares

Deputado Claudio Cunha
Deputado Hemetério Weba
Deputado Júnior França
Deputado Leandro Bello
Deputada Edna Silva
Deputado Juscelino Marreca

Suplentes

Deputado Florêncio Neto

Deputado Rildo Amaral
Deputado Pará Figueiredo
Deputado Jota Pinto
Deputado Ricardo Arruda
Deputada Cláudia Coutinho

IX - Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Titulares

Deputado Florêncio Neto
Deputada Solange Almeida
Deputado Davi Brandão
Deputado Francisco Nagib

Suplentes

Deputado Hemetério Weba
Deputado Júnior França
Deputado Pará Figueiredo
Deputado Júlio Mendonça
Deputado Jota Pinto
Deputado Ricardo Arruda
Deputado Neto Evangelista

PRESIDENTE

Dep. Janaina
VICE-PRESIDENTE
Dep. Francisco Nagib

REUNIÕES:

Terças-feiras | 08:30
SECRETÁRIA
Eunes Borges

Deputada Janaina
Deputado Juscelino Marreca

X - Comissão de Ética

PRESIDENTE

Dep. Aluizio Santos
VICE-PRESIDENTE
Dep. Ricardo Rios

REUNIÕES:

SECRETÁRIA
Célia Pimentel

Titulares

Deputado Aluizio Santos
Deputado Ariston
Deputado Hemetério Weba

Deputado Neto Evangelista
Deputado Ricardo Arruda

Suplentes

Deputada Solange Almeida
Deputado Ariston
Deputado Cláudio Cunha
Deputado Florêncio Neto
Deputado Jota Pinto
Deputada Edna Silva
Deputado Gjalbert Cutrim

XI - Comissão de Assuntos Econômicos

Titulares

Deputado Júlio Mendonça
Deputado Cláudio Cunha
Deputado Francisco Nagib
Deputado Ariston
Deputado Jota Pinto
Deputada Dr.ª. Vivianne
Deputado Gjalbert Cutrim

Suplentes

Deputado Aluizio Santos
Deputado Pará Figueiredo
Deputada Solange Almeida
Deputado Davi Brandão
Deputado Wellington do Curso
Deputada Edna Silva
Deputada Janaina

PRESIDENTE

Dep. Júlio Mendonça
VICE-PRESIDENTE
Dep. Dr.ª Vivianne

REUNIÕES:

Quartas-feiras | 08:30
SECRETÁRIA
Lúcia Lopes

PRESIDENTE
Dep. Fernando Braidé

VICE-PRESIDENTE
Dep. Solange Almeida

REUNIÕES:
SECRETÁRIO:
Leonel Mesquita Costa

XIII - Comissão de Turismo e Cultura

Titulares

Deputado Carlos Lula
Deputado Othelino Neto
Deputada Solange Almeida

Deputado Wellington do Curso
Deputada Dr.ª. Vivianne
Deputada Edna Silva

Suplentes

Deputado Francisco Nagib
Deputado Dr. Yglésio
Deputado Cláudio Cunha

Deputado Júlio Mendonça
Deputado Jota Pinto
Deputada Cláudia Coutinho
Deputado Neto Evangelista



Sessão Ordinária da Segunda Sessão Legislativa da Vigésima Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado do Maranhão, realizada em quatorze de novembro de dois mil e vinte quatro.

Presidente, Senhora Deputada Ana do Gás
Primeiro Secretário Senhor Deputado Antônio Pereira
Segunda Secretária, em exercício, Senhor Deputado Mical Damasceno

Às nove horas e trinta minutos, presentes os (as) Senhores (as) Deputados (as):

Aluizio Santos, Ana do Gás, Andreia Martins Rezende, Antônio Pereira, Ariston, Arnaldo Melo, Carlos Lula, Cláudio Cunha, Davi Brandão, Doutor Yglésio, Doutora Vivianne, Edna Silva, Eric Costa, Fernando Braide, Francisco Nagib, Glalbert Cutrim, Guilherme Paz, Hemetério Weba, Iracema Vale, Janaína, Júlio Mendonça, Júnior Cascaria, Junior França, Juscelino Marreca, Leandro Bello, Mical Damasceno, Osmar Filho, Othelino Neto, Pará Figueiredo, Ricardo Arruda, Roberto Costa, Rodrigo Lago, Solange Almeida e Wellington do Curso. Ausentes os (as) Senhores (as) Deputados (as): Cláudia Coutinho, Daniella, Fabiana Vilar, Florêncio Neto, Neto Evangelista, Rafael, Ricardo Rios e Rildo Amaral.

I – ABERTURA.

A SENHORA PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADA ANA DO GÁS - Em nome do povo e invocando a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos. Com a palavra, a Senhora Segunda-Secretária, Deputada Mical Damasceno, para fazer a leitura do Texto Bíblico e Ata da Sessão anterior.

A SENHORA SEGUNDA-SECRETÁRIA EM EXERCÍCIO DEPUTADA MICAL DAMASCENO (Lê Texto Bíblico e Ata) - Ata lida, Senhora Presidente.

A SENHORA PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADA ANA DO GÁS – Ata lida e considerada aprovada. Com a palavra, o Senhor Primeiro-Secretário para fazer a leitura do Expediente.

O SENHOR PRIMEIRO-SECRETÁRIO EM EXERCÍCIO DEPUTADO WELLINGTON DO CURSO – (Lê Expediente).

II – EXPEDIENTE.

PROJETO DE LEI Nº 473 / 2024

Institui a Política Estadual de Conscientização e Prevenção sobre o Uso Excessivo de Dispositivos Eletrônicos por Bebês e Crianças, e seus Impactos na Saúde e Desenvolvimento Infantil, e regulamenta o uso de dispositivos eletrônicos nas instituições de ensino da rede Pública e Privado no Estado do Maranhão.

O Governador do Estado do Maranhão,

Faço saber que a Assembleia Legislativa do Estado do Maranhão decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º Fica instituída a Política Estadual de Conscientização e Prevenção sobre o Uso Excessivo de Dispositivos Eletrônicos por Bebês e Crianças, e seus Impactos na Saúde e Desenvolvimento Infantil, no Estado do Maranhão, com campanha a ser realizada anualmente na primeira semana do mês de outubro.

Art. 2º A Política Estadual de Conscientização e Prevenção sobre o Uso Excessivo de Dispositivos Eletrônicos por Bebês e Crianças tem como objetivos:

I - informar e conscientizar pais, responsáveis, educadores e a sociedade sobre os impactos do uso excessivo de dispositivos eletrônicos na saúde e no desenvolvimento infantil;

II - divulgar recomendações de uso responsável de dispositivos

eletrônicos, especialmente para bebês e crianças de até 12 anos, em conformidade com as diretrizes de organizações de saúde, como a Organização Mundial da Saúde (OMS) e a Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP);

III - estimular práticas saudáveis de interação e desenvolvimento infantil que priorizem atividades físicas, interação social direta e o desenvolvimento de habilidades motoras e cognitivas; e,

IV - promover ações de conscientização para que as informações atinjam amplamente a população do estado.

Art. 3º A campanha anual para promoção da política poderá ser organizada em colaboração com instituições públicas e privadas, organizações da sociedade civil e outros interessados em promover o uso responsável de dispositivos eletrônicos na infância.

Art. 4º Durante o período de realização da campanha, poderão ser desenvolvidas as seguintes atividades:

I - palestras e seminários abordando os efeitos do uso excessivo de telas por bebês e crianças e promovendo o uso responsável da tecnologia;

II - distribuição de materiais informativos, como folhetos, cartilhas e guias práticos, com orientações sobre o tempo ideal de uso de dispositivos eletrônicos para cada faixa etária;

III - exibição de conteúdos educativos em meios de comunicação e redes sociais, incluindo depoimentos de especialistas em saúde e desenvolvimento infantil; e,

IV - realização de oficinas para pais e responsáveis, com orientações sobre alternativas de atividades de lazer e desenvolvimento sem o uso de dispositivos eletrônicos.

Art. 5º Fica proibida a utilização de celulares e outros dispositivos eletrônicos pelos alunos nas unidades escolares da rede pública e privada de ensino, no âmbito do Estado do Maranhão.

Parágrafo único. Para os fins desta Lei, consideram-se dispositivos eletrônicos quaisquer equipamentos que possuam acesso à internet, tais como celulares, tablets, relógios inteligentes e outros dispositivos similares.

Art. 6º O uso de dispositivos eletrônicos será permitido em unidades escolares exclusivamente nas seguintes situações:

I - quando houver necessidade pedagógica para utilização de conteúdos digitais ou ferramentas educacionais específicas mediante autorização prévia e expressa dos docentes responsáveis pela turma, e desde que estejam em conformidade com as diretrizes e normas de segurança digital estabelecidas pelas respectivas instituições de ensino; e,

II - para alunos com deficiência que requerem auxílios tecnológicos específicos para participação efetiva nas atividades escolares.

§1º O uso dos dispositivos autorizados nos termos do inciso I deste artigo deve ser restrito exclusivamente ao período da atividade pedagógica que justifique sua utilização, devendo ser armazenados e mantidos inacessíveis aos alunos até uma nova autorização.

§2º O uso dos dispositivos autorizados nos termos do inciso II deste artigo poderá ocorrer de forma contínua, desde que comprovada a necessidade do referido uso por meio de laudo médico ou psicológico.

§3º As diretrizes a serem estabelecidas pelas instituições de ensino para o uso desses dispositivos, nos termos do inciso I deste artigo, devem abranger normas para um uso consciente, responsável, ético e seguro dos dispositivos eletrônicos, priorizando:

a) a instalação de filtros de conteúdo, bloqueios automáticos e sistemas de controle adequados à faixa etária, de forma a proteger os alunos de conteúdos impróprios ou potencialmente prejudiciais;

b) a orientação contínua dos alunos quanto aos riscos do uso indevido da internet e a importância de práticas seguras e responsáveis no ambiente digital; e,

c) a capacitação dos docentes e demais profissionais envolvidos, visando identificar e orientar situações de uso inadequado dos dispositivos e promover o uso consciente das tecnologias como ferramenta educacional.

§ 4º As instituições de ensino deverão revisar e atualizar



periodicamente as normas de segurança digital para dispositivos eletrônicos, bem como assegurar a transparência e o compartilhamento dessas diretrizes com pais e responsáveis, promovendo a cooperação entre escola e família para a proteção digital dos alunos.

Art. 7º Os estudantes que optarem por levar seus celulares e outros dispositivos eletrônicos para as escolas deverão deixá-los armazenados, sem a possibilidade de acessá-los durante o período das aulas.

§1º Nos casos referidos no caput deste artigo, as escolas deverão estabelecer protocolos para o armazenamento dos dispositivos eletrônicos durante todo o horário escolar.

§2º Para os fins do disposto neste artigo, considera-se período das aulas aquele de permanência do aluno na escola, incluindo os intervalos entre as aulas, recreios e eventuais atividades extracurriculares.

Art. 8º As escolas da rede pública e privada deverão criar canais acessíveis para a comunicação entre pais, responsáveis e a instituição de ensino.

Art. 9º As instituições de ensino deverão adotar medidas que visem à conscientização dos estudantes, docentes e demais membros da comunidade escolar sobre a importância do uso responsável e produtivo dos dispositivos eletrônicos em ambiente educacional, incluindo medidas disciplinares proporcionais para aqueles que infringirem as disposições desta lei.

§ 1º Entre as medidas disciplinares, previstas no caput deste artigo, poderão estar incluídas:

a) advertência verbal ou por escrito, visando educar e conscientizar o aluno sobre o uso responsável dos dispositivos eletrônicos;

b) suspensão temporária do acesso ao dispositivo eletrônico nas dependências da instituição, quando houver reincidência ou uso reiterado em desconformidade com as normas estabelecidas;

c) encaminhamento do caso ao conselho escolar para análise e deliberação de medidas adicionais, caso a situação de descumprimento persista.

§2º As sanções aplicadas deverão ser comunicadas aos pais ou responsáveis, e a instituição deverá oferecer apoio pedagógico e orientação educativa ao aluno, buscando promover um entendimento aprofundado sobre a importância do uso responsável e ético dos dispositivos eletrônicos no ambiente escolar.

Art. 10 Os gestores das instituições de ensino deverão promover ações para o desenvolvimento de competências digitais entre os estudantes, visando à capacitação para a utilização proveitosa e construtiva dos recursos tecnológicos disponíveis, assegurando que os alunos estejam preparados para um uso ético e eficiente da tecnologia, que contribua para o aprendizado e o desenvolvimento pessoal.

Art. 11 Em caso de descumprimento, por parte das instituições de ensino, das medidas de segurança e das diretrizes de uso exclusivamente pedagógico dos dispositivos eletrônicos, conforme estabelecido nesta lei, poderão ser aplicadas as seguintes sanções:

I - em primeira ocorrência de descumprimento, a instituição será notificada e deverá adotar medidas corretivas imediatas para a adequação às normas de segurança e uso pedagógico;

II - em caso de reincidência, a instituição poderá ser multada em valor a ser definido em regulamentação específica, considerando a gravidade da infração e o porte da instituição, com recursos revertidos ao fundo estadual de educação para programas de conscientização digital;

III - a continuidade das infrações poderá resultar na suspensão temporária da licença para o funcionamento da instituição até a completa regularização das práticas de segurança e uso pedagógico dos dispositivos eletrônicos; e,

IV - em caso de infrações reiteradas, poderá ser publicada, por meio de comunicados oficiais, a condição de descumprimento das normas pela instituição, visando à transparência e à informação da comunidade escolar.

§1º A fiscalização do cumprimento desta Lei será realizada pelos órgãos públicos, observados os respectivos âmbitos de competência e atribuições, podendo haver cooperação com outras instâncias

responsáveis pela fiscalização e defesa dos direitos à educação

§2º As instituições penalizadas terão direito à ampla defesa e ao contraditório no processo administrativo, podendo apresentar plano de adequação com cronograma para cumprimento das normas de segurança digital e uso consciente dos dispositivos eletrônicos.

§3º Relatórios de conformidade com esta lei poderão ser compartilhados com os órgãos fiscalizadores e de controle, conforme as competências institucionais de cada um, para acompanhamento e verificação do cumprimento da legislação aplicável.

Art. 12. Esta Lei entra em vigor 60 (sessenta) dias após a data de sua publicação.

Sala das Sessões, 13 de novembro de 2024. - **CARLOS LULA** - DEPUTADO ESTADUAL

JUSTIFICATIVA

A proposição legislativa que ora apresentamos possui dois objetivos. Primeiramente, visa instituir a Política Estadual de Conscientização e Prevenção sobre o Uso Excessivo de Dispositivos Eletrônicos por Bebês e Crianças e seus Impactos na Saúde e Desenvolvimento Infantil. Ela será instituída a partir de campanha a ser realizada na primeira semana de outubro, em sincronia com o Dia das Crianças, comemorado no dia 12 de outubro. A escolha dessa semana se justifica pela relevância de aproveitar o mês em que se celebra a infância no Brasil para fomentar uma conscientização ampla sobre os desafios e riscos associados ao uso excessivo de tecnologia por bebês e crianças.

A Constituição Federal de 1988, em seu artigo 227, assegura que é dever da família, da sociedade e do Estado garantir à criança, ao adolescente e ao jovem, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à educação e ao desenvolvimento pleno. O uso excessivo de dispositivos eletrônicos por bebês e crianças pode comprometer esses direitos, uma vez que pode afetar negativamente o desenvolvimento físico, cognitivo e emocional. Por isso, é imperativo que o Estado adote medidas que promovam a conscientização e a prevenção em relação ao uso excessivo dessas tecnologias.

Além disso, o Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/1990) prevê em seu artigo 4º que é dever da sociedade e do Estado assegurar à criança e ao adolescente, com prioridade absoluta, a garantia de direitos fundamentais. Em consonância com esses princípios, a presente campanha visa informar e sensibilizar pais, cuidadores, educadores e a sociedade em geral sobre os impactos do uso excessivo de dispositivos eletrônicos na infância e a importância de uma abordagem equilibrada.

Organizações internacionais, como a Organização Mundial da Saúde (OMS) e a Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP), têm emitido diretrizes sobre o uso de dispositivos eletrônicos por crianças pequenas. Segundo a OMS, crianças menores de cinco anos devem ter o tempo de exposição a telas rigorosamente controlado, sendo que, para crianças menores de dois anos, o uso de dispositivos eletrônicos não é recomendado. A exposição precoce e prolongada a telas está associada a problemas como o déficit de atenção, dificuldades de socialização e transtornos de desenvolvimento.

De outro lado, o projeto também visa regulamentar o uso de dispositivos eletrônicos nas instituições de ensino do Maranhão, com o objetivo de garantir um ambiente pedagógico seguro, focado e produtivo. A regulamentação do uso de aparelhos como celulares, tablets e outros dispositivos com acesso à internet justifica-se pelo impacto que esses aparelhos têm na aprendizagem e na saúde mental dos estudantes, conforme apontado em estudos nacionais e internacionais e nas recomendações de organismos globais, como a UNESCO e a OMS.

Além das diretrizes constitucionais e legais, é importante destacar que a regulamentação do uso de dispositivos eletrônicos em ambientes escolares está sendo debatida também no âmbito federal, com diversas proposições em tramitação na Câmara dos Deputados e no Senado Federal. Essas iniciativas reforçam a relevância e a urgência de normas



que disciplinem o uso de celulares e dispositivos eletrônicos em escolas, evidenciando uma preocupação legislativa nacional com o impacto que o uso irrestrito desses dispositivos pode ter sobre o desenvolvimento dos alunos e o ambiente educacional.

Destacam-se, entre os projetos federais:

·Projeto de Lei nº 104/2015, em tramitação na Câmara dos Deputados, que propõe a proibição do uso de celulares em salas de aula de instituições de ensino básico, ressaltando seu uso para finalidades pedagógicas com autorização dos professores.

·Projeto de Lei nº 5.913/2023, também na Câmara dos Deputados, que busca regulamentar o uso de dispositivos tecnológicos nas unidades escolares, estabelecendo normas para o uso consciente e seguro.

·Projeto de Lei nº 171/2024, que veda o uso de celulares nos momentos letivos de escolas de todo o país, com o objetivo de garantir a concentração dos alunos.

Essas proposições federais demonstram que o tema da regulamentação do uso de dispositivos eletrônicos nas escolas é uma preocupação em diversas instâncias do país, com o propósito de promover um ambiente educativo que estimule a concentração, o foco e a interação social. Assim, ao legislar sobre o assunto, o Maranhão se alinha com essa tendência, antecipando-se na implementação de medidas que atendam às necessidades locais e fortaleçam o ambiente pedagógico.

O estudo da Common Sense Media (2023), realizado com adolescentes americanos, revelou que 97% dos jovens utilizam celulares durante o horário escolar, verificando seus dispositivos em média 13 vezes por dia. Esse uso excessivo resulta em uma média de 43 minutos de distração diária, tempo que poderia ser utilizado em atividades pedagógicas e de desenvolvimento pessoal. Esse estudo evidencia a necessidade de uma regulamentação para que o uso de dispositivos eletrônicos seja orientado exclusivamente para fins educativos, promovendo um ambiente propício à aprendizagem.

A Organização Mundial da Saúde (OMS), em diretrizes voltadas ao uso de aparelhos eletrônicos por crianças, recomenda que o tempo de exposição a telas seja controlado para crianças menores de cinco anos, indicando que essa exposição excessiva pode comprometer o desenvolvimento físico e mental. Embora as diretrizes sejam específicas para a primeira infância, os princípios de controle e limitação no uso de dispositivos eletrônicos podem ser aplicados para adolescentes em idade escolar, visando um desenvolvimento saudável.

Desta feita, considerando as bases jurídicas e científicas aqui expostas, a aprovação deste Projeto de Lei por esta Casa, é necessária para promover uma regulamentação adequada e contextualizada, assegurando que os dispositivos eletrônicos sejam utilizados de forma responsável e exclusivamente para finalidades pedagógicas. A regulamentação permitirá que as escolas implementem normas de segurança digital, capacitem seus profissionais e orientem os estudantes sobre o uso consciente e ético da tecnologia.

A Assembleia Legislativa, ao aprovar este Projeto de Lei, contribui significativamente para a conscientização da sociedade sobre o impacto da tecnologia na infância e adolescência, promovendo uma cultura de uso consciente e seguro da tecnologia. Desta feita, conto com o apoio dos nobres pares para a aprovação desta proposição legislativa.

Sala das Sessões, 13 de novembro de 2024. - **CARLOS LULA** - DEPUTADO ESTADUAL

PROJETO DE RESOLUÇÃO LEGISLATIVA Nº 124 / 2024

Concede Título de Cidadã Maranhense à Sra. Fabiana Vilar Rodrigues, natural da cidade de Várzea Alegre (CE).

Art. 1º – Fica concedido o Título de Cidadã Maranhense à Sra. Fabiana Vilar Rodrigues, natural da cidade de Várzea Alegre, no Estado do Ceará.

Art. 2º – Este Projeto de Resolução Legislativa entra em vigor na data de sua publicação.

Assembleia Legislativa do Maranhão, Plenário Deputado “Nagib Haickel”, Palácio “Manoel Bequimão”, em São Luís, 12 de novembro de 2024. - ALUIZIO SANTOS - DEP. ESTADUAL - PL

JUSTIFICATIVA

O Presente Projeto tem o condão de conceder à Sra. Fabiana Vilar Rodrigues, natural da cidade de Várzea Alegre, no Estado do Ceará, o título de cidadã maranhense. Nascida em 18 de setembro de 1986, é filha do Agricultor Aldemir Cunha Rodrigues e da Dona de Casa Rita de Cassia Vilar Rodrigues. Possui dois irmãos Flaviana Vilar Rodrigues e Álvaro Lima Rodrigues. Fabiana Vilar Rodrigues é Mãe da querida e amada Isabel Vilar Webá. cursou o ensino médio em Palmas (TO). Chegou ao Maranhão no ano de 2003, mais precisamente na capital São Luís. Com residência fixada, dois anos depois, em 2005, ingressou no ensino superior, mais precisamente no curso de Direito, na Universidade Ceuma. É Bacharel em Direito. Fez estágio na Superintendência de Patrimônio da União, de onde passou a nutrir uma forte admiração pelo Direito Administrativo. A especialização na área do Direito Administrativo veio em seguida. Assessorou e exerceu cargos administrativos na área jurídica em prefeituras no Estado do Maranhão, a exemplo de Maranhãozinho, Centro do Guilherme e Araguañã.

Fabiana Vilar Rodrigues exerceu com maestria o cargo de Secretária de Estado da Agricultura Pecuária e Pesca do Estado do Maranhão – SAGRIMA. Para alcançar bons resultados na política do setor primário do Estado, adotou soluções estratégicas para melhorar os resultados do Programa Mais Sementes e Mudas, criou a Central Virtual de Abastecimento, criou Fóruns de Secretários e Gestores de Agricultura dos Municípios do Maranhão e, participou da criação de um importante instrumento de política agrícola, o Zoneamento Agropecuário do Maranhão – Zama. Foi na sua gestão que ocorreu a Sagrifeira, o Workshop da cadeia produtiva do pescado, além da distribuição de equipamentos agrícolas para entidades associativas e municípios do Estado do Maranhão. Foi uma gestora com foco em resultados, nesse diapasão esteve sempre próxima do produtor rural, verificando a execução de programas e projetos da secretaria, a exemplo do programa mais sementes e mudas.

Como Secretária de Estado participou de eventos importantes como o Congresso Brasileiro de Gestores da Agropecuária, na capital Federal Brasília, além da sua participação ativa em reuniões importantes sobre a expansão agrícola na Região do MATOPIBA (MA + TO + PI + BA).

Fabiana Vilar Rodrigues ingressou na política pela “porta da frente”. Exerceu os cargos de presidente estadual do Avante e presidente municipal do PL/São Luís.

Foi candidata à Prefeitura de São Luís, na condição de Vice-Prefeita, nas eleições municipais do ano de 2020. Foi presidente do Diretório Municipal do PL e do Partido Avante na capital São Luís.

Em 2022 se elegeu Deputada Estadual, pelo Partido PL, no Maranhão. Tem sido uma voz marcante em defesa das mulheres, em especial da mulher rural. É autora da Lei que institui “A Semana da Mulher Rural”, no Estado, da Lei que Institui as Diretrizes para a Criação do Relatório e Diagnóstico Socioeconômico Anual da Mulher, no âmbito do Estado do Maranhão, para citar apenas essas, e, tantas outras normas que criam e definem direitos e deveres dos cidadãos maranhenses.

Fabiana Vilar, nome político, obteve sufrágio nas urnas, através do voto popular, com 55.314 votos. A segunda deputada mais votada e a sexta colocada entre os 42 deputados eleitos. Atualmente compõe a Mesa Diretora da ALEMA, ocupando o cargo de Terceira Vice-Presidente.

Uma homenagem mais do que justa, nobres pares, portanto, por entender que o presente projeto de lei se revela oportuno, submeto a apreciação dessa Augusta Casa Legislativa, ao tempo em que espero



contar com a aquiescência de todos os parlamentares, para que ao final, a nossa propositura obtenha uma acolhida e posterior aprovação.

Assembleia Legislativa do Maranhão, Plenário Deputado “Nagib Haickel”, Palácio “Manoel Bequimão”, em São Luís, 12 de novembro de 2024. - ALUIZIO SANTOS - DEP. ESTADUAL - PL

INDICAÇÃO Nº 2296 / 2024

Senhora Presidente,

Na forma regimental, requero a Vossa Excelência que, depois de ouvida a Mesa, seja encaminhado ofício **AO EXCELENTÍSSIMO GOVERNADOR DO ESTADO DO MARANHÃO, SENHOR CARLOS BRANDÃO**, solicitando providências no sentido de determinar **INCLUIR NA SEGUNDA ETAPA DO PROGRAMA “MUTIRÃO RUA NOVA”, O MUNICÍPIO DE PAULINO NEVES (MA)**, considerando a extrema relevância do programa, no que concerne a criação de uma dinâmica de desenvolvimento socioeconômico nas cidades. Melhora a infraestrutura viária, a acessibilidade, aumenta a segurança e sobretudo contribui sobremaneira para a qualidade de vida das pessoas.

O Governo de Vossa Excelência tem desenvolvido ações nas mais diversas áreas, sobretudo na social e econômica, com vistas a promover a manutenção de vias urbanas de acesso, priorizando ligar os centros urbanos aos bairros mais afastados das cidades e, ainda, auxilia na valorização dos espaços beneficiados, melhorando a infraestrutura e o aspecto paisagístico dos bairros.

O Município de Paulino Neves apresenta uma população de **17.056 habitantes, fonte IBGE/Censo 2022**, e, está encravada na Microrregião dos Lençóis Maranhenses, no Delta das Américas, região de uma natureza exuberante. O Programa “Mutirão Rua Nova” vai proporcionar às ruas da cidade uma superfície uniforme para a circulação de veículos e de pedestres, tornando o deslocamento mais suave e mais rápido.

Na condição de legítimo representante da Região dos Lençóis Maranhenses, nesta Augusta Casa Legislativa, solicito a Sua Excelência o Governador, a atenção devida para a nossa iniciativa e que ela mereça uma boa acolhida e aprovação.

Assembleia Legislativa do Maranhão, Plenário Deputado “Nagib Haickel”, Palácio “Manoel Bequimão”, em São Luís, 12 de novembro de 2024. - ALUIZIO SANTOS - DEP. ESTADUAL - PL

NA FORMA DO ART. 152 DO REGIMENTO INTERNO, O SR. PRESIDENTE DETERMINOU O ENCAMINHAMENTO DA PRESENTE INDICAÇÃO.

INDICAÇÃO Nº 2297 / 2024

Senhora Presidente,

Na forma regimental, requero a Vossa Excelência que, depois de ouvida a Mesa, seja encaminhado ofício **AO EXCELENTÍSSIMO GOVERNADOR DO ESTADO DO MARANHÃO, SENHOR CARLOS BRANDÃO**, solicitando providências no sentido de determinar **INCLUIR NA SEGUNDA ETAPA DO PROGRAMA “MUTIRÃO RUA NOVA”, O MUNICÍPIO DE PARAIBANO (MA)**, considerando a extrema relevância do programa, no que concerne a criação de uma dinâmica de desenvolvimento socioeconômico nas cidades. Melhora a infraestrutura viária, a acessibilidade, aumenta a segurança e sobretudo contribui para a melhoria da qualidade de vida das pessoas.

As ações do Governo de Vossa Excelência tem se desenvolvido nas mais diversas áreas, sobretudo na social e econômica, com vistas a promover a manutenção de vias urbanas de acesso, priorizando ligar os centros urbanos aos bairros mais afastados das cidades e, ainda, auxilia

na valorização dos espaços beneficiados, melhorando a infraestrutura e o aspecto paisagístico dos bairros.

A cidade de **Paraibano** apresenta um índice populacional de **18.274 pessoas, fonte IBGE/Censo 2022**, que, juntamente com a localização geográfica, às margens da **BR 135**, produz uma dinâmica econômica, social e política sem precedentes para o município e para a Microrregião da Chapadas do Alto Itapecuru.

Infraestrutura em vias urbanas tem um imenso valor econômico, assim como, tem importância para a segurança do transporte rodoviário, bem como para o pedestre.

Na condição de legítimo representante da Microrregião da Chapada do Alto Itapecuru, nesta Augusta Casa Legislativa, solicito a Sua Excelência o Governador, a atenção devida para a nossa iniciativa e que ela mereça uma boa acolhida e aprovação.

Assembleia Legislativa do Maranhão, Plenário Deputado “Nagib Haickel”, Palácio “Manoel Bequimão”, em São Luís, 12 de novembro de 2024. - ALUIZIO SANTOS - DEP. ESTADUAL - PL

NA FORMA DO ART. 152 DO REGIMENTO INTERNO, O SR. PRESIDENTE DETERMINOU O ENCAMINHAMENTO DA PRESENTE INDICAÇÃO.

INDICAÇÃO Nº 2298 / 2024

Senhora Presidente,

Na forma regimental, requero a Vossa Excelência que, depois de ouvida a Mesa, seja encaminhado ofício **AO EXCELENTÍSSIMO GOVERNADOR DO ESTADO DO MARANHÃO, SENHOR CARLOS BRANDÃO**, solicitando providências no sentido de determinar **INCLUIR NA SEGUNDA ETAPA DO PROGRAMA “MUTIRÃO RUA NOVA”, O MUNICÍPIO DE BURITI (MA)**, considerando a extrema relevância do programa, no que concerne a criação de uma dinâmica de desenvolvimento socioeconômico nas cidades. Melhora a infraestrutura viária, a acessibilidade, aumenta a segurança e sobretudo contribui sobremaneira para a qualidade de vida das pessoas.

O Governo de Vossa Excelência, cujas ações têm se desenvolvido nas mais diversas áreas, sobretudo na social e econômica, com vistas a promover a manutenção de vias urbanas de acesso, priorizando ligar os centros urbanos aos bairros mais afastados das cidades e, ainda, auxilia na valorização dos espaços beneficiados, melhorando a infraestrutura e o aspecto paisagístico dos bairros.

O município de Buriti apresenta um índice populacional de **29.685 habitantes, fonte IBGE/Censo 2022**, está localizada na Microrregião de Chapadinha interligadas através das, MAs 234 e 034. O Programa “Mutirão Rua Nova” vai proporcionar às ruas da cidade uma superfície uniforme para a circulação de veículos e de pedestres, tornando o deslocamento mais suave e mais rápido.

Na condição de legítimo representante da Região de Chapadinha, nesta Augusta Casa Legislativa, solicito a Sua Excelência o Governador, a atenção devida para a nossa iniciativa e que ela mereça uma boa acolhida e aprovação.

Assembleia Legislativa do Maranhão, Plenário Deputado “Nagib Haickel”, Palácio “Manoel Bequimão”, em São Luís, 12 de novembro de 2024. - ALUIZIO SANTOS - DEP. ESTADUAL - PL

NA FORMA DO ART. 152 DO REGIMENTO INTERNO, O SR. PRESIDENTE DETERMINOU O ENCAMINHAMENTO DA PRESENTE INDICAÇÃO.

INDICAÇÃO Nº 2299 / 2024

Senhora Presidente,

Na forma regimental, requero a Vossa Excelência que, depois de ouvida a Mesa, seja encaminhado ofício **AO EXCELENTÍSSIMO**



GOVERNADOR DO ESTADO DO MARANHÃO, SENHOR CARLOS BRANDÃO, solicitando providências no sentido de determinar **INCLUIR NA SEGUNDA ETAPA DO PROGRAMA “MUTIRÃO RUA NOVA”, O MUNICÍPIO DE TUTOIA (MA)**, considerando a extrema relevância do programa, no que concerne a criação de uma dinâmica de desenvolvimento socioeconômico nas cidades. Melhora a infraestrutura viária, a acessibilidade, aumenta a segurança e sobretudo contribui sobremaneira para a qualidade de vida das pessoas.

O Governo de Vossa Excelência tem desenvolvido ações nas mais diversas áreas, sobretudo na social e econômica, com vistas a promover a manutenção de vias urbanas de acesso, priorizando ligar os centros urbanos aos bairros mais afastados das cidades e, ainda, auxilia na valorização dos espaços beneficiados, melhorando a infraestrutura e o aspecto paisagístico dos bairros.

O Município de Tutoia apresenta uma população de **53.356 pessoas**, fonte **IBGE/Censo 2022**, e, está encravada na Microrregião dos Lençóis Maranhenses, no Delta do Parnaíba, região de uma natureza exuberante. O Programa **“Mutirão Rua Nova”** vai proporcionar às ruas da cidade uma superfície uniforme para a circulação de veículos e de pedestres, tornando o deslocamento mais suave e mais rápido.

Na condição de legítimo representante da Região dos Lençóis Maranhenses, nesta Augusta Casa Legislativa, solicito a Sua Excelência o Governador, a atenção devida para a nossa iniciativa e que ela mereça uma boa acolhida e aprovação.

Assembleia Legislativa do Maranhão, Plenário Deputado “Nagib Haickel”, Palácio “Manoel Bequimão”, em São Luís, 11 de novembro de 2024. - ALUIZIO SANTOS - DEP. ESTADUAL - PL

NA FORMA DO ART. 152 DO REGIMENTO INTERNO, O SR. PRESIDENTE DETERMINOU O ENCAMINHAMENTO DA PRESENTE INDICAÇÃO.

INDICAÇÃO Nº 2300 / 2024

Senhora Presidente,

Na forma regimental, requiro a Vossa Excelência que, depois de ouvida a Mesa, seja encaminhado ofício **AO EXCELENTÍSSIMO GOVERNADOR DO ESTADO DO MARANHÃO, SENHOR CARLOS BRANDÃO**, solicitando providências no sentido de determinar **INCLUIR NA SEGUNDA ETAPA DO PROGRAMA “MUTIRÃO RUA NOVA”, O MUNICÍPIO DE AFONSO CUNHA (MA)**, considerando a extrema relevância do programa, no que concerne a criação de uma dinâmica de desenvolvimento socioeconômico nas cidades. Melhora a infraestrutura viária, a acessibilidade, aumenta a segurança e sobretudo contribui sobremaneira para a qualidade de vida das pessoas.

O Governo de Vossa Excelência, cujas ações têm se desenvolvido nas mais diversas áreas, sobretudo na social e econômica, com vistas a promover a manutenção de vias urbanas de acesso, priorizando ligar os centros urbanos aos bairros mais afastados das cidades e, ainda, auxilia na valorização dos espaços beneficiados, melhorando a infraestrutura e o aspecto paisagístico dos bairros.

O município de Afonso Cunha apresenta um índice populacional de **6.144 habitantes**, fonte **IBGE/Censo 2022**, está localizada na Microrregião de Coelho Neto interligadas através da MA 123. O Programa **“Mutirão Rua Nova”** vai proporcionar às ruas da cidade uma superfície uniforme para a circulação de veículos e de pedestres, tornando o deslocamento mais suave e mais rápido.

Na condição de legítimo representante da Região de Coelho Neto, nesta Augusta Casa Legislativa, solicito a Sua Excelência o Governador, a atenção devida para a nossa iniciativa e que ela mereça uma boa acolhida e aprovação.

Assembleia Legislativa do Maranhão, Plenário Deputado “Nagib Haickel”, Palácio “Manoel Bequimão”, em São Luís, 12 de novembro de 2024. - ALUIZIO SANTOS - DEP. ESTADUAL - PL

NA FORMA DO ART. 152 DO REGIMENTO INTERNO, O SR. PRESIDENTE DETERMINOU O ENCAMINHAMENTO DA PRESENTE INDICAÇÃO.

O SENHOR PRIMEIRO-SECRETÁRIO EM EXERCÍCIO DEPUTADO WELLINGTON DO CURSO – Expediente lido, Senhor Presidente.

A SENHORA PRESIDENTE DEPUTADA IRACEMA VALE – Expediente lido e encaminhado à publicação.

III – PEQUENO EXPEDIENTE.

A SENHORA PRESIDENTE DEPUTADA IRACEMA VALE – Oradores inscritos, no Pequeno Expediente, por cinco minutos, sem apartes, a Deputada Mical.

A SENHORA DEPUTADA MICAL DAMASCENO (sem revisão da oradora) – A Deus seja a Glória! Senhora Presidente, Mesa Diretora, subo, mais uma vez, a essa tribuna. E, primeiramente, para agradecer a Deus pelo resultado da eleição de ontem, onde a Senhora Presidente foi reeleita, mais uma vez, pela terceira vez, na verdade, nesta Casa. E aqui, eu quero glorificar a Deus pelo resultado. Minha Presidente, eu votei, novamente, em você, como você sabe que eu já tinha firmado a minha palavra, desde a sua primeira eleição, onde eu fui a última a declarar o meu voto. E deixei já confirmada a minha votação, se a senhora se fosse candidata novamente, teria a minha palavra que eu votaria em você, novamente. Então, durante esse tempo que a gente tem conversado e tem sempre a gente dialogado, eu, nas minhas andanças no Estado do Maranhão, eu percebi o meu segmento, o povo evangélico é uma pessoa que realmente reconhece a forma como você tem nos ajudado aqui, é o povo, é um segmento que entende que você tem nos ajudado e que tem nos respeitado aqui a forma como a gente tem trabalhado aqui, principalmente no que tange aos nossos Projetos, colocado em pauta, em nada você tem atrapalhado aqui os nossos Projetos. Então, se no caso não tem me atrapalhado, o porquê eu não poderia deixar de votar. Então assim, não é só uma opinião minha, mas uma opinião também que eu carrego do meu segmento, do povo conservador, do povo cristão. E você é uma pessoa carismática. E por isso aqui eu quero aqui agradecer e parabenizar que Deus lhe use maravilhosamente, como tem feito aqui nessa Casa, ajudando aqui todos os colegas deputados, não atrapalhando, sendo essa pessoa dinâmica. Uma pessoa que realmente tem feito um trabalho que merece reconhecimento e ser honrada por todos nós. Então assim, deputado Antônio Pereira aqui também eu quero parabenizá-lo, aqui meu voto também foi pra V.Exa., parabenizo também que V.Exa. Que Deus possa lhe usar, como tem feito, V.Exa. tem ajudado também vários colegas deputados e tem sempre nos abençoado. O que eu quero aqui dizer para Mesa Diretora, para aqueles que foram eleitos, principalmente pros dois. É que eu não daria o voto a você se eu chegasse, aqui nessa Casa, e fosse inviabilizada. E se também eu não ouvisse o meu povo, se eu percebesse que meu povo seria contra vocês, claro, presidente, que eu não ia também contrariar o meu segmento. Então assim, tem gente que fica chateada com a gente que quer que a gente vá pra um terreno inimigo declarar apoio a ele contra os nossos amigos, mas aqui é diferente. V.Exa. tem sido amiga, o deputado Pereira tem sido amigo. Então, não há não tinha nenhuma divergência, nenhum problema em votar em V.Exa. novamente e votar no meu querido Antônio Pereira. Então assim, tem situações, situações que colegas ficam chateados com a gente em relação da gente de querer que a gente vá pra um lugar, onde os conservadores estão do lado. E é isso que a gente tem que ter essa compreensão. Votei na presidente Iracema Vale, votei no deputado Antônio Pereira e votei na chapa União e Continuidade, votei de acordo, para fazer só uma vitória e, graças a Deus, deu certo. Quero que essa Casa ande sempre em harmonia, também com o Poder Executivo, com nosso governador Carlos Brandão, nós estamos aqui para trabalhar juntos e para fazer o melhor pelo nosso Maranhão. Presidente, eu quero que me conceda mais uns minutos, porque, para mim, é muito interessante. Amanhã, uma situação aí, que



vai ter uma votação, e a gente está muito preocupado com isso, e eu trouxe esse tema aqui para essa Casa, que trata de quê? Há uma crença, uma crença equivocada, segundo a qual apenas minorias podem ser alvo de perseguição, uma lógica que desconsidera a perseguição religiosa, especialmente contra o cristão. Eles acham que há perseguição religiosa apenas com minoria, e nunca enxergam os cristãos. Mas isso é um erro equivocado. Aqui no Brasil, embora não exista o sistema estruturado de perseguições violentas contra cristãos, todos os dias cristãos são alvos de ridicularização, humilhação, cancelamento e têm suas crenças submetidas ao vilipêndio. Recentemente, a Universidade Federal do Rio Grande do Sul promoveu a peça teatral “Missa do pecado”, não sei se os colegas deputados assistiram, a peça teatral capturava um dos momentos mais sagrados da fé cristã, que é a ceia. A ceia do nosso Senhor Jesus Cristo, substituindo Jesus por aquilo que mais atenta contra as pessoas de Deus, que é o pecado. Essa encenação é claramente uma proposta de atingir e ridicularizar a fé cristã. Em Pernambuco, apesar da proteção constitucional, não querem deixar que nossas crianças e adolescentes orem e leiam a Bíblia em intervalo de aulas, estão proibindo os alunos de expressarem sua fé em um ambiente que, por definição, deveria promover o pluralismo e a liberdade.

A SENHORA PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADA ANA DO GÁS – Conclua, deputada.

A SENHORA DEPUTADA MICAL DAMASCENO – No Rio de Janeiro, mesmo sem citar a violência ou outra discriminação, o padre Antônio Carlos dos Santos foi denunciado pelo Ministério Público por pregar a Bíblia Sagrada. No episódio, padre em uma missa teria afirmado que demônio entrava na casa das pessoas de diversas formas, para destruir as famílias, sendo uma delas a união de pessoas do mesmo sexo. Assim, em uma clara e evidente tentativa de amordaçá-lo, a Promotoria buscou não apenas processá-lo criminalmente, mas também propôs uma Ação Civil Pública contra ele e a Diocese de Nova Friburgo, exigindo uma indenização que ultrapassa os R\$ 50 mil. Então, presidente, aqui eu trouxe mais outras situações que aconteceram pelo Brasil, mas eu vou agora, para resumir, que agora, em 18 de outubro de 2024, na Barra do Jardim, em São Paulo, Tiradentes, a Igreja Evangélica Pentecostal O Brasil para Cristo foi vítima de vandalismo, vandalismo praticado contra a igreja, que provocou a destruição da placa indicativa da igreja e o pichamento de sua fachada com termos injuriosos. Não há dúvida, Sra. Presidente, que, apesar de sermos um país com 90% da população cristã, nossa liberdade de crença, culto e organização religiosa está sendo atacada. Atitudes como essa não estão sendo apenas toleradas, mas aplaudidas por muitos, mas o que mais me preocupa, como disse Martin Luther, “não é o grito dos maus, mas o silêncio dos bons”. Também Rui Barbosa falou que a mais agradável, a mais nobre, a mais frutífera, a mais pacífica e civilizadora é a liberdade religiosa. Como se isso não bastasse, o Ministério Público do Rio de Janeiro, por meio da Primeira Promotoria da Justiça de Tutela Coletiva do Núcleo de Itaperuna, enviou recomendação à Prefeitura de São José de Ubá para que retire dos locais públicos do município um monumento da Bíblia, alegando que o referido monumento fere a laicidade estatal. Tal atitude nada mais é do que uma tentativa de reduzir a liberdade religiosa, obstando a exibição de símbolos e objetos religiosos do espaço público. Daqui a pouco, a gente não vai mais poder construir praça da Bíblia. É para isso que eu quero chamar a atenção dos deputados. Sei que o Estado é laico, mas também não quer dizer que o país é ateu. É essa a nossa preocupação. Se somos a maioria e se hoje, cada vez mais, os cristãos estão ocupando espaço nas cadeiras legislativas, nós devemos nos mobilizar, porque existem militantes esquerdistas disfarçados de promotores. Então, são essas minhas palavras. Quero aqui deixar a recomendação para os nossos colegas deputados que são cristãos, para que a gente fique alerta sobre isso que está acontecendo em outros estados, para que não aconteça aqui no estado do Maranhão. Muito obrigada, Senhora Presidente.

A SENHORA PRESIDENTE DEPUTADA IRACEMA VALE - Com a palavra, a deputada Ana do Gás.

A SENHORA DEPUTADA ANA DO GÁS (sem revisão da oradora) - Bom dia, Senhores Deputados e Deputadas, TV Assembleia,

nossa presidente reeleita Iracema Vale, caros colegas deputados, eu subo mais uma vez esta tribuna para agradecer a Deus a oportunidade de ter vivido, deputado Júlio Mendonça, mais um momento histórico, em especial por ser mulher, por ser mãe. Presidente Iracema Vale, quero parabenizá-la porque, mais uma vez, a senhora vai para a história do Maranhão por enfrentar uma disputa com muita força, muita coragem e muita determinação. Isso inspira muitas e muitas mulheres no nosso estado do Maranhão que temem enfrentar o machismo, a violência política, todo esse sistema. Então, mais uma vez, eu quero desejar força e coragem. Conte conosco. Eu me orgulho muito de ter votado em V.Exa. e votaria mais uma vez. Lamento ter sido secreta a votação, lamento mesmo ter sido secreta, porque infelizmente fica difícil, mas eu espero em Deus que a senhora tenha sabedoria e determinação para continuar seguindo firme e peço também a Deus que haja menos perseguição diante de tanta transparência. Parabenizar o nosso presidente, que conduziu bem, ontem, esse processo. Eu estive aqui ao lado da deputada Mical, na contagem dos votos, ao lado deputado Roberto, ao lado do deputado Arnaldo Melo. E eu acho que não haverão, haverá questionamentos. Não é possível, só, não é possível que ainda a gente venha viver esse momento de questionar a transparência que houve no processo de ontem, aqui nesta Casa, que, mais uma vez, uma mulher faz história. Então, eu não poderia me silenciar no momento de hoje, já aguardando os próximos dias, mas eu não quero acreditar nessa possibilidade de questionar a não legitimidade desse processo, ontem, diante de tantas câmeras, diante de tantas atitudes e gestos. Eu espero que respeitem, apesar de estar sendo cumprida, pelo critério de idade, mas eu fico feliz da senhora ter a maior idade, aqui hoje, lhe parabenizar pela condução, deputado Antônio Pereira, parabenizá-lo também pela condução desse primeiro biênio e eu tenho certeza que V.Exas., essa nova Mesa, parabenizar toda a Mesa, deputada Andreia, Glalbert, Davi, que está no seu primeiro mandato. Eu aprendi uma coisa aqui com o ex-presidente da Casa, deputado Humberto Coutinho, que nós todos temos o mesmo valor. O valor político, independentemente da quantidade de votos que a gente tira. Então, eu acho cruel apontar alguém que chega no primeiro mandato ou com menos voto ou com mais voto, mas que já tenha sido eleito pelo povo e que garantiu a sua cadeira aqui pelo povo. Então, parabéns, minha presidente! Estou muito feliz de lhe ver hoje firme, resistente e eu espero, espero, sinceramente, em Deus, na Justiça dos homens também que a senhora venha, com tranquilidade, governar esse segundo biênio, porque senão a gente vai caracterizar, mobilizar as mulheres do país inteiro pelo machismo e pela violência política, porque talvez, deputado Wellington do Curso, se fosse um homem, nessa posição, não teria concorrido três vezes a mesma eleição. E eu sinto isso, eu sinto essa dor como mulher. Nós temos que trazer também para esse lado, porque se fosse um homem, não teria concorrido tantas vezes, mas nós somos um ser escolhido por Deus para gerar, para resistir, para continuar. E a senhora é uma mulher de fé e vai continuar muito, muito bem esse seu segundo biênio. Parabéns! E viva a nossa presidente Iracema Vale!

A SENHORA PRESIDENTE DEPUTADA IRACEMA VALE - Obrigada pelas palavras carinhosas, minha deputada Ana. Com a palavra, o deputado Júlio Mendonça.

O SENHOR DEPUTADO JÚLIO MENDONÇA (sem revisão do orador) – Senhora Presidente Iracema Vale, meus parabéns pela sua reeleição. Senhores Deputados, Deputadas, demais da Mesa, internautas, colegas deputados deputadas. Feliz em voltar aqui, nesta quinta-feira, e poder fazer parte da história desta Assembleia. Início a minha fala parabenizando e destacando o papel do deputado Arnaldo Melo, que conduziu com zelo e transparência o processo eleitoral, e com firmeza, e com a experiência e a serenidade necessária nesse processo. Também destacar o papel do deputado Roberto Costa, também demais membros que compuseram a mesa eleitoral, como a deputada Mical, deputada Ana do Gás e as pessoas que colaboraram, como fiscal, escrutinadores, deputado Rodrigo, deputado Lula, deputado Neto, eu não me lembro se teve outro deputado que fez parte. Volto também para parabenizar, como já parabenizei, a deputada Iracema, parabenizar o deputado Othelino também por participar do pleito, por engrandecer o pleito. Parabenizar



o deputado Antônio Pereira, pela eleição da primeira-vice. Parabenizar também a toda a Mesa que se elegeu neste processo, desejar sorte, sucesso e que possamos caminhar com harmonia e entendimento. Quero também, do fundo do meu coração, agradecer os 18 votos que tive, claro, foi menos, porque, na eleição passada, em que eu fui eleito junto com a presidente Iracema, pude ter a honra de ter todos os votos desta Casa. Mas fui retirado da Chapa, mas entendia como legítima a minha candidatura, e entendo que tudo faz parte do processo eleitoral. Por isso, eu sou extremamente grato pelos 18 votos, muito obrigado, faço com a pureza e alegria de poder contribuir com a valorização das pessoas desta Assembleia, que deu uma prova de maturidade política. Deu uma prova de democracia. E aqui nós estamos conduzindo este mandato, representando o povo mais sofrido desse estado, e assim continuaremos fazendo. Vou para a segunda parte da minha fala, já que é muito rápida, para dizer que o meu posicionamento, o meu discurso, desde o primeiro dia que entrei aqui, de buscar o entendimento muito mais atual do que nunca, Deputado Andreia. É necessário nós entendermos e aprendermos com as lições de que o entendimento, o respeito por cada deputado aqui é fundamental. Como disse a Deputado Ana do Gás, nenhum deputado vale mais do que o outro, nós precisamos de cada deputado e deputada. Precisa sentir-se empoderado e ter a compreensão da sua responsabilidade política, porque todos nós merecemos respeito, fomos eleitos pelo povo do Maranhão e, para mim, esse é o maior recado, é o maior aprendizado que nós podemos tirar dessa eleição. Espero, desejo e vou lutar para que o entendimento, a não perseguição, a não retaliação e a responsabilidade pelo povo do Maranhão prevaleçam nesta casa. Acho que deveria ser esse o entendimento em benefício do Maranhão e acho que esse deve ser o entendimento de toda a classe política, dos prefeitos, dos vereadores, porque nós obedecemos ao único povo, os mais de sete milhões de habitantes deste estado. Por isso, concluo dizendo e peço à presidente Iracema, peço a esta Mesa, que se renova, que lute em cada dia, vamos desarmar o palanque da eleição, vamos para o diálogo, vamos para o entendimento e vamos criar um ambiente de harmonia nesta Casa para que possamos melhorar também o relacionamento desta Assembleia com o governo do estado. É necessário entender que o entendimento, o diálogo, o que precisa prevalecer para o bem do estado do Maranhão é que continuemos com a cabeça erguida, com a coragem que Deus nos deu e que, acima de tudo, com a crença de que o Maranhão é um estado que precisa avançar e precisa da maturidade política de todos nós, para que gente possa conduzir este estado, conduzir nossa atividade, nossos mandatos com clareza, com resistência, com serenidade e, acima de tudo, com amor por este estado. Muito obrigado, senhora presidente.

A SENHORA PRESIDENTE DEPUTADA IRACEMA VALE - Com a palavra, o deputado Wellington do Curso.

O SENHOR DEPUTADO WELLINGTON DO CURSO (sem revisão do orador) - Que Deus seja louvado, que Deus estenda suas mãos poderosas sobre o estado do Maranhão, sobre a sua população. Galeria, imprensa, amigo Rogério, John Cutrim, Yuri Almeida, Ari, sejam todos bem-vindos à Assembleia Legislativa do Estado do Maranhão. Senhora Presidente, demais pares, deputadas e deputados, mais uma vez, ocupo a tribuna da Assembleia Legislativa para determinar, destacar, reafirmar meu compromisso com o povo do Maranhão e, principalmente, as minhas ações na Assembleia Legislativa do Estado do Maranhão. Primeiro, meu posicionamento com relação ao governo do estado. Sou oposição ao governador Carlos Brandão, nunca falei o contrário, nunca fiz nada ao contrário e continuo oposição ao governador Carlos Brandão por vários motivos, dentre eles: era vice-governador do ex-governador Flávio Dino, eu fazia oposição durante oito anos e deu continuidade ao governo com as mesmas práticas de aumento de secretarias, de cargos comissionados. Então, a minha luta pela nomeação de aprovados em concurso, pois não houve mudança. Apoiei durante a campanha e pedi votos para Wesley Bonfim, governo do estado, o meu amigo, meu líder político e pré-candidato ao governo do estado do Maranhão. Então não mudou nada. Continuo com meu posicionamento com relação ao governo do estado do Maranhão. Mas, deputado Antônio Pereira, queria pedir só sua atenção e da Presidente

Iracema. Ontem nós tivemos a eleição da Casa, uma eleição que não foi para o governo do estado, eleição para a Assembleia Legislativa. E eu já havia declarado meu voto para a presidente Iracema na primeira eleição e, quando eu declarei, eu fui um dos últimos, porque eu estava sempre muito próximo do presidente Othelino, então fui um dos últimos a me aproximar da presidente Iracema, que me recebeu de braços abertos e a quem eu tenho, ao longo do tempo, demonstrado a minha lealdade e o meu compromisso. Após a segunda eleição, quando teve o processo na Justiça, já deixei bem claro lá trás que o meu voto era da senhora, até porque não tinha mudado em nada. A senhora não havia desabonada a sua conduta com relação aos nossos procedimentos e que pudesse mudar o meu voto, na Assembleia Legislativa, com relação a isso. E eu destaquei isso, por várias vezes. Primeiro, a senhora sempre foi muito atenciosa com relação ao meu mandato, em particular, dos demais deputados para que pudéssemos exercer as nossas atividades, com audiências, nas viagens. Então, sempre proporcionou para que a gente pudesse fazer nosso trabalho e nunca me tratou com distinção, mesmo eu sendo do grupo do ex-presidente Othelino, estava lá próximo dele e em momento algum, a senhora fez distinção, fez diferença, podia ter alguma mudança com relação ao tratamento que era mais próximo da senhora, mas eu nunca cobre nada disso e tentei conquistar a sua confiança, estar próximo e a senhora, de forma muito republicana, muito democrática e sempre foi muito atenciosa com o professor e deputado Wellington do Curso. Quando foi para o início dessa eleição que, na verdade, era a mesa eleição e já havia destacado para a senhora e deixado bem claro que não mudou em nada, era a mesma eleição. Se, por ventura, tiver um procedimento que possa modificar novamente, continua novamente o meu voto, e, infelizmente, eleição foi, de forma velada, de forma secreta, que poderia ter sido de forma presencial e que não pudesse ser o voto secreto, para que pudéssemos presenciar realmente quem estava com a senhora ou quem por ventura mudou o voto ou havia se declarado para a senhora e havia mudado o voto. Então, nesse momento, eu só quero declarar que meu voto foi na presidente Iracema e destaquei isso um dia antes quando o jornalista bloqueiro Tales havia me confrontado e perguntado com relação a isso e eu respondi já, hoje, novamente, não mudou em nada do posicionamento da presidente Iracema para a primeira e segunda eleição, não mudou em nada, se fosse eleição para 2026, tudo bem, era uma nova...

A SENHORA PRESIDENTE DEPUTADA IRACEMA VALE - Com a palavra, o Senhor Deputado Dr. Yglésio. Eu quero registrar e agradecer a presença do nosso próximo deputado estadual, Keké. É um prazer estar aqui conosco, para entrar aqui na vaga do MDB, Roberto Costa. E a partir de 1º de fevereiro, vai estar conosco, compartilhando essa Casa, aprendendo muito, viu Keké? Aqui, a gente aprende todo dia. Seja muito bem-vindo conosco.

O SENHOR DEPUTADO DR. YGLÉSIO (sem revisão do orador) - Bom dia a todos, Senhoras e Senhores! Ontem, a gente pode dizer que foi o maior evento, desta Casa, provavelmente, nos últimos 30, 40 anos. Digo, com certeza, que foi o momento de maior emoção na Casa, talvez o único momento de emoção que tenha sido testemunha ocular, durante todo esse tempo, presidente. E fico muito feliz, por conta do desenvolvimento institucional que a Casa teve de chegar a um voto secreto, inclusive. E isso valorizou ainda mais a sua vitória, ontem, porque foi um resultado que, do lado de cá, com certeza, ele não ultrapassou as quatro linhas da política. E do lado de lá, a gente entende e parabeniza o deputado Othelino, que foi um gigante também, ao ter 21 votos aqui nessa Casa, eu lhe disse isso ontem, Othelino, também, mas foi um movimento que canalizou os votos aqui do lado dos amigos da Iracema, que estão com ela faça chuva, faça sol e, claro, aqui, do lado do Othelino, teve um movimento de coalizão de forças, que juntou senadora da República, que juntou senadoras da República, na verdade, agora pela manhã que eu soube que a senadora Eliziane estava também nesse movimento na tentativa de destituir V. Exa. e fazer aí uma composição para se garantir no debate eleitoral de 2026, tendo em vista que hoje ela é carta fora do baralho em qualquer cenário. Mas, de toda forma, ficam os parabéns à deputada Iracema, que manteve seus amigos aqui na Casa e que a idade a colocou à frente, e já antecipo aqui que só



ganha no STF, para derrubar essa discussão, se cair na mão do Flávio Dino, que outro não tem coragem de dizer, porque não tem que ser 100% simétrico o Regimento, porque senão não existiria necessidade de ter regimento aqui nessa Casa. Mas acho bom que questionem, levem lá para cima, coloquem o Flávio Dino para colocar mais as digitais no processo, já não basta ele estar fazendo videochamada, por meio do telefone celular do Galdino para cooptar pessoas aqui dentro dessa Assembleia, mas também não dá só para colocar a culpa disso no Flávio Dino, deputado Othelino, o senhor sabe disso, nós aqui, eu reconheço, falei ali com seu Marcos Brandão, que veio ontem aqui na Assembleia, que a articulação do governo é nota dó, ontem foi nota zero. Deixaram a presidente de Iracema sozinha! Isso aqui ela não me pediu para falar, não. Eles sabem disso, que eu falei na frente do Marcos ontem, eu sou homem para falar é na cara. Avisei ontem que ia dizer aqui. Não dá para dizer que essa articulação do governo do estado existe, porque o governador se cercou de múmias, ali na verdade. Pessoas que não resolvem nada, que não estão empoderadas para resolver coisa alguma. Ontem, seu Rubão ficou ali sentado, olhando o mundo passar aqui. Eu nunca vi isso na vida! Uma articulação do governo que não conseguiu virar um voto. Então, mostrou o tamanho da incompetência. Senhor Madeira, dormindo em reunião, babando na reunião. Então, assim, como é que o governador quer fazer articulação política se ele não entrega minimamente pessoas para fazer articulação política com a Casa? É diferente ali do tempo do Rodrigo Lago. Até o Márcio Jerry, eu tenho que reconhecer que era um articulador melhor do que está aí, porque se saía com as coisas resolvidas de lá. Eu vejo muitos colegas deputados que têm questões de regional dizendo. E, assim, como eu subo sempre para falar a verdade, eu dou o mérito a quem tem. Eu dou o mérito à presidente por ter mantido seus amigos fiéis, os votos são dela aqui, não teve um voto de governo, aqui a presidente Iracema. Digo que o Othelino foi um grande catalisador de forças contrárias ao governo, extremamente habilidoso. E que o governo está passando por isso, por erros próprios que foram apontados para eles ontem lá e que precisam ser trazidos aqui à tribuna, para rever a sua forma de agir. Tem que rever os métodos! E os métodos precisam ser discutidos com deputados. Acho que a questão das emendas, da aprovação das emendas impositivas nessa Casa, é um debate que precisa ser retomado, ou majoração das emendas, porque ninguém quer dinheiro aqui, não. Eu não quero dinheiro para porcaria alguma! Agora, não tenho hoje como segurar uma base eleitoral ou dar a resposta que o eleitor quer de mim, com 2 ou 3 milhões de reais de emenda por ano. O que eu faço com isso aí? Eu reformo uma escola e meia durante um ano com um recurso como esse. E é válido todo deputado que votou secretamente ter a sua insatisfação, eu só acho que foi desleal quando subiram 33, e só votaram 21. A minha crítica a quem subiu com a sua consciência ali naquela reunião depois e, de 33, só votaram 21. Então, está errado. Para finalizar, presidente, nós estamos vivendo um novo momento no Maranhão, é o momento aí pós desmantelamento do *dinismo*, os escombros que sobraram estão tentando nitidamente se reagrupar nessa montagem estratégica do jogo de War, e as forças estão tendo função, o deputado Othelino está sendo muito hábil em aqui, no Legislativo, fazer essa junção de pessoas. Claro que o vice-governador Felipe Camarão, agindo ali secretamente também para se manter na linha sucessória, a senadora Eliziane obviamente, a senadora Ana Paula e alguns partidos aí que eu não vou dar o presente todo porque, senão, perde a graça, mas é isso. Parabéns a todos. Parabéns aos que disputaram o cargo ontem, foi uma belíssima batalha, foi a maior emoção que vocês me proporcionaram ontem aqui nesta Casa. Parabéns, presidente Iracema. E, Othelino, eu acho que *tu* não ganhas no STF essa. Valeu.

O SENHOR DEPUTADO CARLOS LULA - Senhora Presidente.

A SENHORA PRESIDENTE DEPUTADA IRACEMA VALE - V.Exa. está inscrito no Pequeno Expediente?

O SENHOR DEPUTADO CARLOS LULA - Não, é só uma questão de ordem, presidente.

A SENHORA PRESIDENTE DEPUTADA IRACEMA VALE - Pode falar.

O SENHOR DEPUTADO CARLOS LULA (questão de ordem)

- O deputado Dr. Yglésio fez uma crítica etarista à parte do secretariado do governo do estado, o que eu acho desnecessário. Então, pedir para retificar ao chamar as pessoas de “burro”, estava “babando”, isso e aquilo, eu acho que a gente não precisa desse tipo de crítica aqui, fica até o meu repúdio à fala e a defesa do secretariado do governo do estado, do secretário Madeira e de outros que foram relatados aqui. Ainda que haja críticas a se fazer, não me parece que esse é o tipo de crítica a ser feita aqui no Parlamento. Era só isso. Se for possível e se fosse o caso, retirar isso das notas taquigráficas.

A SENHORA PRESIDENTE DEPUTADA IRACEMA VALE - Estou registrando a sua questão de ordem. Mais algum inscrito para a Ordem do Dia, para o Pequeno Expediente? Sem inscrito para o Pequeno Expediente. Não há Ordem do Dia hoje.

IV – GRANDE EXPEDIENTE.

A SENHORA PRESIDENTE DEPUTADA IRACEMA VALE - No Grande Expediente, deputado Othelino Neto.

O SENHOR DEPUTADO OTHELINO NETO (sem revisão do orador) - Senhora Presidente, Senhores Deputados, Senhoras Deputadas, hoje venho ao Grande Expediente, tentarei nem ocupar o tempo todo, para fazer algumas observações e inicialmente agradecer aos 42 deputados pelo momento de ontem, que foi um momento muito rico para a Assembleia Legislativa. Agradeço aos 20 colegas que votaram em mim, eu sou o vigésimo primeiro e agradeço também aos outros vinte um que não votaram, porque, ontem, aqui, nós demos uma demonstração de maturidade política, e qual é uma das grandes lições que ficam, que deve ficar, é que aquela fala do governador Carlos Brandão, que ele gostava de dizer que tinha o apoio incondicional dos quarenta e dois deputados, ela caiu definitivamente por terra, depois de um tempo ele disse que ele tinha só quarenta e porque, obviamente, ele me excluiu dessa lista. Ontem, vinte um deputados, e aqui a imensa maioria da base do governo disse: epa, para com isso, essa relação não está boa, foi um recado silencioso para que o Poder Executivo reconheça este poder como poder constituído, e que aqui tem quarenta e dois parlamentares, que foram escolhidos pelo povo do Maranhão. O que ficou daqui ontem é que o governador, Senhoras e Senhores, o governador do Estado caiu por terra aquela história de que ele é o grande agregador, agora, se vê um governador frágil, um governador que recebeu a resposta silenciosa, desses deputados. Quero concordar com um trecho da fala do deputado Yglésio, os vinte um votos que a presidente Iracema teve, são méritos dela. O relacionamento dela com os colegas, que legitimamente decidiram votar nela. Então, está muito claro para o Maranhão que essa relação entre o Executivo e os deputados é uma relação artificial, é uma relação de uma via só, é uma relação onde o Poder Executivo pensa que ele manda nos deputados e quando não sai a coisa do jeito que eles querem, eles querem aplicar a punição. Eu acordei hoje, escutando história de que um familiar, um parente próximo do governador disse: não tem jeito, agora, a gente vai descobrir quem são traidores, traidores de quê? Aqui cada deputado tem direito de votar em quem quiser. Se tivesse humildade, sabe o que iam fazer, deputado Yglésio? Iam fazer uma autocrítica, iam perceber onde estão errando, iam perceber se nós tivemos essa resposta é porque nós não estamos tratando bem os deputados que estão aprovando tudo que o governo manda para esta Casa. Mas é um governo arrogante. E aí eu faço um parêntese para registrar a condução do deputado Arnaldo, eu disse isso, ontem, enfatizo ontem, o equilíbrio o cuidado. Muito embora eu registre também o constrangimento de não ter podido ter acesso ao Presidente da Sessão, ontem, quando foi interrompida a Sessão, por quase 2 horas e não pelos 15 minutos regimentais. Mas eu não vou ocupar muito hoje com esta fala, hoje é mais uma reflexão, para que nós possamos entender que nós, ontem, nós demos um recado para o Maranhão. Ontem, eu recebi centenas de mensagens e os senhores receberam também. E alguns diziam: “Othelino, parabéns pela vitória!”. Eu, quando vi a mensagem, pensei: “o que eu vou responder?” Aí fiquei refletindo, deputado Júlio – que também foi vitorioso ontem, embora não tenha sido eleito –, eu me sinto absolutamente vitorioso, porque



eu fui homenageado com o voto de 20 colegas. Olha que honra! Olha que honra é isso, para um deputado que, até outro dia, diziam: “fala sozinho”, e veículos de comunicação diziam: “vai ter o voto dele e do deputado Fernando Braide”, a quem agradeço pelo voto. E só vou nominar o deputado Fernando Braide, porque foi o único que publicizou o voto, senão não o faria, em respeito à regra. Então, deputada Ana, eu não direi, porque o voto é secreto, V. Exa. sabe disso. E V. Exa. pode se dar ao trabalho de pesquisar e entregar a lista para a presidente Iracema, se esse for o seu papel.

A SENHORA PRESIDENTE DEPUTADA IRACEMA VALE – Não tenho interesse, deputado.

O SENHOR DEPUTADO OTHELINO NETO – Sei disso, presidente, sei disso. Então, avanço nesta fala para dizer que ontem foi um dia muito rico. De ontem, ficam muitas lições. E quero registrar que a movimentação dos colegas, dos assessores, ela é absolutamente legítima. A deputada Iracema ontem, candidata à reeleição, reuniu os dela, é normal. Eu conversar com os colegas com quem conversei, nós tratarmos as estratégias, tentarmos buscar mais um voto, mas o que não me pareceu razoável foi ver o senhor Marcos Brandão, irmão do governador, entrando neste plenário, indo para reunião, constringendo deputados. Sabe por quê? Ele não foi eleito deputado estadual. Isso não está certo. Ninguém pode chegar para um deputado estadual, pegar pelo braço, apontar um dedo e dizer: “tu estás traindo”, porque aqui ninguém trai quando vota. Todo o mundo tem o direito de votar em quem quiser, e o senhor Marcos Brandão, que eu trato com o respeito que trato qualquer cidadão, mas dele não tenho nenhum medo, como não tenho de ninguém. Vir aqui para dentro, assim como outros secretários de estado, para tentar constringer deputados, isso não é certo. Mas a minha fala hoje não é uma fala de indignação, é uma fala de alegria, é uma fala de quem tem a consciência da importância do que ocorreu ontem. Não foram 2 votos, deputado Fernando, que nós até brincamos ontem, logo no início da apuração. Eu tive 1 voto e depois apareceu o segundo. Eu estava sentado lá na minha bancada, o deputado Fernando estava sentado aqui, e eu disse: “Pronto, deputado Fernando, acabou, já foram os dois”. E faço essa brincadeira para dizer que estou muito grato, fico muito orgulhoso. Continuarei fazendo meu trabalho de oposição, uma oposição respeitosa e uma oposição com a coragem que todo parlamentar deve ter, porque o que se sabe hoje é que o governo do Maranhão, ele não está bem com o povo, ele não está bem com a política e ele não está bem com mais ninguém que não seja com o núcleo familiar e mais uns poucos que estão ali ajudando a destruir o legado que Flávio Dino deixou como governador do Maranhão. No mais, agradeço a atenção dos colegas deputados.

O SENHOR DEPUTADO ARNALDO MELO - Senhora Presidente.

A SENHORA PRESIDENTE DEPUTADA IRACEMA VALE - Com a palavra, o deputado Arnaldo.

O SENHOR DEPUTADO ARNALDO MELO (questão de ordem) - Caros colegas deputados, agradeço as palavras do deputado Othelino em referência à condução dos trabalhos de ontem nesta Casa. Isso tudo é realmente de uma conduta, de um jeito de trabalhar aqui na Assembleia Legislativa, porém, ontem, o deputado levantou esse questionamento sobre o problema do impedimento da entrada dele até a sala da presidência, e eu quero registrar aqui apenas o que eu disse ontem: eu não sabia que o deputado Othelino pretendia entrar para conversar conosco, para conversar comigo pessoalmente, eu não sabia até a hora que voltei para o plenário e aqui eu disse isso a ele, eu estou tentando não explicar, mas porque nós temos o Maranhão todinho nos ouvindo hoje pela TV Assembleia, pelas redes sociais, então eu cumpro a obrigação de defender o meu posicionamento, como foi a minha vida inteira. Se eu soubesse que o deputado Othelino ou qualquer outro deputado tivesse sido impedido de entrar na sala, eu acredito também que essa é a posição dos outros colegas, de todos os colegas, nós teríamos tomado uma providência. Isto realmente não é correto, deputado ser impedido de entrar em qualquer parte desta Assembleia. Quero deixar registrado isso. No mais, agradecer a compreensão e o apoio que todos os colegas deram ontem para que nós conduzíssemos

os trabalhos de forma satisfatória e dizer que cumpri apenas minha obrigação. Muito obrigado, Senhora Presidente.

A SENHORA DEPUTADA ANA DO GÁS (questão de ordem) - Presidente Iracema, um aparte, por favor. Era só para colocar ao meu colega, deputado Othelino, que já no meu terceiro mandato não é esse o meu papel de saber quem votou e quem não votou no colega Othelino. Ontem eu estava na contagem dos votos e queria muito, como usei a tribuna, que a eleição fosse aberta e que muitos tivessem a coragem que eu tenho de dizer que não votei em V. Ex.^a, que sabe disso. Respeitosamente, respondendo à colocação que V. Ex.^a fez em relação ao meu nome.

O SENHOR DEPUTADO OTHELINO NETO – Deputado Roberto, não cabe aparte, não tinha plenário, mas, tendo em vista que eu fui aqui citado pela deputada Ana, eu gostaria de 30 segundos só para fazer um breve esclarecimento.

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO ROBERTO COSTA – Tranquilo. Deputado Othelino, questão de ordem.

O SENHOR DEPUTADO OTHELINO NETO (questão de ordem) - Deputada Ana, eu apenas respondi à provocação que a senhora fez, pedindo para decretar nomes, inclusive a presidente disse que me corrigiu na hora dizendo que não tinha interesse em saber. Então, que a senhora não tivesse feito a provocação, eu nem teria citado V. Ex.^a porque realmente eu não estava me lembrando de V. Ex.^a, estava comentando que a presidente Iracema teve vinte um votos que foram frutos do relacionamento dela, apenas isso, que a senhora me pediu ali para declinar os nomes e eu lhe disse que não ia fazê-lo. Então, foi apenas isso, nada mais, acho que esse nem deve ser um assunto a ser discutido. Obrigado por conceder a questão de ordem.

A SENHORA DEPUTADA ANA DO GÁS - Mas eu tive que me defender porque eu estava brincando ao lado da deputada Mical, que assim como eu brinquei, ela também falou e V. Ex.^a se referiu ao meu nome.

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO ROBERTO COSTA – Vamos concluir essa questão de ordem aí para que a gente possa dar continuidade a sessão. Bloco Parlamentar Juntos pelo Maranhão. Deputada Iracema Vale.

A SENHORA DEPUTADA IRACEMA VALE (sem revisão da oradora) - Senhor Presidente, Mesa Diretora dessa Casa, senhores servidores, deputados estaduais, aqui presentes, TV Assembleia, povo do Maranhão. Eu subo essa tribuna hoje apenas para agradecer. Agradecer, em primeiro lugar, a Deus é a ele que eu sirvo, é a Força Suprema que a Iracema tem é um Deus vivo, um Deus que segura na minha mão, é um Deus que me acompanha, desde as minhas primeiras lutas como vereadora, como prefeita, a minha campanha de deputada estadual, diante de todas as dificuldades, quando me colocaram num partido grande, pensando que eu ia ter pouco voto, essa Força Suprema, desse Deus Supremo que tem segurado nas minhas mãos e me trazido até aqui. Então, o primeiro a gratidão é a Ele mesmo. Depois eu quero agradecer aos colegas. Aos vinte colegas que votaram em mim, porque confiaram no meu trabalho, porque, segundo o próprio deputado Lula disse, eu tenho feito uma boa condução, aqui na Casa, nas suas palavras, quando ele disse que votava para mim, eu tenho feito a minha parte. Então, acredito que esse voto foi fruto desse trabalho que eu venho desenvolvendo, na Casa, nesses dois anos de mandato. Então, quero agradecer, quero agradecer a também aos que não votaram, porque é um aprendizado, eu concordo com o deputado Othelino quando ele diz que o momento foi riquíssimo. Para mim, que sou uma mulher simples do interior e que venci na política, estou até aqui, sem ter família importante, sem ser de grandes influências políticas, sem ter amigos poderosos. Ontem, eu aprendi muito, deputado Othelino, aprendi demais. E as pessoas também que não votaram na gente ensinam para gente, porque é uma resposta, é uma resposta de uma situação que se apresenta. Então, ontem, eu agradeço aos votos que tive e aos votos que não tive. Serei e sou do mesmo jeito, a mesma pessoa, a presidente dos quarenta e dois deputados da Casa, a presidente da Assembleia Legislativa do Maranhão, autônoma, independente. Tanto é que o nosso ex-presidente mesmo citou, que os votos foram da deputada Iracema. Se ele mesmo



reconhece isso, sabe que não teve influência, não teve constrangimento de ninguém aqui, quero lhe despreocupar, deputado. Doutor Marcos Brandão é diretor da Casa, não constrangeu ninguém, porque eu estava presente, não houve constrangimento. Assim como parentes seus estavam aqui, que também são influentes, também não constrangeram ninguém, aqui todos são adultos. Nós somos maduros, responsáveis pelos nossos atos, tenho certeza de que os 21 votos do começo foram os mesmos 21 votos do final. Estávamos todos decididos em quem queríamos votar, fez parte do processo eleitoral. Então, não cabe aqui culpar A, B, C a traição, porque a eleição é secreta e, na eleição secreta, está escondido dos olhos do povo do Maranhão, está escondido, o povo não sabe em quem cada deputado votou, mas é uma prerrogativa do deputado, e a gente tem que respeitar, e eu respeito isso. Então, não me interessa lista, não me interessa saber quem votou e quem não votou, às vezes entendo a chateação de alguns colegas, é porque a gente, quando faz campanha, como V. Exa. fez e eu também, que é normal da política, a gente sempre acredita que as pessoas são pessoas que têm palavra, são pessoas que empenham palavra, pessoas que acreditam na sua proposta, são dignas de confiança, e às vezes alguns colegas se decepcionam, mas eu, no auge do meus 56 anos – que me fez muito bem ontem ter 56 anos, não é? Eu nunca gostei de ter mais idade como eu gostei ontem –, aprendi que a política é assim. A política é assim lá na Zona Rural, a política é assim também na Assembleia. A Assembleia é a cara do povo do Maranhão, não é? Afinal, nós representamos o povo do Maranhão. Aqui, tem vários segmentos, e aqui também são pessoas falíveis, talvez isso seja um pouco da decepção da deputada Ana e por isso eu a até a desculpo, perdoo o stress, viu, Ana? Mas não fique assim, não. Não se preocupe, que eu também, deputado Othelino, me sinto tão vitoriosa, me sinto vitoriosa por demais, ainda mais quando V. Exa. fala assim: “ah, porque tem muita conversa, é natural”. Obviamente, é natural que as pessoas conversem, eu também ouvi muitas conversas, eu fiz as minhas conversas, o senhor fez as suas. Assim como o senhor acha que houve interferência do doutor Marcos Brandão, por exemplo, como V. Exa. citou, que eu lhe digo que não houve, chegaram também para mim conversas de que o senhor atendeu telefonemas ali na cabine, da imprensa, de autoridades máximas da República. Eu não vou acreditar nisso, não é? Não é possível, não é possível! Chegaram conversas de que essa eleição, para mim, não foi uma eleição só da Assembleia, foi uma eleição que envolveu ministros, deputados federais, partidos políticos, meu Deus, a gente fica impressionado porque as conversas chegam mesmo, mas isso é normal, é da política. E eu sou política e aprendi com os melhores, aprendi no interior. Pense num povo sábio! É o povo do interior! Então, deputado Othelino, a gente tem é que agradecer a Deus, agradecer os votos que a gente teve, seguir com altivez, cumprindo o papel da gente, cumprindo o que a gente acredita que faz bem feito. Não acredito em contestação da eleição por parte de V. Ex.^a, mas, se assim o fizer, estarei pronta para me defender. Já participei de duas eleições, participarei da terceira, da quarta e da quinta, não tenho nenhum problema, não tenho medo de disputar, não tenho medo de ser perseguida, não tenho. Deputado Fernando Braide tem o meu respeito. Realmente, declarou o seu voto, numa conversa comigo, numa pedida de voto amigável, declarou o seu voto e me disse o motivo. E eu disse para ele que não poderia fazer o compromisso que V. Ex.^a fez, eu não teria como fazer, porque a parte jurídica, a parte judicial, Fernando, eu lhe falei que eu não tinha como lhe garantir. Então, meus amigos, a minha conversa com V.Exas. foi tranquila, foi uma conversa de mostrar o meu trabalho, de ter o meu reconhecimento de trabalho por V.Exas. O Fernando saiu grande, porque foi sincero, foi muito sincero quando falou comigo, gostei de ter o apoio dos que conversaram e foram leais, dizer que foi um recado para o Maranhão, foi sim um grande recado para o Maranhão, vários tipos de recado, inclusive o recado para o povo do Maranhão da qualidade de cada parlamentar que a gente tem aqui na Casa, o recado das insatisfações dos nossos deputados, concordo! O recado de quão é importante esta Casa para a república, coisas às quais a gente, às vezes, não dá o devido valor, mas o povo do Maranhão entendeu muito bem, eu entendi muito bem. V.Exas. são doutores, V.Exas. fizeram muito bem a eleição ontem,

todos nós fizemos a eleição muito bem ontem. Sobre o que foi falado do governador Carlos Brandão, eu quero dizer claríssimo, aqui para todos para que não parem dúvidas. Governador Carlos Brandão não interferiu na eleição da Assembleia Legislativa do Maranhão. Eu pedi os votos. Eu apresentei o meu trabalho. Eu escutei os deputados, não precisei fazer nenhuma proposta indecorosa para ninguém, desrespeitosa para ninguém, pelo contrário, eu sou extremamente verdadeira, eu não sou hipócrita. Agora, eu só temente a Deus e é por isso que Deus me honra, é por isso que eu estou bem aqui. Ninguém faz uma trajetória como eu fiz a minha sem ser pela mão de Deus não! Ninguém. Eu estou aqui, viu, minha deputada Mical, pelas mãos de Deus, pela vontade do povo do Maranhão. E vou, sim, disputar as próximas eleições e minha meta é dobrar meu número de votos para deputado estadual. Vou logo dizendo pros meus colegas, porque eu trabalho, todo santo dia para o povo do Maranhão. Eu não deixo de ser a deputada que atende. Eu não deixo de ser a deputada que cuida lá do meu povo da zona rural não. A Presidência não me envaideceu, a Presidência não me envaidece, a minha humildade é a mesma. Eu sou a mesma Iracema que saiu do interior e que está aqui hoje. Então, meus amigos, muito, muito obrigada a todos, que Deus nos abençoe, nos dê luz, nos dê discernimento, abrande aí os ânimos, nós estamos juntos, por mais dois anos.

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO
ROBERTO COSTA - Deputado Antônio Pereira, pelo Bloco Parlamentar Juntos pelo Maranhão, por quinze minutos.

O SENHOR DEPUTADO ANTÔNIO PEREIRA (sem revisão do orador) – Obrigada, Senhor Presidente Roberto Costa, Senhora Presidente de Iracema, secretários presentes à Mesa, caros colegas deputados e deputadas, que as bênçãos de Deus continuem nos atingindo hoje, assim como nos protegeu ontem. Eu quero tratar desse assunto, e que todos nós tratamos, hoje, que foi a eleição da Mesa Diretora para o biênio de 2025/2026, que aconteceu nesta Casa, ontem, eu quero colocar com muita calma, com muita tranquilidade, com muito respeito a todos. Primeiro, agradecer a todos os colegas, quarenta e dois, eu olhei para o nosso painel eletrônico, e eu observei tudo amarelo, hoje já não está, a presença dos quarenta e dois deputados estaduais, na Casa, pelo interesse do tempo, pela a importância da eleição, eu quero agradecer a participação de todos os colegas deputados e deputadas, ontem, nessa eleição tão importante, tão esclarecedora, de que nos dá, e nos deixa o exemplo de que precisamos, sim, fazer uma reflexão sobre ela. Muito obrigado em especial àqueles que compreenderam o trabalho da Iracema Vale, presidente; o trabalho da Mesa Diretora, o nosso trabalho, portanto, todos da Mesa Diretora; e que nos honraram com o seu voto. Mas tenho a obrigação de agradecer àqueles outros que participaram da eleição, como estou agradecendo. Foi uma eleição republicana, democrática, como deve ser. E, presidente Iracema, na democracia, a maioria vence, a maioria governa e respeita a minoria. Eu tenho absoluta certeza – até porque conversamos depois em particular, eu, deputada Iracema, deputado Roberto, governador Carlos Brandão –, e esse é o nosso entendimento, não mudamos nenhum pensamento em relação à Casa no sentido de buscarmos a reunião, como foi muito bem aqui conversado, pronunciado pelo Júlio, o entendimento entre nós, deputados e deputadas, parlamentares dessa Casa, porque somos os representantes legítimos do povo do Maranhão. Eu quero dizer que, nessa eleição, como eu falei, democrática, que a presidente Iracema conduziu, eu não tinha visto, presidente Iracema, nenhuma eleição ser conduzida de uma maneira tão transparente, tão tranquila e tão calma, sem compromissos maiores, não republicanos. Talvez até tenhamos romantizado muito a eleição, porque nós sabemos das outras eleições aqui, em que se faziam alguns compromissos não tão republicanos, muitos republicanos, outros não tão republicanos. Mas V. Exa. teve a intenção de adquirir os votos dos seus pares pela sua história de gestão, pela sua história de compromisso, pela sua história de companheirismo, que teve com os deputados dessa Casa. Eu já tenho alguns anos aqui e posso dizer, com respeito ao Othelino, com respeito ao nosso querido Arnaldo Melo, são ex-presidentes dessa Casa, com o respeito aos que não estão aqui mais, como Humberto Coutinho, como João Evangelista, os que ainda continuam vivos, como Tatá Milhomem, que todos esses,



Manuel Ribeiro, dentre todos esses presidentes, não estou aqui “puxando seu saco”, porque não preciso “puxar o saco” de ninguém. É dizer que, sem dúvidas, a senhora reúne as melhores qualidades que eu já vi em um presidente nesta Casa, em todo o tempo que eu estou aqui. E eu chamava a atenção disso aos meus colegas, principalmente no segundo turno da eleição ontem, na segunda chamada: “Precisamos reconduzir a Iracema, porque ela escuta os nossos funcionários, porque ela respeita os nossos gabinetes, porque ela sabe dividir aquilo que a Casa pode dividir, republicanamente, o que pode dividir com os colegas, coisa que eu não vi em outros presidentes desta Casa, com todo respeito a todos. Cada um fez a seu modo, cada um a sua maneira, mas a senhora, com o seu coração, fez e faz diferente e vai fazer, e eu espero que esse episódio de ontem não tenha endurecido seu coração porque foi este coração que lhe deu a vitória, ontem nós fomos salvos pela glória e pela vontade de Deus, e a Ele hoje eu fiz a minha oração e ontem também de agradecimento. Vou fazer, Mical, um culto de ação de graça na minha casa em agradecimento porque entendo que esta Casa continuou e continuará nas mãos de uma pessoa que tem compromisso com os seus colegas, tem compromisso com o povo do Maranhão, que é a Iracema Vale. Estou muito feliz com o resultado, como acho que o deputado Othelino também está muito feliz com o resultado. Eu estou feliz, deputado Júlio Mendonça, pela maneira como Vossa Excelência me enfrentou aberta e explicitamente, sem esconder. Estou feliz com a posição e não poderia esperar diferente dele, porque pé de caju dá caju, não dá limão. Eu sou um grande amigo do pai dele, Fernando Braide, da maneira como ele se comportou desde o início ao dizer que não podia e colocando os seus motivos. Porém, eu não posso concordar, mesmo conhecendo a natureza da Casa e a natureza política com os adversários invisíveis, porque quando nós enfrentamos Arnaldo Melo, adversário da altura do Júlio Mendonça, da altura do Othelino, da altura do Fernando, nós sabemos quem estamos enfrentando. Agora, aqueles que vão e que fazem uma conversa republicana, decente, séria com a Iracema e até com outros talvez, não sei, componentes do governo do estado, como foi colocado aqui que talvez alguns tenham conversado com nosso diretor institucional Marcos Brandão, que é um grande homem, que recebe os nossos colegas deputados e deputadas quando precisam e procura resolver dentro do possível, claro, os seus problemas. Em nenhum momento, essas pessoas se colocaram contra, foram convidados, convencidos pelo que nós achávamos da Iracema, da nossa presidente, pelo seu trabalho, por sua história, e depois apareceu como apareceu aqui o resultado. Quanto à reunião lá em cima, deputado Othelino, eu peço vênia a V. Ex.^a no sentido de que fui eu que chamei para ir lá para cima, era uma reunião de grupo político. Eu não entendi aquela reunião que o Arnaldo foi como ele estava ali, porque estava presidindo a eleição, não. Acredito que ele tenha ido lá como membro do grupo político, como eleitor da Iracema que ele foi e que ele é, como eleitor desse grupo político, e aí é aquela história de lá no interior: sou de uma cidade que no passado, graças a Deus não é mais, Imperatriz foi muito violenta, o camarada mandava matar e ia para o velório. Lá apareceram trinta e três deputados dizendo que votaram na Iracema, sendo que nós tínhamos acabado de sair daqui, tínhamos deixado na urna vinte um votos. É esse tipo de comportamento que esta Casa precisa aplicar, deixar de lado. Eu quero, Deputado Júlio, eu quero reconhecer os meus erros, enquanto primeiro-secretário, enquanto membro da Mesa. Sei que não fiz tudo longe disso, hoje de madrugada não dormi, fiz um texto desse tamanho, um jornal, mandei para Iracema, comecei duas horas da manhã a fazer esse texto, quatro horas, mandei para ela, reconhecendo que nós podemos melhorar, podemos fazer muito ainda, fazer melhor, assim como nós, na Casa, que eu falo pela Casa, não falo pelo governo, acredito também que o governo possa melhorar, acho que precisamos estar abertos a novas transformações, não posso aqui desacreditar, apesar de que, infelizmente, esta Casa tem pessoas que pensam desta maneira, de se dar bem em tudo. E por tudo e, acima de tudo, não importa quem ofenda, não importa quem prejudica, infelizmente, são contumazes nisso, tem algumas pessoas que são contumazes nisso, mas o povo os escolhe e eles têm que estar representando aqui o povo, mas tirando essas pessoas, eu acho que

principalmente, os de primeiro mandato, que talvez possam, na minha avaliação, não é de vocês não, a de Othelino, com certeza, não, ter cometido algum erro com a nossa presidente Iracema, ou algum desvio com a presidente Iracema. Que eles possam compreender em sua consciência numa reflexão, até pedindo ajuda e a sabedoria de Deus, para que eles possam refletir, possam compreender e nós, outra vez, nos reunamos. Reunir, quando perguntaram o nome da chapa, eu falei: Olha, União e Continuidade. Eu ali achei que nós estávamos mais unidos. Mas, no final, Iracema nós estávamos unidos, os 21 estávamos unidos e demonstramos isso ao povo do Maranhão. Quero aqui discordar em relação ao governo do Estado. Sei que muitos acertos precisam ser feitos porque todos os governos são assim. Precisa estar fazendo correções sempre de rumo, correções na gestão. Tenho absoluta certeza que haverá, nos próximos meses, como até é de praxe, renovações nas Secretarias, assim como o governo federal faz o governo estadual faz os governos municipais fazem também, para que nós possamos colocar pessoas com mais capacidade que possa também atender a sociedade maranhense, continuar atendendo, atender melhor e especialmente atender também esta Casa. Mas o que nós não podemos fazer amigos. E aqui grande exemplo dado é por Othelino, Fernando e Júlio é de mostrar aquilo que somos. Eu gosto de combater o bom combate com o adversário visível, com quem a gente pode saber que armas eles vão usar. A única coisa que eu fiquei triste com nosso querido amigo deputado Júlio, isso não diminuiu meu reconhecimento a V. Ex., foi num texto que V. Exa. colocou, pedindo voto para os colegas, e colocou a palavra “mercantilismo”, que quem conhece a tipologia da palavra sabe o que significa. Isso Iracema não fez, nós não fizemos. Pelo contrário, se alguém fez, não fomos nós, não foi o nosso grupo que fez. As eleições municipais deste ano mostraram que o nosso grupo político, mandado pelo Carlos Brandão, saiu não foi muito, foi extremamente fortalecido nas urnas. E a Iracema fez uma colocação que eu julgo importante, que nós temos que ter cuidado com as nossas ações aqui, porque aqueles que nós representamos estão de olho em nós, prestando atenção nos caminhos que nós tomamos. E, muitas vezes, até por necessidade, fazemos algumas coisas que contradizem exatamente aquilo que o nosso eleitor pensa, que a sociedade maranhense pensa. Já estou terminando, agradecendo a presença, na eleição, do Othelino. Othelino, V. Exa. engrandeceu esta eleição. V. Exa., com seu *modus operandi*, nos fez fazer uma reflexão, e vamos fazê-la mais profundamente, estreitamente, mas, com a sua história política, que nós respeitamos, V. Exa., sem dúvida nenhuma, engrandeceu essa disputa. Eu tenho absoluta certeza de que, a partir de hoje, esta Casa, com o exemplo que tivemos ontem, ela só tende a melhorar. A deputada Iracema, eu espero que o seu coração, esse bom coração. E ela disse aqui uma grande verdade: faz a política do interior, do povoado, do distrito, da cidade pequena, da cidade média, da cidade grande, mas também faz a política conosco, nós, colegas deputados e deputadas. Eu vi como ela tratou os nossos colegas deputados durante essa eleição municipal. Quem chegou à Iracema pedindo algum tipo de ajuda que ela pôde fazer, ela fez. Isso eu não posso esquecer. Portanto, que possamos sair daqui fortalecidos na democracia, fortalecidos nos princípios republicanos. E, mais uma vez, agradeço aquelas 21 pessoas que votaram na deputada Iracema Vale e também agradeço os meus eleitores que votaram e me fizeram estar hoje como primeiro-presidente, a partir do dia 1º de fevereiro 2025. Muito obrigado.

O SENHOR DEPUTADO JÚLIO MENDONÇA – Deputado Antônio Pereira, o senhor poderia conceder um pequeno aparte? Dá tempo ainda?

O SENHOR DEPUTADO ANTÔNIO PEREIRA - Concedo, com prazer.

O SENHOR DEPUTADO JÚLIO MENDONÇA (aparte) - Deputado Antônio, eu me refiro ao que V. Ex.^a se reportou, a um texto que coloquei a alguém, falando de mercantilismo. Bem, eu não me lembro direito do texto e para quem foi, mas eu posso, eu geralmente, eu assumo sim as minhas posições com muita clareza, com muita transparência e com muita coragem. Na verdade, eu quero dizer que eu considere, quando no momento que anteviu a eleição aqui, eu fui



apertar a sua mão e lhe desejar boa sorte. Como V. Ex.^a mesmo se referiu, nós combatemos um bom combate, tanto eu quanto V. Ex.^a. Na verdade, eu sempre deixei claro que a minha trajetória política não é melhor nem pior do que a de ninguém, eu não sou absolutamente melhor do que ninguém, mas foi sempre pautada por priorizar as bandeiras que eu defendo, sempre pautei a minha ação política como uma ação desprovida de qualquer interesse econômico, fora do que eu estou fazendo. Não estou aqui julgando a, b ou c. Achei que foi uma violência política quando eu fui retirado da chapa, não sei se foi pela presidente, que eu acho que não foi, tenho clareza de que não foi, não sei se pelo governo do estado, não sei por quem foi, vamos desmaterializar esse processo, porque já passou. Eu acabei de fazer um discurso que eu acho que a gente tem que olhar para frente. Desejei sorte à deputada Iracema, eu espero e vou lutar para que fique a amizade e o respeito que eu tenho por ela após todo esse processo, não sei se ela vai querer em relação a mim, mas eu vou lutar, porque eu acho que a gente tem que combater um bom combate. Mas o que eu quero dizer para V. Ex.^a é que eu não tive nenhuma intenção de lhe ofender, eu não mandei de forma pejorativa, vou até rever e ver onde foi, para quem foi que mandei. De qualquer forma, se Vossa Excelência se sentir ofendido, eu lhe peço desculpas.

O SENHOR DEPUTADO ANTÔNIO PEREIRA - Incorporo o aparte de Vossa Excelência ao meu pronunciamento e agradeço por sua explicação. Muito obrigado.

A SENHORA PRESIDENTE DEPUTADA IRACEMA VALE - Com a palavra, o deputado Rodrigo Lago, por cinco minutos.

O SENHOR DEPUTADO RODRIGO LAGO (sem revisão do orador) – Senhora Presidente, Senhores Deputados, Senhoras Deputadas, imprensa, pessoas que nos acompanham pelos canais da TV Assembleia, pessoas que estão na galeria, servidores desta Casa. Início as minhas palavras desejando muito sucesso à Mesa Diretora desta Casa, eleita na sessão histórica de ontem. E falo isso de coração aberto, com a sinceridade que sempre me é própria. Tenho ouvido desde ontem algumas reclamações sobre acordos eventualmente descumpridos, e quero dizer, deputado Antônio, que sei bem o que é um acordo político ser descumprido e sei o quanto é doído, deputado Júlio. Parabenizo a deputada Iracema, pelos critérios que esta Casa definiu, eleita ontem presidente novamente deste poder, do Poder Legislativo, mas também, em nome dela, na pessoa dela, parabenizo todos os outros membros da Mesa Diretora, alguns novos membros que assumirão, outros que foram reconduzidos desde a eleição anterior. Mas também não posso deixar de parabenizar os três outros colegas desta Casa que usaram colocar os seus nomes à disposição do Parlamento maranhense e faço isso nominalmente: o deputado Othelino Neto, que foi candidato a presidente. Sabemos o quanto é difícil V. Ex.^a enfrentar quem está sentado na cadeira, o deputado já esteve sentado, já passou pela mesma situação que a deputada Iracema passou ontem, ou seja, alguém do seu corpo da sua Casa se lançar candidato. Salvo engano, deputado Othelino conseguiu construir depois um consenso e eu acho que não houve nem disputas, mas houve a pré-campanha, houve outros colegas que colocaram seu nome. Parabenizar o meu colega deputado Júlio Mendonça que, para além dessa congratulação, deputado, o meu desagravo. Acredito e eu disse isso à presidente Iracema, não só uma vez foram várias, disse isso a outros colegas, membros da Mesa Diretora, não compreendi como, de fato, continuo não compreendendo a exclusão do PCdoB da chapa que o havia, haveria um consenso partidário. E digo isso de peito muito aberto, não só porque é uma regra constitucional, mas é uma regra da política. Terminamos, ontem, presidente Iracema, para alguns, a leitura de um ponto continuando. Da continuidade da gestão que Vossa Excelência vem fazendo na Casa. Eu acho que talvez de poucos aqui sou aqueles que sou mais incisivo nas minhas posições, já tive embates com V. Ex.^a com o deputado Roberto Costa esse a gente nem conta mais, embates, às vezes, até acima do tom. Eu digo isso talvez até na minha própria parte, mas digo muito mais de V. Ex.^a deputado Roberto e digo com a sinceridade que me é própria. Mas, muito além de um ponto continuando, ontem, eu esqueci de parabenizar o deputado Fernando, que também se lançou candidato e

sabemos todos o motivo depois abdicar da sua candidatura exatamente buscando aquilo que o deputado Antônio disse ainda há pouco, que é buscar a reunião da Casa, aqui tem forças políticas, forças ideológicas, das mais diversas matizes, desde a mim e no outro polo, a deputada Mical, a quem tenho sempre muito respeito, porque ela sempre diz o que pensa e por isso mesmo houve de mim sempre também o que eu penso, mas essa reunião buscada aqui, na renúncia da candidatura do deputado Fernando Braide, é para exatamente expressar o tamanho dessa Casa, o tamanho da Assembleia quantas e tantas vezes, nós escutamos um parlamentar da tribuna dessa Casa, alterar a continuidade dos fatos, vários colegas já subiram aqui, seja para tratar de um crime qualquer, de uma situação que o povo enfrenta e no dia seguinte, a gente olhar a resposta das instituições essa Casa e essa tribuna têm a força de modular os fatos. E é por isso que eu termino esse meu discurso parabenizando, mais uma vez, aqueles que foram reconduzidos aos novos membros da Mesa Diretora aos candidatos que não venceram, mas saíram, como disse o deputado Othelino, vitoriosos dessa eleição, deputado Júlio, deputado Othelino, e o deputado Fernando Braide, mas concluo não foi apenas um ponto continuando, deputada Iracema, deputado Antônio, deputado Roberto Costa foi um ponto de reflexão, se ninguém enxergar isso, quem está no Poder, se não enxergar esse ponto de reflexão, não andaremos bem. E eu acho que esse é o apelo que nós, cada um de nós que estamos aqui, fazemos. Quem uma vez sentado no Poder, jamais se deve esquecer quem nos colocou aqui e os caminhos que nós chegamos. Ouvi, deputada Iracema, com muita atenção, o seu discurso, V. Exa. citando o nosso Deus. Acredito, aqui na Casa, não conheço ninguém que não seja cristão, talvez haja. Mas nós que professamos a nossa fé temos no Deus o nosso Supremo Deus, e escutei de V. Exa. a palavra “supremo” ou “suprema”, 4, 5, 6, talvez 10 vezes.

A SENHORA PRESIDENTE DEPUTADA IRACEMA VALE – Eu não conferi.

O SENHOR DEPUTADO RODRIGO LAGO – Eu tenho certeza de que V. Exa. se referiu ao nosso bom Deus.

A SENHORA PRESIDENTE DEPUTADA IRACEMA VALE – Conclua, deputado.

O SENHOR DEPUTADO RODRIGO LAGO – Mas é óbvio que nós não podemos esquecer que algum maranhense, que hoje está no Supremo, por isso talvez a lembrança da minha parte, e é essa lembrança que me traz, que, para mim, eu já disse isso várias vezes e não escondo de ninguém, o melhor governo que eu já vi no Maranhão. Talvez eu diga até porque eu participei desse governo. E esse governo do nosso Ministro Flávio Dino, então governador do nosso estado, eu fui secretário desse governo, fui assessor do então governador Flávio Dino, que me faz lembrar todos os dias que eu não devo abdicar um milímetro, deputado Júlio, daquilo que me trouxe até aqui, que é defender o legado deixado pelo maior governador que eu já vi no Maranhão: governador Flávio Dino. Mas, muito especialmente, defender que desse legado se avance. Quando o governador Carlos Brandão se elegeu, eu disse a ele, na verdade, quase que reproduzindo aquilo que disse a ele disse a ele à época o senador eleito Flávio Dino, que desejava, assim como desejo, que o governador Carlos Brandão, ao concluir a sua a sua trajetória no governo do estado, possa dizer que foi melhor que o seu antecessor. Esse é o meu desejo, mas não é um desejo isolado meu, é um desejo de 7 milhões de maranhenses, que esperam a entrega da justiça social, a entrega da educação.

A SENHORA PRESIDENTE DEPUTADA IRACEMA VALE – Conclua, deputado.

O SENHOR DEPUTADO RODRIGO LAGO – A entrega da saúde pública, da educação pública, da infraestrutura, da segurança alimentar, que eu acho que é essencial no nosso estado. Então, esse é o meu desejo, que nós não leiamos o dia de ontem como um mero ponto continuando, mas sim como um ponto de reflexão, deputado Nagib, esse é o meu desejo. Muito obrigado pela disponibilidade, pela tolerância do tempo, presidente.

A SENHORA PRESIDENTE DEPUTADA IRACEMA VALE – De nada. Com a palavra, deputado Yglésio. Fica atento para o tempo, deputado.



O SENHOR DEPUTADO DR. YGLÉSIO (sem revisão do orador) – Presidente, eu vou deixar a parte... Eu não sei se o deputado Carlos Lula está escutando. Eu vou tratar de outras questões aqui. Como o gabinete dele fica a menos de 5 minutos no plenário e eu tenho 10, eu vou deixar a parte que iria falar dele aqui, caso ele queira vir para o plenário eventualmente para rebater. Para depois não ser acusado pelos colegas comunistas de covarde, covardia. Em relação a essa questão, já há expectativa de uma ação, e a imprensa, a sociedade aguardam pelo ajuizamento de ação perante o TJ provavelmente e STF. Acredito que deve ser um desmembramento, uma dupla tentativa, um duplo twist carpado no TJ em relação à interpretação do regimento, em relação aos 15 minutos. Ao meu ver, está muito claro que isso é um excesso de interferência do Judiciário na Casa, provavelmente o Judiciário não vai se manifestar a respeito disso. E a outra questão no STF em relação a tratar do princípio da simetria. Também não adentraria nesse mérito, a não ser que caia na mão do Flávio Dino para fazer um duplo twist carpado em relação a isso, até porque lá em cima, no Congresso Nacional, nós temos um sistema bicameral e aqui há um sistema unicameral, monocameral. Então, não dá para a gente fazer uma interpretação total, uma simetriação total do que vem lá de cima ter que ser exatamente aqui embaixo, até que porque ao passo, deputado Antônio, se alguém justificar que tem que ser entre os com mais mandatos, eu poderia justificar que o mais velho, por ter teoricamente menos tempo de vida, deve ter o privilégio de assumir. Então, é uma coisa que é muito dependente de quem está analisando, e não se consegue formar um consenso claro. O fato claro é que as Casas têm o direito de se autorregular também, claro com limites balizados, mas aí adentrar numa questão tão específica seria um excesso de interferência do Supremo. Aí realmente a gente teria essas supremacias digitais dentro do processo político do Maranhão, não bastando já a questão das videochamadas feitas pelos assessores, ex-assessores do ministro, para fazer a interlocução dele como deputado da Casa nessas videochamadas. Peço inclusive, presidente, já prestando compromisso enquanto parlamentar, que fique à disposição da Casa este pronunciamento para ser enviado eventualmente ao TJ e ao STF como eventual depoente, prova, qualquer constituição de provas dentro do processo. Eu me coloco à disposição inclusive para separar este trecho aqui do meu discurso, tratando da questão da sala de reunião ontem. Fico pensando que, se não existisse o Marcos Brandão, que o deputado Othelino trouxe aqui como uma coisa ruim, eu acho que não existiria articulação no governo Brandão de jeito nenhum, interlocução com a Casa dos deputados, porque, como eu falei, não tem Casa Civil e não tem secretaria, articulação política e nada disso funciona, já foi descartada a hipótese de nepotismo cruzado aqui na Casa, isso está muito claro, a presidente não tem ninguém dentro do governo nomeado. O Marcos estar aqui enquanto diretor não configura nepotismo cruzado sob nenhuma forma, muito menos nepotismo, porque, até onde eu sei, a senhora não é parente do Marcos Brandão, então isso aí devidamente afastado. Eu devo dizer que, naquela sala ontem, não ocorreu nenhum tipo de pressão em relação a deputados, eu inclusive achei o Marcos muito calado ali, em um dado momento ele disse: “Se tivermos que perder, vamos perder, mas nós não vamos nos entregar”. Então dou como uma pessoa que sempre sobe à tribuna para falar a verdade, esse testemunho de dizer que não teve nenhum tipo de coerção, nada disso, inclusive quem conversou com os deputados foi a presidente Iracema, candidata, normal, assim como o deputado Othelino conversou com os que são dele. Até tivemos aí a felicidade de ter 12 votos do deputado Othelino na reunião com a presidente Iracema. O que é uma coisa muito especial, que, além dos que votaram nela, ainda tivemos a gentil presença de 12 deputados que votaram com o presidente Othelino. Alguns ainda com a desfaçatez de dizer que votaram com ela, mas que agora, por terem sido questionados, iam votar com Othelino. Rapaz, mas é cada coisa, é cada conversa para boi dormir, que eu fico impressionado nessa Casa. Mas assim, a política é bonita e ao mesmo tempo tragédia, porque ela permite que as traições ocorram e no outro dia, as pessoas estejam dialogando e tentando repactuar. E eu estou vendo isso muito claramente na Casa. Alguns que votaram contra

ontem, que são verdadeiros Judas, porque estão do lado da presidente, e a gente sabe que não votaram nela, mesmo tendo posições de destaque aqui, hoje não vieram, obviamente, envergonhados, aqui na Casa. Eu sei quem são. Às vezes, ela até não acredita, mas eu sei quem são. Linguagem corporal é 83% da comunicação entre os seres humanos. Então, a gente vê pela linguagem corporal, a gente sabe quem votou, quem não votou na presidente, ontem. Para finalizar, já deu 5 minutos e 20 que eu tinha dado aqui para o deputado Carlo Lula, caso ele viesse aqui para tratar em relação ao nome dele, na fala. Então, vou falar aqui. Ele, de maneira recorrente, presidente, tenta fazer o que aqui? Ele virou fiscal de pronunciamentos em geral dos meus pronunciamentos. Nós temos umas prerrogativas que estão no artigo 53 da Constituição Federal, em relação à imunidade, inviolabilidade, quaisquer palavras. Mas é muito estranho o tempo todo aqui ter um advogado, dito constitucionalista, o tempo todo querendo cercear pronunciamento, aí eu fico assim pensando, qual o problema do deputado Carlos Lula comigo, o que que eu fiz para ele, por que que eu incomodo tanto, por que dói tanto a ele? Porque ele estudou, ele sabe que existe linguagem coloquial, e que é uma linguagem conotativa, ou seja, é um expediente linguístico figurado, não estou chamando o Rubão e o Madeira, de múmias caquéticas, eu utilizo o sentido figurado da múmia, da não reação, isso aí está em qualquer dicionário da internet, de expressões figuradas, está lá, múmia, aquele que não reage, que ontem não reagiram, como não têm reagido, como o Madeira tem dormido mesmo em sessões, porque a idade pesa, infelizmente, e faz parte disso, agora errado está o governador em manter, por quê? Porque perde aqui articulação com os deputados, mas isso até uma prova de boa conduta do governo ao final, como bem salientou ali o Roberto Costa para mim, em discussão, que mostra que não teve interferência, que não teve mão pesada de ninguém, que não teve ameaça, não tem ameaça, não teve mesmo ameaça, aquela sala ali não teve nenhuma ameaça, não teve nenhuma reprimenda, conversou com a presidente, inclusive, quem quis conversar, quem ficou esperando ali para ouvir dela alguma coisa. Então, de toda forma, subiram trinta e três, votaram vinte um, voltaram com os vinte um votos. Isso que aconteceu ontem, foi a primeira parte dos atos preparatórios do que eu já venho dizendo há um bom tempo, eles vão tentar tirar o governador, por 90 dias, numa ação de improbidade, está para acontecer, ontem tentaram tomar o controle da Assembleia para garantir o Legislativo aqui amarrado dentro da história, depois vai vir uma operação da Polícia Federal para tirar a capacidade de quem ainda tem uma boa relação com o governo, de defendê-lo, para constranger e tentar afastar o governador do estado. Esse é que é o jogo que está sendo jogado em Brasília, vocês da imprensa têm a missão institucional de repercutir isso aí. Eu peço a vocês que entendam que isso é uma quadra histórica importante, porque está sendo desenhado um afastamento de governador democraticamente eleito, inclusive pelo grupo que tenta tirá-lo hoje, e que aqui terá uma voz para sempre denunciar isso, vai ter, porque eu não vou, diferente do que o Rodrigo Lago disse, que o Flávio Dino foi o melhor governo da história, eu afirmo que foi um dos piores. Porque foi o que inchou a folha do estado, que dimensionou o Maranhão para ter um ICMS de 30,5%, maior do Brasil, que hoje o governo está arrebatado porque ficaram as contas para pagar e o ICMS era de 30% é de 22. Mas não é por isso que eu estou dizendo que o governador está certo, não. Porque eu acho que ele tinha que cortar um monte de coisa aí, e ele não corta. Então, eu divirjo completamente em relação a isso e não voto, adianto aqui para o governo, não voto e vou fazer campanha contra qualquer tentativa de aumentar 1% que seja de qualquer imposto para o cidadão maranhense, daqui para frente. Não cola mais isso aí! Ou corta secretaria ou zero imposto a mais aqui nessa Assembleia. Sob a minha vigilância, aqui não vai ter. Muito obrigado!

V – EXPEDIENTE FINAL.

A SENHORA PRESIDENTE DEPUTADA IRACEMA VALE – Inscrito pelo Expediente Final. Não, escala de reserva. Solidariedade. Deputado Othelino.



O SENHOR DEPUTADO OTHELINO NETO – Senhora Presidente, vou declinar.

A SENHORA PRESIDENTE DEPUTADA IRACEMA VALE – Inscrito pelo Expediente Final, deputado Ricardo Arruda. Registro a presença honrosa do ex-deputado Fábio Braga, aqui no nosso plenário. Obrigada pela presença. Inclusão no Ordem do Dia de terça-feira. Projeto de Lei nº. 092/2024, de autoria do Ministério Público; Projeto de Lei nº. 719/2023, de autoria da deputada Solange Almeida; Projeto de Lei nº. 431/2023, de autoria da deputada Andreia Rezende; Projeto de Lei nº. 726/2023, de autoria da deputada Solange Almeida; Projeto de Lei nº. 389/2023, de autoria da deputada Solange Almeida; Projeto de Lei nº. 666/2023, de autoria da deputada Solange Almeida; Projeto de Lei nº. 411/2024, de autoria do Poder Executivo; Projeto de Lei nº. 091/2023, de autoria do deputado Rafael; Projeto de Lei nº. 326/2023, de autoria do deputado Rafael; Projeto de Lei nº. 792/2023, de autoria do deputado Leandro Bello; Projeto de Lei nº. 062/2024, de autoria do deputado Leandro Bello; Projeto de Lei nº. 096/2024, de autoria do deputado Leandro Bello; Requerimento nº. 367/2024, de autoria do deputado Carlos Lula; Requerimento nº. 368/2024, de autoria do deputado Othelino Neto; Requerimento nº. 369/2024, de autoria do deputado Wellington do Curso; Requerimento nº. 370/2024, de autoria do deputado Dr. Yglésio; Requerimento nº. 371/2024, de autoria do deputado Dr. Yglésio. Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente Sessão.

Ata da Centésima Quarta Sessão Ordinária da Segunda Sessão Legislativa da Vigésima Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado do Maranhão, realizada em treze de novembro de dois mil e vinte quatro.

Presidente, em exercício, Senhor Deputado Antônio Pereira
Primeiro Secretário, em exercício, Senhor Deputado Rafael
Segundo Secretário, em exercício, Senhor Deputado Florêncio Neto

Às nove horas e trinta minutos, presentes os (as) Senhores (as) Deputados (as):

Ana do Gás, Andreia Martins Rezende, Antônio Pereira, Ariston, Arnaldo Melo, Carlos Lula, Cláudia Coutinho, Cláudio Cunha, Davi Brandão, Doutora Vivianne, Edna Silva, Fabiana Vilar, Fernando Braide, Florêncio Neto, Francisco Nagib, Glalbert Cutrim, Guilherme Paz, Iracema Vale, Júlio Mendonça, Júnior Cascaria, Juscelino Marreca, Leandro Bello, Mical Damasceno, Othelino Neto, Pará Figueiredo, Rafael, Ricardo Arruda, Ricardo Rios, Rildo Amaral, Roberto Costa, Rodrigo Lago, Solange Almeida e Wellington do Curso. Ausentes os (as) Senhores (as) Deputados (as): Aluizio Santos, Daniella, Doutor Yglésio, Eric Costa, Hemetério Webá, Janaína, Junior França, Neto Evangelista e Osmar Filho. O Presidente, em exercício, Deputado Antônio Pereira em nome do povo e invocando a proteção de Deus e a luz do Divino Espírito Santo, declarou aberta a Sessão, determinando a leitura do texto bíblico, da Ata da sessão anterior, que foi aprovada, e do Expediente, que foi encaminhado à publicação, constando neste: a Mensagem nº 92/2024, de Autoria do Poder Executivo, encaminhando o Projeto de Lei nº 472/2024; o Projeto de Resolução Legislativa nº 123/2024, de autoria do Deputado Wellington Do Curso; a Moção nº 019/2024, de autoria do Deputado Doutor Yglésio; o Requerimento nº 369/2024, de autoria do Deputado Wellington do Curso; o Requerimento nº 370/2024, de autoria do Deputado Doutor Yglésio e a Indicação nº 2295/2024, de autoria do Deputado Arnaldo Melo. No horário destinado ao Pequeno Expediente, concedeu a palavra ao Deputado Wellington do Curso. Esgotado o tempo destinado a este turno dos trabalhos, o Presidente declarou que não haveria Ordem do Dia. No primeiro horário do Grande Expediente, no tempo reservado aos Partidos e Blocos e no Expediente Final não houve oradores inscritos. Nos termos do Regimento Interno, o Presidente determinou a inclusão na Ordem do Dia da próxima sessão ordinária: o Projeto de

Lei nº 092/2024, de autoria do Ministério Público; os Projetos de Lei nº 389 e 666/2023, de autoria da Deputada Solange Almeida; os Projetos de Lei nº 792/2023, nº 062/2024 e nº 096/2024, de autoria do Deputado Leandro Bello; o Requerimento nº 367/2024, de autoria do Deputado Carlos Lula e o Requerimento nº 368/2024, de autoria do Deputado Othelino Neto. Em seguida, o Presidente convocou os Deputados para Sessão Preparatória de Eleição da Mesa Diretora, para o biênio 2025 e 2027, a ser realizada às 11:30. Nada mais havendo a tratar, a sessão foi encerrada e lavrada a presente Ata, que lida e aprovada será devidamente assinada. Plenário Deputado Nagib Haickel, do Palácio Manuel Beckman, 13 de novembro de 2024. Deputado Antônio Pereira - Presidente, em exercício, Deputado Rafael - Primeiro Secretário, em exercício, Deputado Florêncio Neto - Segundo Secretário, em exercício

SESSÃO SOLENE REALIZADA NO DIA 31 DE OUTUBRO DE 2024 ÀS 14h30.

ASSUNTO: COMEMORAÇÃO AO DIA DA REFORMA PROTESTANTE E ENTREGA DE MEDALHAS AOS PASTORES HOMENAGEADOS.

MESA:

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO ROBERTO COSTA

A SENHORA DEPUTADA MICAL DAMASCENO

A SENHORA DEPUTADA IRACEMA VALE

PASTOR JOAQUIM NETO

PASTOR RODRIGO ARRAES

PASTOR PAULO GUILHERME FERNANDES OLIVEIRA

PASTOR ALEX MARTINS

A SENHORA MISSIONARIA KARINE ROSANE

A SENHORA DEPUTADA ROSÂNGELA VIDAL

PASTOR JOHNNY GLAUBER

A SENHORA VEREADORA FLÁVIA BERTHIER

PASTOR ESDRAS CABRAL DE MELO

A SENHORA MISSIONÁRIA SUSANA LIMA

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO ROBERTO COSTA - Invocando a proteção de Deus e à luz do Divino Espírito Santo declaro aberta a Sessão Solene, convocada por meio do Requerimento nº 266/2024, de autoria da deputada Mical Damasceno, em comemoração ao Dia da Reforma Protestante e entrega de Medalhas do Mérito Legislativo Manuel Beckman aos Pastores Francisco Brito Lucena, André Santos Souza, Antônio Martins de Souza Brito, Francisco Rodrigues Moraes, Joaquim Ferreira dos Santos Neto, Maria Lúcia Bandeira Adelino Veras, Nilson Leal Garcia, Paulo Guilherme Fernandes de Oliveira, Samuel Martins, Siclay Silva Carvalho e Afonso Napoleão Matos. Concedidas por meio das Resoluções Legislativa nº1270, 1271, 1272, 1273, 1274, 1275, 1277, 1278, 1279, 1280 1289/2024 oriundas dos Projetos de Resolução Legislativa nº 089, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98 e 107/2024, respectivamente. Convido a deputada Mical Damasceno, que é autora da proposição, que já está aqui sentada ao nosso lado para compor a Mesa, convido o nosso querido pastor Rodrigo Arraes, secretário de Estado de Representação Social do Governo do Estado. Convido o pastor Paulo Guilherme Fernandes de Oliveira da Igreja Quadrangular e homenageado desta Sessão Solene, representando aqui o pastor Paulo Guilherme, representando todos os demais homenageados desta Sessão. Convido a missionária Carine Rosane, missionária da Alemanha, convido o Pastor Johner Glauber Carvalho, da Assembleia de Deus, área 108. Convido o pastor Alex Martins da Assembleia de Deus, Jardim de Esmirna, o pastor Alex, também está representando todos os capelães presentes aqui nesta Sessão. Ouviremos agora a Leitura Bíblica e a oração inicial com o pastor Joaquim Neto. Eu convido agora a senhora Deputada Rosângela Vidal também para compor aqui a Mesa.

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO



ROBERTO COSTA - Eu convido a senhora deputada Rosângela Vidal também para compor aqui a Mesa.

O SENHOR PASTOR JOAQUIM NETO – Convidaria todos a ficarem de pé em reverência a palavra de Deus e quero ler um texto conhecido de todos nós, na verdade, esse texto é uma oração, uma oração do Rei Davi, e é também uma declaração de confiança e fé no Senhor, coisa mais valiosa que o ser humano pode ter é a fé, porque com a Fé nós estamos habilitados a vencer tudo. A Bíblia diz que aquele é nascido de Deus vence o mundo e a vitória que vence o mundo é a nossa Fé. Esse momento é um momento de fé, um momento que atravessa os séculos e alcança os nossos dias, de uma forma especial, hoje, celebrando a reforma, um dos mais importantes eventos da história humana, a Reforma Protestante mudou radicalmente o mundo e continua ecoando, até hoje. E ela foi ação da fé de um homem, uma fé ousada que colocou a sua própria vida em risco, para fazer a defesa dela. Então, eu convido todos, se você esta com a sua Bíblia aí, abrir no Salmo 23, o Senhor é meu pastor, nada me faltará, ele me faz repousar em pastos verdejantes, leva-me para junto das águas de descanso, refrigera-me a alma, guia-me pelas veredas da justiça por amor do seu nome, ainda que eu ande pelo vale das sombras da morte, não temerei mal nenhum, porque tu estais comigo, o teu bordão e o teu cajado me consolam, preparas-me uma mesa na presença dos meus adversários, unges-me a cabeça com óleo, o meu cálice transborda. Bondade e misericórdia certamente me seguirão todos os dias da minha vida e habitarei na Casa do Senhor para todo o sempre, feche seus olhos curve a sua frente. Pai querido, queremos consagrar a Ti esse momento solene, esse momento de honra como um tributo a Ti Senhor, Tu és a razão, Tu és, oh, Deus, o alvo de tudo isso, o princípio, o meio e o fim. Tudo é para Ti, Pai, porque sem Ti o que seríamos nós, Senhor, e a tua bondade, a tua infinita misericórdia que nos alcança com graça e nos dá oportunidade de viver oportunidades como essa. Queremos Te apresentar essa Casa, Senhor, a Diretoria, Presidência, a Mesa Diretora, cada parlamentar, cada servidor nessa Casa. Oh, Senhor, Tu sabes que essa Casa tem relevância Senhor, é a Casa das Leis, oh, Deus, que o Senhor derrame da tua graça e sobretudo das tuas sabedorias, Senhor sobre os nossos parlamentares. Para que eles possam cumprir essa missão, Senhor, com temor e com consciência, Senhor, da responsabilidade que pesa sobre eles Pai, ó Deus, em no nome de Jesus, nós abençoamos cada pastor cada missionário, cada evangelista, cada familiar, cada discípulo, Senhor, cada um daqueles que estão aqui nesse momento. Que essa solenidade seja um culto a Ti, Senhor, e tudo seja tributado a Ti toda honra toda glória e todo louvor em nome de Jesus e todos digam, amém!

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO ROBERTO COSTA - Neste momento, solicito a todos que fiquem em posição de respeito para ouvirmos a execução do Hino Nacional, com a banda da Polícia Militar do Maranhão sob a regência do maestro Capitão Silas. Na mesa aqui, o pastor Esdras Cabral de Melo, de Pernambuco. Desculpa e convido a todos para ouvirmos um louvor com a cantora Lilian Brasil, nossa querida, lá também de Bacabal. Queria convidar a vereadora eleita de São Luís, a pedido aqui da nossa deputada Micael, a Flávia Berthier, para fazer parte aqui da Mesa.

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO ROBERTO COSTA - Para canto à execução do Hino Nacional com a banda da Polícia Militar do Maranhão sob a regência do maestro capitão Silas. Na Mesa aqui, o pastor Esdras Cabral de Melo, de Pernambuco. Desculpa e convido a todos para ouvirmos um louvor com a cantora Lilian Brasil, nossa querida, lá também de Bacabal. Queria convidar a vereadora eleita de São Luís, a pedido aqui da nossa deputada Micael, a Flávia Berthier, para fazer parte aqui da Mesa. Convido todos para ouvirmos um louvor com a Orquestra Sinfônica da Igreja Assembleia de Deus, sob a regência do maestro Sanclair. Ouviremos agora um louvor com o vocal infantil da Assembleia de Deus.

A SENHORA DEPUTADA MICAL DAMASCENO – Porque não temos espaço aqui, por exemplo, cadeira para todo, o meu coração está dolorido de ver vocês em pé, mais assim, o que eu fico feliz é porque vocês estão aqui, não estão glorificando aqui a mim, mas estão glorificando o nome do Senhor Jesus. Então, vale a pena, vale a pena

estar, nesse momento, aqui para glorificar e exaltar o nome do Senhor Jesus num dia importantíssimo pra nós que é os 507 Anos da Reforma Protestante, até aqui, o Senhor nos ajudou.

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO ROBERTO COSTA – Ouviremos agora a palavra com o pastor Johnny Glauber, representando a IAESL

O SENHOR PASTOR JOHNNY GLAUBER - Senhores e Senhoras, minha saudação em Cristo Jesus, minha saudação, deputada Mical, em seu nome e toda Mesa, aos deputados desta Casa, os parlamentares. Minha saudação aos pastores, diversas congregações ao povo de Deus, aqui nesta noite. Onde está o povo de Deus alegre e feliz? Glória ao nome do Senhor, minha saudação também a minha digna esposa missionária Jane que está ali e é uma honra assumir essa tribuna para em rápidas palavras citar esse momento tão importante que se refere trinta e um de outubro o dia que mudou as coisas. O dia que os céus se moveram e Deus usou o homem para trazer o esclarecimento das Escrituras. Eu uso agora um texto que se encontra, se você tem a Bíblia, em romanos capítulo de número um e os versículos dezesseis e dezessete que diz: não me envergonho do Evangelho, porque é o poder de Deus para a salvação de todo que crer. Primeiro do judeu, depois do grego porque, no Evangelho, revela a justiça de Deus. Uma justiça, que é desde o princípio pela fé, porque está escrito. Diga comigo o justo viverá pela fé, mais forte, diga o justo viverá pela fé esse texto é o texto que abriu o entendimento de Martinho Lutero. É um texto que descortina todo o entendimento das Escrituras Sagradas e aqui eu quero trazer um rápido ponto de vista não apenas histórico do que significa esse dia, as noventa e cinco teses são importantes e é importante sim os cinco solas que se resumem importante, sim, mas tem um ponto de vista espiritual. Deus tem os seus modos como agir e utilizam as pessoas e os homens para trazer a liberdade de se aproximar de Deus e dois caminhos estavam impedidos. Dois caminhos não eram de forma alguma aberto naquele tempo no século XVI para que os homens se aproximassem de Deus: um era oração e outra era a palavra. Era impossível se dizia se aproximar de Deus, por meio das orações, se dizia que pô teria que ter um intermediador alguém que fizesse ali uma intermediação, mas as Escrituras Sagradas o próprio Apóstolo Paulo em primeira Timóteo, capítulo dois ele diz: que não há outro intermediador entre Deus e o homem a não ser Jesus Cristo. Quantos pode levantar as suas mãos ao céu diga o nome de Jesus é que nos deu liberdade de nos aproximarmos pela fé em recebermos o nosso perdão e a nossa glorificação, por meio do nome Dele. O nome Dele que está acima de todo nome e Paulo aos Efesios diz exatamente disso que não há outro nome que importa que sejamos salvos a não ser no nome Jesus e que todo joelho se dobre e que toda língua confesse que Jesus, Jesus, Jesus é o Senhor quantos pode levantar as suas mãos. Então, este primeiro.

O SENHOR PASTOR JOHNNY GLAUBER - que importa que sejamos salvos a não ser no nome de Jesus, e que todo joelho se dobre, e que toda língua confesse que Jesus, Jesus é um senhor quantos pode levantar as suas mãos. Então, este primeiro caminho foi aberto o caminho da oração e o segundo eram as Escrituras, quem tem a bíblia e a Bíblia? A Bíblia era impossível ter esse livro na mão, mas foi revelado, foi aberto e agora aqui está nas minhas mãos o pão da vida, ele Jesus é o pão da vida, é essa Bíblia que nos alimenta, aqui não há histórias passadas, não há histórias que jamais não serão vividas, aqui a Bíblia se renova a cada manhã, a cada toda manhã a Bíblia se renova, a Bíblia é o alimento para a alma, a Bíblia Sagrada é a voz de Deus ainda por todas as gerações, que a palavra de Deus, a Igreja do Senhor, os pastores que aqui estão vivam a palavra de Deus, porque ele é o alimento para nossa alma. Muito obrigado por esta grande oportunidade.

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO ROBERTO COSTA - Gostaria de registrar aqui também a presença do nosso comandante do Corpo de Bombeiros do Maranhão, coronel Célio Roberto, que se faz presente aqui. Ouviremos a palavra com o pastor Alex Martins.

O SENHOR PASTOR ALEX MARTINS - Nessa tarde, com muita satisfação e eu cumprimento a todos com a Paz do Senhor! Quero também aproveitar aqui o rápido ensejo louvar a Deus pela



vida da deputada Mical Damasceno, na pessoa de quem cumprimento aqui toda essa Mesa, as autoridades aqui presentes, Deus abençoe a todos, os pastores, obreiros, obreiras que estão aqui, a minha esposa cantora Lília Brasil, que já louvou o Senhor, dizer que é uma alegria poder participar desse momento tão importante, tão histórico para a Igreja do nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. E eu gostaria de deixar apenas uma rápida reflexão para todos aqui presente acerca da Reforma Protestante, porque este é um movimento religioso que trouxe uma mudança significativa na Igreja e também na sociedade. Todos nós sabemos que, por meio de Martinho Lutero, João Calvino e outros reformadores, eles deixaram pra nós um legado de fé e fidelidade às Escrituras Sagradas. E eu gostaria de destacar entre tantas lições que nós temos acerca da Reforma Protestante apenas uma que inclusive citada aqui pelo nosso querido pastor que nos antecedeu, que é a autoridade das Escrituras Sagradas. A Reforma Protestante trouxe essa clareza na autoridade das Escrituras Sagradas: 2º Timóteo capítulo três versículos 16:17 diz assim: Toda Escritura é inspirada por Deus e é útil para ensinar, para redarguir, para corrigir, para instruir em justiça. Então, a palavra do Senhor nosso Deus e a Reforma Protestante, ela enfatiza isso a importância das Escrituras Sagradas. E aqui eu glorifico a Deus por esta grande verdade, porque a palavra de Deus é fiel. A palavra de Deus é lâmpada para os nossos pés, é luz para o nosso caminho. A palavra de Deus é martelo que esmiúça a penha, a palavra de Deus é uma espada afiada de dois gumes que penetra até a divisão da alma e do espírito e é única ferramenta capaz de discernir o pensamento e o coração do homem, esta palavra é tão poderosa que eu quero finalizar com este versículo que está nos Salmos primeiro e o verso primeiro em diante quando salmista disse que é que os homens não deve se deter no caminho dos pecadores nem se assentar nas na roda dos escarnecedores nem andar pelos conselhos dos ímpios antes o seu prazer é na lei do Senhor, e na sua lei medita de dia e de noite pois será como a árvore plantada junta ribeiros de águas que dá o seu fruto na estação própria as folhas não caem e tudo quanto fizer prosperara. Quem conhece a palavra não precisa prosperar jogando em Mega-Sena, tele sena, roleta russa e nem nada parecido, quem conhece a palavra sabe que prospera obedecendo as Escrituras Sagradas e eu se eu fosse vocês eu dava uma glória mais forte para Jesus porque Jesus está aqui Ele é o Senhor de toda terra e a palavra Dele é boa, perfeita e agradável. Então, por favor, para eu encerrar minha participação aperte a mão de alguém perto de você e diga assim: Você está sendo abençoado pelo poder da palavra. Diga isso com força isso você está sendo abençoado, abençoada, nesta tarde, pelo poder da palavra de Deus, glória a Deus pelos 507 anos da Reforma Protestante pode aplaudir mais forte é Jesus porque ele merece glória a Deus, glória a Deus. E agora eu quero chamar aqui os capelães, segundo que me foi autorizado aqui que o encerrar minha fala os capelães vão louvor um hino. Então, quero chamar todos os capelães pra tomar esse espaço aqui, por gentileza, essa banda musical vai louvar a Deus com a gente, está bom? E os que estão lá na galeria desçam deixa o seu lugarzinho aí marcado, e vem todo mundo pra cá, vamos louvar a Deus, rapidamente, com o louvor, porque Jesus está presente aqui, cadê o Francisco que solar o louvor aqui.

A SENHORA PRESIDENTE DEPUTADA IRACEMA VALE - Boa tarde, Senhoras e Senhores, perdão, pelo meu atraso, vim correndo para alcançar esse momento tão importante, que é essa Sessão Solene para prestigiar as nossas deputadas, prestigiar a nossa Mical querida. Mas, principalmente, prestigiar a todos vocês, está bom? Muito obrigada pela presença de todos. Quero aqui agradecer e registrar a presença do pastor Felipe Durães, do pastor Eudes Raulino, da Assembleia de Deus Fogo Santo, do bispo Mário Porto, do pastor Wanderlin França, do pastor Júlio Rosa, do pastor Eudivan, do pastor Moisés Louseiro, do pastor Valdemar Barros, do pastor Melquisedeck Abreu, do pastor Antônio Eudes, do pastor Oziel Souza, representando a Assembleia de Deus, de São José de Ribamar, do coronel Célio Roberto, comandante do Corpo de Bombeiros, do pastor Cláudio Froz, muito obrigada pela honrosa presença de todos vocês, aqui conosco. Nesse momento, ouviremos um Hino Gospel, com a banda da Polícia Militar. Ouviremos, neste momento, a palavra com o pastor Paulo Guilherme, representado

os ministros do Conselho homenageado desta solenidade.

O SENHOR PASTOR PAULO GUILHERME – A paz seja convosco, amém. Eu quero agradecer primeiramente a Deus, me sinto muito honrado por esse convite; e também nesse momento cumprimentar a presidente da Casa, deputada Iracema; a deputada Mical, que nos fez esse convite, a gente se sente honrado por isso; cumprimentar os pastores que estão aqui, são muitos servos de Deus que aqui estão; os irmãos também que estão aqui; e pedir que Deus abençoe a todos e que esse momento seja o momento em que a graça de Deus venha nos envolver de uma maneira especial, para nós entendermos que nós realmente fazemos parte de todo esse movimento que leva a mensagem do evangelho, e isso, com certeza, faz muita diferença no meio da sociedade, amém. E eu queria fazer uma leitura da palavra de Deus que está no Evangelho de São João, no capítulo 15, do versículo 16, é muito conhecido de todos, em que Jesus falou de uma certa feita para os seus discípulos, ele disse assim: “Não foste vós que me escolheste a mim; pelo contrário, eu que vos escolhi a vós outros e vos designei para que vades e desfruto, e o vosso fruto permaneça a fim de que tudo quanto pedir ao pai em meu nome ele vos conceda.” Amém. Eu acho que nós que estamos aqui, nós somos frutíferos, eu digo assim: que Deus tem um propósito sempre com a vida daquele que se envolve realmente com ele, e ele tem os seus, ele tem os seus que dão fruto aqui nessa Casa, ele tem os seus que dão frutos na igreja, eles têm os seus que dão os frutos como funcionário público, ele tem os seus que dão os frutos como bombeiro, que está aqui o nosso Comandante, ele tem os seus que dão os frutos como aqueles que louvam a Deus, enfim, nós somos capacitados e temos que frutificar exatamente daquilo para o qual Deus nos chamou para fazermos. E eu digo a vocês que o resultado desse fruto é que vem fazer com que estejamos aqui. Os frutos dados do passado, eles foram simplesmente se multiplicando, e hoje nós estamos aqui exatamente como resultado desse fruto que os nossos antecessores realmente têm dado ao longo da história. E eu digo isso para vocês, por exemplo, que é muito importante falar que, se hoje nós estamos aqui, com certeza alguém, em algum momento das nossas vidas, chegou e nos levou até a presença de Jesus, e nós não podemos esquecer dos pioneiros, daqueles que começaram praticamente aqui no Maranhão, já que nós estamos falando de Maranhão, estamos aqui no Maranhão, aqueles que deram suas vidas para que o Evangelho fosse disseminado da forma como realmente tem sido. E essas pessoas não podem ser esquecidas, porque, vocês sabem, não era por dinheiro, não era por nada, era por fé, por acreditar, por realmente crer acima de tudo na mensagem que esses homens que, 100 anos atrás, um pouco mais longe, um pouco mais próximo, dedicaram as suas vidas para que esse evangelho fosse propagado e fazendo com que a mensagem de Lutero não ficasse somente 500 anos atrás, mas que ela continuasse. E, quando a gente fala sobre isso, eu falo, por exemplo, da igreja em que eu sou pastor, da Igreja Quadrangular. Eu tenho que citar aqui o nome de Romildo de Oliveira, o pastor que em 1974 veio de Santa Catarina para começar a Igreja Quadrangular aqui do estado do Maranhão. A gente não pode deixar de falar exatamente daqueles de que se tem conhecimento, como os que começaram praticamente a montar a estrutura da igreja, pastor Estevão, que é o da Assembleia, que a gente sabe, que a gente ouve, as pessoas comentam; com certeza, tem o pastor da Batista, tem o pastor Presbiteriano, e cada uma tem aquele que se esforçou, que veio e que começou realmente a montar toda essa estrutura, da qual hoje nós somos reconhecidos. Estamos, de certa forma, privilegiados, porque, no tempo deles, não havia talvez, com certeza, essas homenagens, essa preocupação; pelo contrário, havia muita pressão, muita perseguição, muita igreja queimada, o que a gente tem conhecimento da história. Mas eles resistiram e continuaram, e nós estamos aqui hoje dando continuidade a tudo isso. A gente para para pensar um pouco atrás e realmente percebemos tudo isso. Ainda há pouco, o rapaz me entrevistava ali e me perguntava: “quantos anos o senhor tem de ministério?”, eu digo: “tenho 48 anos, que eu sou pastor, comecei com 20 anos, que eu saí para o ministério”. E, quando eu falava com ele, eu ficava pensando exatamente isso, que, naquele tempo, pouco mais atrás, era muito desafiador. Ninguém reconhecia você, você



não era homenageado para nada, você só pregava o evangelho, e muitas vezes era perseguido, ninguém dava homenagem para você, pelo contrário, você tinha que estar preparado para poder receber as pressões e as perseguições. Mas o evangelho foi tão bem pregado pelos nossos antecessores, que eles vieram, ganharam almas, montaram a estrutura, criaram um respeito realmente ou deram respeito à palavra e ao evangelho. E você percebe, por exemplo, que, se você pegar qualquer dado dos anos 60, dos anos 70, os evangélicos eram somente 1% em todo o Brasil, era 1%, pode olhar qualquer dado de 60 ou 70. E, quando você vai e abre hoje os dados, você descobre que os evangélicos são 28% em todo o Brasil. Com uma expectativa de crescimento dos próximos 5 anos para mais de 50%. Tudo isso se deve exatamente àqueles que começaram tudo isso, e nós podemos dizer para vocês que aquele mesmo que começou a coisa foi Jesus Cristo, há 2 mil anos. Ele chamou aqueles 12 e disse “olha, vocês são meus discípulos, meus alunos, eu quero que vocês deem fruto”, e Jesus começou a pregar. E, quando ele começou a pregar, ele começou a pregar exatamente levando uma mensagem em que ele chamava “O reino de Deus é chegado até vocês”, e Jesus falava assim. Todo o mundo entendeu errado, até os discípulos entenderam errado, eles imaginavam que o reino dos céus que estava sendo pregado por Jesus era uma proposta política para aquele momento difícil que eles estavam vivendo, em que toda a Palestina estava dominada pelo Império Romano há quase 40 anos, o pessoal sofrendo, pagando altos impostos a César, o pessoal revoltado com a imposição feita pelo sistema do Império Romano, que deu um jeito de tentar segurar o lugar colocando um rei que não tinha descendência de Davi, colocaram um rei que era testa de ferro, que, na verdade, não mandava nada, e o pessoal era ferido nos seus princípios, tendo que pagar altos impostos a César, e todo o mundo naquela expectativa de ter um rei novo, alguém que pudesse realmente trazer de volta as tradições que eles tinham maior receio que simplesmente pudessem desaparecer por conta do sistema político estabelecido pelo Império Romano. Prova é que teve grupos que se isolaram, como os essênios, que foram para as montanhas, se isolaram para copiar as escrituras e, colocar dentro de pote, enterrar e colocar em caverna, porque eles tinham medo de medo de que as tradições desaparecessem por conta do sistema político estabelecido pelo Império Romano. E, de repente, aparece o homem que falava de uma forma destemida, que peitava o sistema religioso corrompido e totalmente vendido para Roma. E esse homem, chamado Jesus, começou a pregar, começou a falar, e as multidões iam atrás dele, todo o mundo naquela expectativa, pensando “poxa, chegou alguém que vai simplesmente resolver esse problema político”. E Jesus ainda aproveitava o momento e procurava fomentar esse pensamento, essa ideia, gerando essa expectativa, dizendo sempre “é chegada a voz do Reino de Deus, é chegada a voz dos reinos dos céus”, e todo o mundo achando que ele estava implantando um reino novo e colocando Herodes para fora, colocando Romanos para fora, que ele era a pessoa enviada para aquilo. Haja vista que a própria Bíblia diz que os discípulos chagavam a brigar por causa de cargos, todo o mundo já procurando cargos, “não, o cargo melhor vai ser o meu”. Teve um dia em que o Matias de Jesus chegou e disse: “Senhor, quando o Senhor sentar no seu trono, os melhores cargos o Senhor dá para esses dois primos aqui, o Tiago e o João, permita que um sente do teu lado direito e do teu lado esquerdo”, que eram os principais cargos da monarquia, sentar do lado de rei. Jesus disse: “Tu não sabes o que estás falando, não sou eu que vou determinar isso”, a Bíblia conta no texto mais abaixo que os discípulos, os dez, ficaram revoltados, queriam triturar os dois irmãos, porque a mãe que era tia de Jesus, estava se beneficiando pelo fato da aproximação para arranjar um cargo melhor para os filhos. Jesus reuniu todo o mundo, disse: “olha, vocês estão enganados, no meu reino é diferente, se vocês querem o poder, querem sentar no poder, no reino, para se beneficiarem e serem servidos...” – porque, desde aquele tempo antigo, era assim, quem estava no poder era bem servido, tinha o melhor que podia ter e tinha muita gente pra poder servi-los. Jesus disse: “Olha, no meu reino, é diferente, não é vocês que vão ser servidos, no meu reino vocês vão ter que servir, porque é diferente desse sistema que existe”, “Olha isso,

pessoal, a gente não está entendendo, se a gente quer o cargo pra poder ser servido e agora ele está dizendo que, no reino dele, tem que servir no lugar de ser servido e que o menor é que se torna maior”. Aí, meu irmão, o pessoal ficou tentando entender. E, cada vez mais, se aglutinavam pessoas, “estamos junto contigo, Jesus”, até os zelotes, que usavam, pegavam em arma para a revolução, que estavam dispostos a fazer uma revolução armada e já estavam fazendo, matando soldado romano e matando romano. Até um que era zelote Jesus tinha como discípulo. Se juntaram, se agradaram de Jesus, porque olhavam nele a figura de um revolucionário, que estava ali para implantar um novo reino. Fizeram até manifestação popular. No dia em que Jesus entrou, no jumento, sentado no jumento, na rua grande lá de Jerusalém, o povo foi para a rua. Ficou todo o mundo animado, pegaram roupas, jogaram no chão, começaram a gritar palavra de ordem, pegaram galhos de árvore, balançavam, “Bendito aquele que vem em nome do Senhor! Aquele que veio restaurar o trono de Davi! Esse é o nosso rei!”, e fizeram aquela maior festa, aquela maior manifestação. Chegou no dia seguinte, estava tudo do mesmo jeito, Jesus não assumiu nada e o poder continuava na mão dos romanos, e demorou ainda, por 400 anos. O pessoal: “Ah, a gente foi enganado, não é possível, ele falou tanto em reino dos céus, mas a gente continua aqui, dominado pelos romanos, não dá, enganou a gente”. Quando prenderam Jesus, que chegou na hora de jogar, a mesma multidão que andava atrás dele, que louvava a ele, que gritavam palavra de ordem, que procurava exaltá-lo o tempo todo, agora não queria mais ele. Rejeitaram, porque se sentiram enganados e disseram “olha, pode soltar o Barrabás e mate ele, porque ele gerou tanta expectativa no nosso coração e de repente ele não assumiu nada, esse reino dos céus é uma conversa fiada, é uma mentira, é um reino que não existe”. E mataram Jesus. Mal eles sabiam que o reino de Deus de fato estava começando. Jesus morreu, ressuscitou no terceiro dia, comissionou, encheu de poder aquelas 120 pessoas que estavam dentro de uma casa e disse “agora o reino vai começar, gente. Vocês vão pregar em Jerusalém, na Judeia, Samaria, até os confins da terra, até lá no Brasil, até lá no Maranhão. Porque o meu reino, olha só, o meu reino não é do jeito que eles estavam pensando, que estava restrito somente à Palestina, àquele lugarzinho pequeno, é um negócio muito maior, isso aí é muito pouco para mim, eu sou Deus, eu sou Salvador, como é que eu vou ser rei só de um lugarzinho pequeno? Eu vou ser rei num lugar muito maior do que isso aqui, vou ser rei no Brasil, nos Estados Unidos, na Índia, na Europa, no Japão, na China, em todo lugar eu vou ter súditos e vou ter seguidor, e eu estou começando esse reino agora e o reino é isso que nós estamos vendo aqui hoje. Era muito maior do que aquilo que o pessoal tinha expectativa de ver. O reino de Deus está em todo lugar hoje. Olha só, nós falamos praticamente a mesma língua, a mesma linguagem, temos o mesmo estilo de vida, glorificamos Jesus do mesmo jeito, às vezes só muda a língua, mas o jeito, a forma de fazer, a forma de adorar é a mesma, por quê? Porque nós fazemos parte de um reino e esse reino não é pequeno, tem mais de 2 bilhões em todo o planeta, e ninguém consegue resistir ao poder desse reino, porque Jesus estabeleceu a igreja, nós nem precisamos olhar, orar pela igreja, que a igreja nem precisa de oração, ela é já é blindada, disse Jesus que a porta do inferno não prevalece contra ela. Se a porta do inferno não prevalece, não tem regime que vai conseguir prevalecer contra a igreja, não tem sistema, não tem costume, não tem nada que possa prevalecer contra a igreja! Porque ela é blindada, ela é blindada, totalmente blindada, blindada por Jesus e pelo Espírito Santo. Se matarem a gente, vão se levantar outros para dizer: “Jesus é o senhor”. Sempre foi assim. Quando tentaram matar lá em Roma, que mataram milhares e milhares, aí eles estavam matando, mas lá dentro do palácio tinha crente, dentro do palácio do Nero, diz a palavra: “há santo na casa de César”, eles estavam lá e não paravam nunca, mesmo matando, eles derramavam o sangue, outros levantavam, por quê? Porque nada pode prevalecer contra a igreja de Jesus, que é blindada por Jesus e pelo Espírito Santo, diga “glória a Deus!”. E nós estamos aqui como resultado disso hoje, resultado dessa história que começou lá na beira do mar da Galiléia, quando Jesus escolheu aqui, disse: “a partir de hoje, vocês vão deixar de ser pescadores de peixe para serem pescadores de homens”, e o tempo



vem passando, já tem 2 mil anos, e nós somos frutos e resultado de tudo isso. Amém. Que Deus abençoe, que Deus abençoe a todos vocês. O brigado pela oportunidade.

A SENHORA PRESIDENTE DEPUTADA IRACEMA VALE – Gostaríamos de ouvir agora um louvor, com o pastor Tássio Damasceno. Ouviremos agora a palavra, com a missionária Karine Rosani, da Alemanha, Wittenberg. E, em seguida, o louvor, com a banda Salmos.

O SENHORA MISSIONÁRIA KARINE ROSANI – Exmas. Senhoras, Presidente da Casa, Deputada Iracema, e Deputada Mical Damasceno, boa tarde. Ao cumprimentá-las, estendo meus cumprimentos a todos os demais componentes da Mesa. Senhoras e senhores, é uma honra estar nessa tribuna, na Assembleia Legislativa do nosso estado, no dia de hoje, que nós temos a bênção de celebrar a Reforma Protestante. Nós ouvimos falar coisas muito lindas já hoje sobre o que esse movimento significa. Eu, como missionária em Wittenberg, na cidade da reforma, eu vejo o que essa tarde representa para mim, como uma resposta. Muitas vezes, eu me perguntei por que o meu envio do estado mais pobre do Brasil para o país mais rico da União Europeia. Porém, o significado disso é porque o evangelho não se limita a políticas públicas, mas o evangelho é poder de Deus a toda criatura, e o meu envio a partir do Maranhão representa que os confins da Terra estão sendo alcançados e agora é um tempo de retorno. A Alemanha tem sido um país que nós temos ouvido falar como pós-cristão, um país que frequentemente eu ouço, Karine, quando você conta para nós a nossa história, o nosso coração queima de novo. E hoje nós estamos aqui reunidos porque esse movimento representou um impacto não somente em níveis teológicos, mas um movimento de impacto em nível cultural, intelectual, que gerou um aspecto de civilização muito oposto do oriente, no que nós chamamos hoje de “o pensamento ocidental”. E, quando eu olho que a Reforma aconteceu com pessoas corajosas, eu percebo que não foi somente um teólogo zeloso do evangelho, que poderia fazer tudo sozinho, mas nós vemos claramente um Deus que rege a história, tornando todas as coisas organizadas em seu devido lugar. A Reforma se fez com um teólogo zeloso do evangelho, um rei disposto a defendê-lo, um professor disposto a educar uma nação analfabeta e um artista plástico desejoso de produzir uma herança cultural. A Reforma traz, então, um conceito de um impacto não somente para o aspecto religioso, mas agora para a vida da população. Wittenberg era uma cidade extremamente pequena, uma cidade que tinha 3 mil universitários, sem saneamento básico, valas abertas nas ruas, e aquele homem zeloso, um pregador que teve acesso às escrituras no seu contexto original, leu, no seu monastério, que o justo viveria pela fé, e começa a andar pela praça do mercado, e ver alguém vendendo o perdão de Deus para pessoas paupérrimas, alguém dizendo que deficientes eram almas defeituosas, alguém dizendo que o casamento era proibido, alguém dizendo que o rei era a representação de Deus e não devia ser questionado. E esse zelo ao descobrir as sagradas letras, esse monge decide então divulgar isso para aqueles que sabiam ler. Martinho Lutero não imaginava uma ruptura, uma segunda igreja, mas o que nós vemos agora aqui, nesta tarde, são mulheres presidindo, hospedando, nós vemos aqui homens e mulheres de todas as cores, de todas as classes sociais, tendo a liberdade de dizer que creem, tendo a liberdade de dizer no que pensam, como se expressam, e isso, de fato, é fruto desse movimento, que também se tornou movimento religioso, mas um movimento que hoje reflete na forma como nós temos o nosso pensamento e a nossa perspectiva de Direito Civil. Para mim, é uma grande honra estar na Casa do Povo, sabendo que hoje a Alemanha não está falando sobre isso, mas eu estou na Casa do Povo do Maranhão, discutindo e ouvindo que é importante lembrar. E o que eu gostaria de deixar aqui é que nós não estamos, nessa tarde, somente lembrando, mas nós estamos, nessa tarde, também convocando à nossa memória uma resposta geracional a esse legado. O que Lutero, Melancton, Martin Butzer, Lucas Cranach fizeram, com outras mulheres, Catherine Von Bora, Vibrant Rosenbaum, foi incrível, mas o nosso mundo hoje precisa de uma resposta nossa para hoje. Que nós tomemos, nessa tarde, uma inspiração da Reforma e entendamos, como disse Lutero, a caminho de Worms: “se eu tenho que perder família, bens, poder, embora a vida vá, por nós Jesus está, e

ainda nos dá o seu reino e a palavra ficará”, amém? Eu digo à deputada Mical o que Felipe Melancton dizia a Martinho Lutero sempre em que ele estava ali nos seus momentos de crise: “Se Deus é por nós, quem será contra nós?” Muito obrigada.

A SENHORA PRESIDENTE DEPUTADA IRACEMA VALE – Louvor com a banda Salmos. Agora, ouviremos a oração, com Suzana Lima.

A SENHORA SUSANA LIMA – A paz do Senhor Jesus Cristo a todos. Vamos orar. Vou estar orando pelo ministrante da palavra. Quantos querem orar pelo servo do senhor? Glória a Deus! Vamos orar, em nome de Jesus. Maravilhoso Deus, pai da Glória, Deus altíssimo. Deus, diante da tua presença, nós estamos aqui e na tua presença, Senhor, a fartura de alegria, meu Deus da Glória, aleluia! Ó, Espírito Santo de Deus, tome em tuas mãos, pai, o teu servo nesta tarde. Usa, Senhor, de forma, aleluia!, como assim tu nunca tens usado, te revela nesta tarde, Senhor, neste lugar. Espírito Santo de Deus, tu conheces a vida de cada um que está aqui, ó, glória! Tu sabes, Senhor Jesus, o que passa na mente e no coração de cada um. E esta palavra que vai ser dita aqui nessa tarde tem direção certa, tem endereço certo. Se tu creres, tu verás o que o Senhor tem a realizar aqui nessa tarde. Se tu creres, tu verás a glória do Senhor nesta tarde. Em nome de Jesus Cristo, toma em tuas mãos teu servo, usa ele de forma extraordinária, em nome de Jesus Cristo. Amém, aleluia!

A SENHORA PRESIDENTE DEPUTADA IRACEMA VALE – Ouviremos a palavra, com o pastor Esdras Cabral

O SENHOR PASTOR ESDRAS CABRAL – Eu saúdo a todo o povo de Deus, com a santa paz gloriosa do Senhor Jesus. Honra e satisfação estar aqui mais uma vez nesta Casa. Falar também com todos vocês acerca de uma data extremamente importante, mas antes, porém, em nome da nossa presidente Iracema, saudar a todos os parlamentares, em nome da nossa irmã Mical Damasceno, esta deputada exemplar que também a chamo de “a voz evangélica do estado do Maranhão”, para a glória de Deus. Aqui estamos todos nesta festa belíssima, onde esta data não poderia passar batida, pois são 507 anos da Reforma. Em nome do pastor Joni Glauber, saudar todos os pastores que aqui se fazem presentes e a todo o povo de Deus. Se você puder, dê uma salva de palmas ao Rei da Glória. A Ele a honra e a glória para todo o sempre! Amém, igreja de Deus? Santos do senhor, aproveitando esta oportunidade, eu creio que muitas palavras que foram ditas sobre a Reforma Protestante, eu tive o privilégio de viajar para lá, nós estivemos na cidade Wittenberg, Eisleben, Carburgo, Mainz, que são os caminhos da Reforma. Fizemos um trabalho de pesquisa e lá meu coração foi impactado quando eu comecei a ver os documentos, a história, tudo aquilo que, de fato, caracteriza a Reforma Protestante. No entanto, quando nós falamos “reforma”, as pessoas só pensam em Lutero. E outra coisa, quando se fala a palavra “reforma”, as pessoas têm dificuldade em encaixá-la na etimologia da palavra. Então, vou tentar traduzir para a igreja aqui, os irmãos e as irmãs, e aos parlamentares, que esta expressão, “reforma”, dá-se o sentido de “ré”; “ré” é voltar, voltar atrás, ré em busca de uma forma, ré mais forma. Então, a proposta de Lutero foi reformar, buscar a forma, a forma é a palavra, é a doutrina, é a ortodoxia, é este livro santo. Então, quando ele diz “reforma”, precisamos voltar à forma, e esta forma começa no dia de Pentecostes, capítulo 2 de Atos Apóstolos, a igreja inaugurada, a igreja inaugurada no versículo 1º, e no versículo 42 já temos a doutrina. Então, a doutrina representa a forma que Lutero buscava. Então, o período da forma, da doutrina, do ensino, da ortodoxia, ela ficou de Cristo até Constantino. De 313 até 1517 houve a deforma, passou a ter agora as heresias, criaram teologias heréticas do tipo “purgatório”, não existe na bíblia; “mariolatria”, não existe; como também venda de indulgência, não tem na bíblia; perdão dos pecados através de bulas papais, não existe. Então, foram 12 séculos de heresia e de abandono da forma à palavra. Lutero vem então em 1517, no dia 31 de outubro, fixa na porta de Wittenberg as 95 teses, fazendo com que voltássemos para a palavra de Deus. Então, reforma é voltar à forma para destronar a deforma. Só precisa de reforma quando esta forma está deteriorada. Por isso que os Cinco Solas da Reforma Protestante é, sem dúvida, a espinha dorsal, a doutrina



central de toda a Reforma Protestante. E aqui vou declinar a primeira, *Sola Scriptura*, quem tem ela aí? Levanta ela aí! *Sola Scriptura*: somente a escritura é a única regra de fé na vida do crente, nada e ninguém está acima da escritura. As encíclicas papais, as bulas não podem estar, porque a palavra de Deus é a única espada penetrante, que vai até a divisão da alma, da ajuda do espírito e revela a grandeza desse Deus. Somos salvos pela palavra de Cristo através do Senhor, pelo seu sangue. *Sola Scriptura* é o livro que corrige toda heresia, então não dá pra fazer reforma sem citar esta *Sola Scriptura*, e Lutero fez isso lá no Castelo de Wartburg. Em 3 meses, traduziu toda a bíblia para a língua alemã. Apropriou-se do grego, do hebraico, do aramaico e, em 1522, ele traduziu todo o Novo Testamento, porém, somente em 1534, ele então termina toda a Bíblia Sagrada. E disseram a ele: “Lutero, o que faz você ser tão dependente da Escritura?”, e ele cita a frase: “o justo viverá pela fé”. Quem vive pela fé não acende vela. Quem vive pela fé não crê em purgatório. Quem vive pela fé não depende de autoajuda, de patuá, de mantra. Quem vive pela fé crê que Jesus Cristo é o único que salva. Glória ao Rei da Glória! Segundo, depois de *Sola Scriptura*, *Sola Gratia*: somente a graça salva o homem. Isso quer dizer que a graça é um dom imerecido, ninguém aqui pode se apresentar como alguém que tenha condições para preencher os requisitos da justiça divina. A graça, ela foi dada ao homem por uma dádiva de Deus, um presente do Senhor, porque toda justiça humana é um trapo de imundícia diante do Senhor. Então, se nós respiramos, cantamos, glorificamos, é tudo pela graça. Pela graça sois salvo. A única coisa, igreja, que nos mantém esse acesso a Deus é a graça do Senhor. Sem ela, não poderíamos estar aqui, nem respirar, porque a respiração, a vida é a graça de Deus, quem nos permite. Terceiro, *Sola Fide*: somente a fé. Sem fé, é impossível agradar a Deus. Infelizmente, muitas igrejas apelam para uma fé extremamente individualista, uma fé que vai conseguir um emprego, uma fé que vai conseguir uma cura, uma fé apostando naquilo que é de benefício próprio. Quando a fé bíblica, dita por Lutero, somente a fé, *sola fide*, quer dizer fé para crer, fé que ele o pode salvar, fé que ele restaura sua vida, fé que ele projeta para o sol, fé que faz abalar as estruturas do inferno, e revelar que Cristo é o único que pode dar a fé verdadeira. Somente ela pode realmente salvar o homem. Quarto: *solus Christus*, só há um mediador, só existe um Deus para ser adorado. Ao longo da história, se levantaram muitos cristos, então Lutero diz: *solus Christus*, somente Cristo salva, pois ele é o mediador. Ao longo da história, levantaram-se homens: Tim Chones, David Koresh, Amenomina Kanushi, Maomé, mas a pergunta é: onde estão os restos mortais desses que se levantaram achando ser um cristo? Todos eles estão sepultados, mas o meu Cristo, se você for lá para Israel, você vai achar escrito em hebraico e em inglês: não está mais aqui, ressuscitou dos mortos, todo poder foi me dado nos céus e na terra. O culto é centrado nele, a adoração é nele, o louvor é nele, tudo converge para ele. Dele, por ele e para ele são todas as coisas. Glória a Deus! E por último, temos agora *Soli Deo gloria*: glória somente para quem? Para Deus. Percebemos que a igreja, no Brasil e no mundo, tem mais glória para o homem, mais glória para as coisas alcançadas do que a glória para o próprio Deus. A Bíblia fala de Herodes, um parlamentar que todos aqui desta Casa iam invejar. Quando ele faz o discurso, alguém disse: “Voz de Deus e não de homem. Que eloquência. Que forma ele fala”. E ele bateu no peito e disse: “É por nada não, mas aqui fala bem”. Quando ele diz isso, lá do céu foi tocado pelo Senhor e, segundo o historiador revela, ele passou sete dias sendo devorado por bichos e, quando fizeram a necropsia, descobriram que todo o corpo dele estava podre. E alguém disse: “O que foi isto?” Outro gritou: “Porque não deu a glória ao devido Deus”. Tudo é para Ele, a glória é dEle, tudo é dEle. Tudo o que fazemos é para Ele. Jamais diga: se não fosse eu. Jamais diga: se não fosse a minha pessoa. Não, pessoal, se não fosse Ele, você não estaria vivo; se não fosse Ele, você não era pastor; se não fosse Ele, você não saberia tocar; se não fosse Ele, você não seria deputada, porque toda autoridade é constituída por Deus, quer você queria ou não queira, quer aceite ou não, você só está aí como ato da glória de Deus. Aleluia! E eu fecho com vocês, eu entrei aqui e fui impactado com Jan Hus, Savonarola, John Wycliffe, Lutero, Calvino, e aqui eu fecho, minha querida deputada

Mical, com uma coisa interessante da Reforma. Jan Hus foi um catedrático, ele ficou como reitor da Universidade de Praga da Tchecoslováquia. Em 1415, foi pego este homem porque denunciava os abusos da Igreja. Então, pegaram ele e levaram à Praça de Constância Pública e colocaram numa fogueira e disseram: “Jan Hus, você nega os escritos, você nega que falou tudo contra o Papa e a Santíssima Igreja?” E ele grita: “Não negarei, mas tem uma coisa: hoje vocês matam um ganso” - porque a palavra *hus*, na língua tcheca, significa ganso - “Hoje vocês matam um ganso, mas daqui a 100 anos nascerá um cisne e ninguém poderá matar”. E ele nasceu: Martinho Lutero fez essa grande revolução teológica, bíblica, cultural, imprensa. Eu estou vendo aqui a imprensa, vocês devem dar graças a Lutero, porque, se não fosse Lutero, não haveria imprensa. Parlamentar, você só é por causa de Lutero, porque foi ele que deu a democracia, porque senão teria alguém aqui da Europa tomando conta da ilha, como ele fazia. Mas graças damos a Deus e pela voz desse grande homem Martinho Lutero, que encerra dizendo: “A paz se possível, mas a verdade a qualquer preço”. Que Deus abençoe a toda a Igreja do Senhor Jesus. E termina aqui, viu, minha querida deputada, esta é a obra que nós escrevemos, estivemos lá. Aqui atrás tem um material, o registro fotográfico de por onde eu passei lá na Reforma Protestante. As 95 teses estão aqui e todos os reformadores que estão estampados, coloquei aqui nessa obra. Quem tiver desejo pessoal de adquirir dá um pulo lá no gabinete da nossa querida deputada Mical que temos lá, então, para quem tem o desejo de ler esta obra. Que Deus abençoe a todos em nome de Jesus.

A SENHORA PRESIDENTE DEPUTADA IRACEMA VALE – Ouviremos a deputada Mical Damasceno, autora da proposição desta sessão solene.

A SENHORA DEPUTADA MICAL DAMASCENO – A Deus seja a glória. Primeiramente, eu quero aqui agradecer a Deus por estarmos aqui, de casa cheia, neste dia memorável, nesta sessão solene dos 507 anos da Reforma Protestante. Se passaram 507 anos, e eu inicio minha fala, meus amados, baseada nos pilares da Reforma Protestante. Acabamos de ouvir aqui o nosso Pastor Esdras Cabral, que nos deu aí um estudo de entendimento em relação ao que é a Reforma Protestante. E baseada nesses pilares da Reforma Protestante, eu, como parlamentar cristã, creio verdadeiramente que somente a fé, somente as Escrituras, somente Jesus Cristo, somente a graça, somente a Deus seja a glória. Senhora Presidente Iracema Vale, minha colega deputada que está aqui também dando esta honra, eu quero aqui tributar a Deus este momento, dizer que, se Deus não tivesse usado a presidente Iracema para este momento de nós estarmos aqui juntamente com todos os nossos amados irmãos, aqui você está vendo não só pessoas da denominação Assembleia de Deus, aqui são diversas denominações, mas nós somos um só povo, uma só fé e uma só igreja para a glória do Senhor Jesus. Quero aqui dizer que Deus tem-lhe usado para nos abençoar, para que os nossos projetos sejam aprovados. Agora mesmo foi aprovado um projeto importantíssimo, e tudo isso teve a participação, a ajuda da nossa presidente Iracema Vale, que é digna de uma salva de palmas aqui por parte do nosso segmento evangélico. E, assim, leva também o meu abraço a todos os colegas deputados, presidente, a senhora está representando aqui esta Casa e todos os colegas deputados. Eu quero aqui dizer para os nossos amados pastores, para as nossas missionárias, para os nossos irmãos de modo geral que, se eu era feliz no meu primeiro mandato, eu era feliz, mas, nesse segundo mandato, eu sou mais feliz porque, graças a Deus, as coisas têm andado, as coisas têm funcionado mais e os nossos projetos têm avançado e têm se tornado lei para a glória do Senhor Jesus. Aos pastores, às missionárias que estão aqui e a todos os presentes, aos que estão na galeria, a todos que vieram de perto e de longe o meu muito obrigada para a glória do Senhor Jesus. Eu não vou citar nomes aqui porque o tempo já é avançado, a presidente aqui, como todo o pessoal que está aqui na mesa de apoio, sabe que a maioria das sessões solenes é mais ou menos uma hora, estourando uma hora e meia. Somente as nossas sessões que extrapolam o horário, mas porque é por uma causa maravilhosa: a causa do Evangelho. Inicialmente, eu gostaria de agradecer a Deus pela oportunidade e pela presença de cada um nessa celebração dos 507 anos da Reforma Protestante. Agradeço



imensamente à presidente que, como eu já falei, tem se mostrado essa pessoa maravilhosa para nós. Agradeço ainda a todos que estão aqui com essa união, fortalecendo a nossa fé e celebrando este marco histórico. Eu quero agradecer aqui ao nosso amigo Bráulio, que eu não poderia deixar de citar, que Deus abençoe a você, e assim cumprimento a todos que estão aqui ajudando. A nossa querida cerimonialista, em nome de todas eu cumprimento a cerimonialista Aristeia, que está aqui, que tem nos ajudado também, nos abençoado. A nossa equipe, cadê a nossa equipe aqui? Os meus assessores, cadê o pessoal? Minha família também, minhas irmãs, meus irmãos que sempre me ajudam. Cadê? Aqui tem o Willy, a Carolina, está aqui o nosso irmão Daniel, Efraim. Cadê os outros? Estão ali no cantinho. Também eu louvo a Deus porque eles nos ajudam para que esse momento aconteça. Aqui é mais que uma lembrança, meus irmãos, mais que uma lembrança religiosa, a Reforma Protestante foi um movimento que ultrapassou os limites da igreja, influenciando profundamente a sociedade. Ela não é apenas renovou os princípios teológicos, mas também revolucionou a reforma quando passamos a ver a educação, o trabalho e as liberdades individuais e coletivas. Antes da reforma, eram raríssimos os centros de ensino, os quais se limitavam apenas aos mosteiros e às escolas palacianas. Com o início da reforma, aconteceu o quê? Um dos grandes objetivos da reforma era para tornar a Bíblia acessível a todos. Com isso, aconteceu o quê? A maioria da população era analfabeta, e houve aquele movimento para que as pessoas fossem alfabetizadas. Dessa forma, Lutero, com apoio dos príncipes, propôs que, ao lado de cada igreja, fosse construída uma escola financiada pelo Estado. Os príncipes também deveriam retirar as crianças dos campos e levá-las às escolas para que aprendessem a ler, a escrever e, assim, pudessem conhecer a Bíblia, este livro sagrado. Quero aqui dizer para nossos amados que a reforma é o nascimento de uma educação pública, universal e compulsória, isto é, financiada pelo Estado, acessível aos homens e mulheres, ricos e pobres, é obrigatória também para as crianças. Vale lembrar que, pela primeira vez, as mulheres passaram a ter os mesmos direitos educacionais que os homens. A liberdade religiosa, meus amados, também foi profundamente impactada pela Reforma Protestante, que lançou bases para a separação entre Igreja e Estado, liberdade de consciência, de crença e também religiosa. Por fim, a Reforma Protestante também transformou a visão do trabalho na sociedade. Antes dela, o trabalho, exceto religioso, era visto de forma depreciativa. Martinho Lutero, com a doutrina do sacerdócio universal de todos os crentes, trouxe uma nova perspectiva, trouxe todas as profissões. As profissões podem ser vistas hoje como vocações dignas e, quando exercidas, para a glória de Deus. Quando elas são bem exercidas para a glória de Deus, tornam-se sagradas. Como ensina, em I Coríntios, e me remete aqui ao nosso amigo doutor Wellington, que gosta muito de citar e estar ali na cabine da imprensa, I Coríntios, capítulo 10, versículo 31, que diz assim: “Portanto, quer comais, quer bebais, ou façais qualquer outra coisa, fazei tudo para a glória de Deus”. Não é à toa, meus amados irmãos, que quando eu estou aqui, se eu vou fazer sessão solene, nós apresentamos ao Senhor Jesus, nós consagramos esse momento ao Senhor Jesus. Se eu vou fazer, se vocês olham nas minhas redes sociais uma foto, um vídeo, qualquer coisa que vocês veem, deputada Mical consagrou ao Senhor Jesus. Tem pessoas que não se importam, acham que isso não vale a pena, acham que não é de grande importância, de grande relevância consagrar tudo a Deus. Para mim, é importante e tem dado certo. Deus tem, cada dia mais, me dado inteligência espiritual, me dado sabedoria e escape aqui dentro desta Casa. As contribuições da reforma foram marcantes, tanto que Max Weber, em sua obra *Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo*, aponta o protestantismo como peça-chave na valorização do trabalho e do surgimento do capitalismo moderno. Talvez seja por isso que os comunistas hoje não gostam de quando a gente fala sobre isso. De certo, meus amados, que as contribuições da reforma nos alcançaram, pois ainda hoje temos homens e mulheres que, assim como os reformadores, cada um ao seu modo, trabalham incansavelmente. Esta Casa aqui está repleta de pastores, de missionárias, de dirigentes, de auxiliares que contribuem para o crescimento da obra do Senhor, trabalham incansavelmente em busca de uma sociedade melhor. Afinal,

ao contrário do que muitos acreditam, a religião não se limita também somente à esfera privada. Dessa forma, meus amados, como forma de reconhecimento do prestimoso trabalho de vocês, eu, deputada Mical Damasceno, e demais parlamentares, com a ajuda da nossa presidente aqui Iracema Vale, conferimos a maior honraria desta Casa, a Medalha Manuel Beckman, aos seguintes pastores e ministérios, que eu vou citar após a fala da nossa querida presidente Iracema Vale.

A SENHORA PRESIDENTE DEPUTADA IRACEMA VALE - Minha querida amiga, Senhora Deputada Mical Damasceno, autora desta proposição, que teve a aprovação por unanimidade dos presentes desta Casa, de todos os deputados, é um prazer, uma honra muito grande compartilhar essa legislatura, este mandato com Vossa Excelência, que realmente é a voz do povo evangélico no Parlamento do Maranhão. Excelentíssimo Pastor Rodrigo Arrais, secretário de Estado de Representação Social, neste ato aqui representando também o nosso governador Carlos Brandão, parabéns pelo trabalho que vem executando à frente desta pasta, que é um trabalho social voltado para o povo evangélico, e o senhor muito bem está conduzindo a pasta. Obrigada pela presença aqui também. Senhora Deputada Rosângela Vidal, a quem eu tive o prazer de conhecer recentemente, mas que também é uma fervorosa serva do Senhor e compartilha conosco um pouco desta legislatura aqui na Casa. Senhor Pastor Paulo Guilherme Fernandes de Oliveira, da Igreja Quadrangular e homenageado nesta sessão solene, é um aprendizado com o senhor, tive a oportunidade de aprender muito na sua fala. Obrigada aqui por estar conosco nesta Mesa. Missionária Karine Rosane é uma missionária que está fazendo seu trabalho na Alemanha, uma vozinha doce, mansa, forte e de uma mulher que Deus escolheu. E eu tenho certeza de que o que a senhora compartilhou conosco hoje, todos nós aprendemos muito. Muito obrigada. Pastor Johnny Glauber Carvalho, da Assembleia de Deus, na Área 108, é um prazer enorme o pastor estar conosco. Esta é a Assembleia do Povo do Maranhão, mas eu gosto de também consagrar a Deus, que ela também seja um pouco da Assembleia de Deus aqui, com todos nós. Pastor Alex Martins, da Assembleia de Deus do Jardim de Esmirna. Pastor Esdras Cabral de Melo, com quem eu aprendi muito, em cada sessão solene dessa, a gente aprende bastante. Hoje, saio daqui muito feliz com o aprendizado, a experiência e a oportunidade de compartilhar com vocês este momento e esta Mesa. A Senhora Flávia Berthier, vereadora eleita de São Luís, que a gente conhece, já vem fazendo um bom trabalho aqui pela ilha e vai representar esse segmento lá na Câmara de Vereadores. Prezados deputados, autoridades presentes, representantes das igrejas e da comunidade evangélica, Senhoras e Senhores, todos que nos contemplam e prestigiam este momento conosco, os amigos também que nos prestigiam pela TV Assembleia, amigos da imprensa, é com grande satisfação que estamos reunidos aqui na Assembleia Legislativa do Maranhão para celebrar uma data de enorme importância histórica, cultural e espiritual, que é o dia da Reforma Protestante. Esse marco celebrado no dia 31 de outubro nos remete ao ano de 1517, quando Martinho Lutero, com coragem, com determinação, deu início a um movimento que transformaria a história do Cristianismo e da nossa sociedade como um todo. Nesses 507 anos da Reforma Protestante, não apenas se mudou o cenário religioso, mas trouxe novas perspectivas para os direitos individuais, para a dignidade humana, para os valores de justiça, para os valores de igualdade e para os valores de liberdade. Foi um movimento que reforçou a importância do conhecimento e do livre acesso às Escrituras, como bem já foi falado aqui, como foi ressaltado em todas as falas. Estabeleceu, ao longo dos séculos, uma base sólida para o desenvolvimento de sociedades mais justas e mais igualitárias. Aqui no Maranhão, é inegável o papel da comunidade evangélica no fortalecimento desses valores. As igrejas e suas lideranças têm contribuído de forma ativa para a promoção de ações sociais, para o cuidado com as famílias e, especialmente, para o amparo às comunidades em situação de vulnerabilidade. A atuação dos pastores e demais líderes religiosos nos bairros, nas zonas rurais, nas áreas periféricas é uma das maiores forças motrizes para a construção de um Maranhão mais solidário. A gente faz esse reconhecimento de público como presidente da Assembleia Legislativa do Estado



do Maranhão, presidente de um poder. Em nome da Assembleia, em nome do povo do Maranhão, quero deixar aqui o meu agradecimento, a minha gratidão, que sei que é compartilhada hoje com um grande líder político no Maranhão, que é o nosso governador Carlos Brandão. Ele tem feito um movimento, um esforço de se aproximar das igrejas evangélicas, de se aproximar do povo evangélico, porque é o nosso povo, é o povo do Maranhão. E também uma forma de agradecer e de reconhecer o valoroso trabalho que vocês fazem: espiritual e social. Ele sempre fala nas palavras dele que as igrejas chegam onde às vezes o Estado não consegue chegar. E ele é muito grato por essa capilaridade do trabalho que vocês têm junto ao povo do Maranhão. Eu não podia deixar de falar em nome dele o que ele sempre fala, o que ele sempre prega e, a pedido dele, que nós estamos também fazendo essa palavra. Como presidente desta Casa, que é a Casa do Povo, eu reafirmo o nosso compromisso com a liberdade religiosa, com a valorização das crenças e com o respeito às diferentes expressões de fé. É fundamental que o diálogo inter-religioso seja sempre incentivado, respeitando-se as particularidades e buscando juntos soluções que promovam a paz, a justiça e o bem comum. Quero aqui destacar o quanto é significativo contar com as lideranças religiosas que, além de alimentar a nossa fé, também se engajam, como falei, em causas sociais, transformando vidas e edificando a nossa sociedade. A Assembleia Legislativa do Maranhão reconhece neste momento e valoriza essa importante contribuição e está sempre aberta ao diálogo e à construção de políticas que atendam às necessidades da nossa população, fortalecendo os valores, a cidadania e a dignidade. Gostaria de fazer uma pausa para parabenizar a nossa querida deputada Mical Damasceno, e aí eu peço realmente uma salva de palmas. Não só pela iniciativa desse momento de honra, que vai não só celebrar o dia da Reforma Protestante, mas celebrar, levando a homens e mulheres evangélicas, mulheres de Deus, a maior honraria que esta Casa dá a um cidadão maranhense, que é a Medalha Manuel Beckman. Então, eu gostaria de parabenizar a nossa deputada não só pela iniciativa, mas também de expressar minha gratidão - obrigada, deputada Mical - e respeito por Vossa Excelência e por todos os presentes, em especial a cada membro da comunidade evangélica do Maranhão. Eu quero que esta data se renove todos os dias em todos nós que seja trazido um espírito de transformação, de união e de fé. A todos vocês eu deixo meu muito obrigada. Eu vou solicitar ajuda da deputada Mical para chamar aqui os homenageados com a nossa maior honraria da Casa, que é a Medalha Manuel Beckman. Olha, a deputada Mical teve um trabalho, viu, gente? Porque para cada medalha, para cada pessoa que foi contemplada com ela, é preciso ter um crivo, é preciso ter um histórico, é preciso ser aprovado por duas sessões. Então, cada um de vocês, e é individual, cada um teve um pedido individual, foi avaliado individualmente e foi aprovado por duas sessões para poder ser contemplado com essa medalha aqui na Casa. Passa na Comissão de Justiça, de Ética, tem um parecer da Comissão de Justiça, e a deputada Mical não foi fraca, não. Ela, esse ano, trabalhou o ano inteiro para aprovação dessas medalhas, porque eu creio que são homens e mulheres de Deus que muito bem representam esse segmento e eu tenho certeza de que, aprovados por todos nós, são dignos da nossa homenagem. Muito obrigada.

A SENHORA DEPUTADA MICAL DAMASCENO - Ficar em pé. Eu gostaria de chamar aqui o pastor Francisco Brito de Lucena, ele é pastor num povoado chamado Cajazeira, que pertence ao município de Codó. Ele ministra lá o Evangelho de Cristo há mais de 46 anos. Deem uma salva de palmas ao nosso pastor Francisco Brito Lucena. Traz ele até aqui. Todos que eu chamar aqui, subam por favor. O pastor André Santos Souza, uma salva de palmas para o nosso pastor André. Pastor Antônio Martins de Souza Brito, uma salva de palmas. Pastor Francisco Rodrigues Moraes, uma salva de palmas forte. Pastor Joaquim Ferreira dos Santos. Depois eu vou pedir para eles dizerem só qual é o ministério, eu tenho aqui, mas eu quero que eles mesmos se apresentem. A ministra Maria Lúcia Bandeira Avelino Vera. Pastor Nilson Leal Garcia, salva de palmas. Pastor Paulo Guilherme já está aqui. Pastor Samuel Martins, salva de palmas. Ao pastor Siclay uma salva de palmas. Pastor Mateus, representando o pastor Afonso Napoleão, uma salva de palmas.

A SENHORA PRESIDENTE DEPUTADA IRACEMA VALE - Eu convido os nossos homenageados para ficarem à frente, e a Mesa ficar um pouco atrás para que o cerimonial, para a gente conseguir fazer a condecoração. Olha, é a primeira vez que a Casa faz uma sessão com o maior número de condecorados na mesma sessão. Então, a gente está aprendendo aqui hoje como é que a gente vai fazer isso.

A SENHORA DEPUTADA MICAL DAMASCENO - Presidente, me permita só para eles se apresentarem: eu sou pastor tal, do ministério tal.

A SENHORA PRESIDENTE DEPUTADA IRACEMA VALE - Nós temos louvor com a Orquestra Sinfônica da Igreja Adventista de São Luís e com a Banda Salmos. Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a sessão. Deixo os louvores com as duas igrejas. Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente Sessão.

SESSÃO PREPARATÓRIA PARA ELEIÇÃO DA MESA DIRETORA DO 2º BIÊNIO DA 20ª LEGISLATURA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO MARANHÃO DO DIA 13/11/2024 ÀS 11h30.

O SENHOR PRESIDENTE DEPUTADO ARNALDO MELO - Bom dia a todos os presentes, Senhores Deputados, Senhoras Deputadas. Em nome do povo e invocando a proteção de Deus e a luz do Divino Espírito Santo, declaro abertos os trabalhos desta Sessão Preparatória para a eleição da Mesa Diretora do 2º biênio da 20ª Legislatura desta Assembleia Legislativa. Solicito aos Deputados que registrem suas presenças. Solicito que os Deputados em Plenário registrem as suas presenças. Deputada Andreia Rezende, Deputado Yglésio, Deputado Júnior França, Deputado Rildo Amaral, Deputado Rafael. Convido os Senhores Deputados, Roberto Costa já está aqui ao meu lado direito, Ana do Gás, Deputada Mical Damasceno, para neste ato comporem a Mesa dos Trabalhos exercendo as funções de 1º, 2º e 3º Secretário, respectivamente. Continuam dois Deputados ausentes ou sem marcar presença no painel: Deputado Júnior França e Deputado Rildo Amaral. Comunico aos Senhores Deputados e ao Plenário desta Casa que, neste momento, temos 40 Deputados presentes e que foram protocolados, junto à Mesa e junto à Diretoria da Casa, quatro registros de candidaturas nos termos do Ato do Diretor-Geral da Mesa, do qual farei a leitura na íntegra. O Diretor-Geral da Mesa da Assembleia Legislativa do Estado do Maranhão, no uso de suas atribuições conferidas pelo parágrafo único, do artigo 8º, do Regimento Interno da Assembleia Legislativa do Estado do Maranhão e tendo em vista a eleição da Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado do Maranhão para o segundo biênio da 20ª Legislatura, que ocorrerá, às 11h30, do dia 13 de novembro de 2024, torna pública a relação de candidatos registrados aos cargos a que concorrem, protocolados no Núcleo de Protocolo e Portaria da Assembleia Legislativa do Estado do Maranhão, a saber: Registro Individual no Processo n.º 355.441/2024, de 12/01/2024, às 09h20, cargo de 1º Vice-Presidente, candidato Deputado Júlio Mendonça. Registro Individual no Processo n.º 355.444/2024, de 12/11/2024, às 10h41, cargo de Presidente, candidato Deputado Othelino Neto. Chapa União e Continuidade, Processo n.º 355.448/2024, de 12/11/2024, às 17h42, composta pelos Senhores Deputados: cargo de Presidente, Deputada Iracema Vale; cargo de Vice-Presidente, Deputado Antônio Pereira; cargo de 2º Vice-Presidente, Deputada Fabiana Vilar; cargo de 3º Vice-Presidente, Deputado Hemetério Weba; cargo de 4º Vice-Presidente: Deputada Andreia Martins Rezende; cargo de 1º Secretário: Deputado Davi Brandão; cargo de 2º Secretário: Deputado Glalbert Cutrim; cargo de 3º Secretário: Deputado Osmar Filho; cargo de 4º Secretário: Deputado Guilherme Paz. Registro Individual no Processo n.º 355.449/2024, do dia 13/11/2024, às 09h25min. Cargo de 1º Secretário: Deputado Fernando Braide. Assembleia Legislativa do Maranhão. Bráulio Souza Martins, Diretor-Geral da Mesa.

O SENHOR DEPUTADO OTHELINO NETO - Senhor Presidente. Deputado Othelino. Questão de Ordem.

O SENHOR PRESIDENTE DEPUTADO ARNALDO MELO - Pois não, Deputado Othelino.



O SENHOR DEPUTADO OTHELINO NETO – Eu gostaria de indicar, na condição de candidato, um escrutinador fiscal, de acordo com o Regimento, para que possa acompanhar os trabalhos.

O SENHOR PRESIDENTE DEPUTADO ARNALDO MELO – Senhor Deputado, é a próxima comunicação, próximo item, eu vou convidar todos os colegas candidatos para que possam indicar os respectivos fiscais e acompanhantes para o nosso ato de eleição.

O SENHOR DEPUTADO OTHELINO NETO – Grato.

O SENHOR PRESIDENTE DEPUTADO ARNALDO MELO – Nos termos do artigo 8º, inciso III, alínea d, do Regimento Interno da Assembleia Legislativa, pergunto aos candidatos se têm interesse de indicar nomes de Deputados para fazer o acompanhamento da eleição. Deputada Iracema?

A SENHORA DEPUTADA IRACEMA VALE – Sim, tenho, Deputado Neto Evangelista.

O SENHOR PRESIDENTE DEPUTADO ARNALDO MELO – Deputado Neto Evangelista. Deputado Othelino?

O SENHOR DEPUTADO OTHELINO NETO – Deputado Rodrigo Lago.

O SENHOR PRESIDENTE DEPUTADO ARNALDO MELO – Deputado Rodrigo Lago. Aliás, Deputado Rodrigo Lago foi indicado pelo Deputado Othelino. O Deputado Fernando Braide?

O SENHOR DEPUTADO FERNANDO BRAIDE – Vou indicar o Deputado... Presidente, se eu puder indicar, vou indicar o Deputado Carlos Lula, o nosso jurista, consultor da Casa.

O SENHOR PRESIDENTE DEPUTADO ARNALDO MELO – Certo. Vamos combinar o seguinte:

O SENHOR DEPUTADO FERNANDO BRAIDE – Se o Deputado Yglésio quiser ir no lugar dele, eu também me sentirei muito prestigiado.

O SENHOR PRESIDENTE DEPUTADO ARNALDO MELO – Colegas, eu vou dar uma sugestão para que fique mais prático. Neste momento, nós estamos aqui com a pauta para organizarmos quatro eleições, senão vejamos: a eleição para Presidente; depois a eleição para o 1º Vice-Presidente; depois a eleição para Secretário; e depois a eleição da chapa completa, que será com o voto SIM ou NÃO. Portanto, como nós vamos fazer, é uma sugestão, a eleição agora, para Presidente, poderia ficar no acompanhamento dos trabalhos o Deputado indicado pela Presidente Iracema e pelo Presidente Othelino. Nos cargos seguintes, a gente volta a convidar os colegas.

A SENHORA DEPUTADA IRACEMA VALE – Por mim, tudo bem.

O SENHOR PRESIDENTE DEPUTADO ARNALDO MELO – Então, ficam os dois, o Neto e o Rodrigo.

O SENHOR DEPUTADO JÚLIO MENDONÇA – Me sinto contemplado, Presidente.

O SENHOR PRESIDENTE DEPUTADO ARNALDO MELO - Eu gostaria da atenção de todos os colegas Deputados para entenderem como será o procedimento, o rito da eleição, está certo? Para que a gente não fique trocando opiniões e com dúvidas e tal, não é? Então, eu vou ler a explicação sobre o evento das eleições, conforme o nosso Regimento determina no artigo 6º, parágrafo 2º, enquanto não for escolhido o Presidente, não se procederá à apuração dos outros cargos, certo? Então é eleição presidencial, primeiro lugar. Desta forma, faremos quatro votações, a primeira para o cargo de Presidente, segunda para Vice-Presidente, terceira para 1º Secretário, e, por fim, a quarta eleição, como eu comuniquei, que é a da chapa, está certo? Solicitarei ao Deputado Roberto Costa que já está aqui ao meu lado que verifique o lacre da urna coletora de votos na presença dos indicados pelos candidatos e em seguida levem até o centro do Plenário. A urna que está aqui ao nosso lado, ela será conduzida, vai ser colocada no centro do Plenário, sob a vigilância de todos os colegas Deputados e do público presente e a votação acontecerá da forma que nós vamos descrever aqui agora. Comunico que farei a chamada em ordem alfabética de cada Deputado presente para a votação, ao ser chamado o Deputado deverá vir à Mesa, assinar a lista de presença e retirar a cédula de votação e a sobrecarta, o envelope, e a sobrecarta que será rubricada por mim. Vou inclusive

proceder a rubrica de todos os envelopes aqui diante da Mesa e dos fiscais aqui presentes para que seja acompanhada a regularidade da respectiva rubrica. De posse da cédula e da sobrecarta devidamente rubricada, o Deputado deverá se dirigir à cabine da Taquigrafia, ali ao lado direito, aqui no Plenário ao meu lado direito para que possa registrar o seu voto na cédula, dobrar e inserir a cédula na sobrecarta. Eu quero chamar atenção de fatos pretéritos que, às vezes, o colega, por alguma razão, ou de empolgação, ou qualquer coisa vai e abre a cédula para mostrar o voto, este voto será nulo. O Deputado vai até a cabine, procura a cabine ali, faz o seu voto, coloca no envelope, fecha e deposita na urna depois de dobrar e inserir a cédula na sobrecarta, após isso, o Deputado deverá sair da cabine, se direcionar até o centro do Plenário, onde está localizada a urna para inserir a sobrecarta contendo a cédula de votação, encerrando o procedimento de votação do respectivo Deputado. Em seguida, chamarei o Deputado seguinte para fazer o mesmo procedimento e assim faremos sucessivamente até finalizarmos a votação dos Deputados presentes. Ao término do voto do último Deputado chamado, faremos a segunda chamada dos Deputados que não tiverem votado ainda, terminada a votação de todos os presentes, o Deputado Roberto Costa conduzirá a urna até a Mesa para fazermos a apuração. O Deputado Roberto Costa romperá o lacre da urna e retirará todas as sobrecartas que estiverem nela. Em seguida, procederá à contagem das sobrecartas e verificará se o número de sobrecartas é o mesmo número de Deputados votantes, comunicando ao Plenário, após o que passará a abrir as sobrecartas, ou seja, será anunciado o número de sobrecartas e de votantes. Bateu, então, começará a conferência dos votos. Ao abrir a sobrecarta, o Deputado Roberto Costa falará em voz alta o nome da chapa ou do candidato verificado, devendo as Deputadas Ana do Gás e Mical Damasceno anotarem à medida que os votos forem sendo apurados. Após a finalização da apuração para o cargo de Presidente da Mesa, eu farei o anúncio do resultado final para este cargo. Em seguida, faremos o procedimento na votação para 1º Vice-Presidente, 1º Secretário e, por último, a eleição da chapa para os demais cargos. Ao final, anunciarei o resultado e proclamarei eleitos os candidatos para a próxima Mesa Diretora para o segundo biênio desta Legislatura. Reforço que os eleitos tomarão posse no dia 1º de fevereiro de 2025 para a gestão até 31 de janeiro de 2027. Acho que está tudo esclarecido. Agora eu quero convidar o Deputado Roberto para acompanhamento dos colegas Deputados que estão indicados a acompanhar ali o lacre da urna e colocar no respectivo lugar que já foi indicado. Caros colegas Deputados, lá na cabine eleitoral. Atenção, Deputados. Nós vamos ficar aqui com este número de canetas. Atenção! O Deputado deverá votar com uma das canetas que ele levou com o envelope, a “chapa” e pega a caneta para votar. Que, às vezes, a gente se empolga, pega outra caneta e pode depois surgir qualquer dúvida, então, pelo sim e pelo não, o colega Deputado recebe o envelope, a sobrecarta, pega a caneta, vai, chega lá, vota, fecha e coloca aqui na urna.

O SENHOR DEPUTADO OTHELINO NETO (questão de ordem) - Presidente Arnaldo, quando nós formos votar, pegaremos canetas que estão aí sobre a mesa, certo?

O SENHOR PRESIDENTE DEPUTADO ARNALDO MELO - Que estão naquele recipiente ali.

O SENHOR DEPUTADO OTHELINO NETO - Todas de uma cor só?

O SENHOR PRESIDENTE DEPUTADO ARNALDO MELO - Todas de uma cor só, da mesma marca, a mesma tinta, para poder ficar igual à outra.

O SENHOR DEPUTADO OTHELINO NETO - Muito obrigado, Presidente.

O SENHOR PRESIDENTE DEPUTADO ARNALDO MELO – É para não aparecer... Lá no Sertão, Deputado, apareceu uma marmota lá...

O SENHOR DEPUTADO OTHELINO NETO - Então, eu estou perguntando isso, como V. Exa. está alertando de forma muito didática que os Deputados devem votar com aquelas canetas que estão ali, embora distante, dá para perceber que elas são azuis e idênticas. Então, ratificar que os Deputados devem votar com essas canetas porque, se



desavisadamente alguém votar com uma caneta, de outra cor, pode ser sugerida eventualmente a anulação do voto, certo?

O SENHOR PRESIDENTE DEPUTADO ARNALDO MELO – É que ele pode sugerir que esse voto já vem votado, por exemplo. Se não, como ele pegou a chapa virgem, com envelope e a caneta ali virgem também, vai sair tudo igual. Inclusive, quero comunicar aos colegas, estou aqui com as sobrecartas, vocês vão poder até achar que é excesso de zelo, as sobrecartas todas virgens, eu vou rubricar aqui, mas quero os colegas presentes para assistir a minha rubrica aqui, com o local que vai ser rubricado, para que depois não suspeitem que o Deputado Arnaldo botou no canto esquerdo uma rubrica...

O SENHOR DEPUTADO OTHELINO NETO – V. Exa. me permite mais um questionamento? V. Exa. me permite tirar mais uma dúvida?

O SENHOR PRESIDENTE DEPUTADO ARNALDO MELO – Pois não.

O SENHOR DEPUTADO OTHELINO NETO – Essas sobrecartas que V. Exa. está aí fazendo com muita transparência, elas ficarão sobre a mesa, e o Deputado escolherá a sobrecarta que ele quiser levar para votar, certo?

O SENHOR PRESIDENTE DEPUTADO ARNALDO MELO – Como está sobre a nossa vigilância, vai ficar a quantidade de chapas e a quantidade de envelopes aqui, o Deputado pode tirar de cima, de baixo, o envelope ou a chapa, ao gosto dele, sob a nossa vigilância.

O SENHOR DEPUTADO OTHELINO NETO – Muito grato, Senhor Presidente.

O SENHOR PRESIDENTE DEPUTADO ARNALDO MELO – Informação: as chapas estão neste envelope, devidamente lacrado e rubricado pelos fiscais, e será aberto na hora que for começar a votação para cada cargo. Que inclusive foi lacrado durante a confecção aqui, foi confeccionado o material e lacrado diante dos advogados e dos Deputados representantes dos candidatos e do próprio Deputado, que era candidato, que quis vir aí, pode ter assistido. No quadrado, será feito um “X”, também para não identificar o voto, já que nós votamos, mudamos nosso Regimento, e fizemos agora que a eleição é secreta. Então, será só um “X”, está certo?

O SENHOR DEPUTADO JÚLIO MENDONÇA – Senhor Presidente, questão de ordem. Deputado Júlio Mendonça aqui. Senhor Presidente Arnaldo.

O SENHOR PRESIDENTE DEPUTADO ARNALDO MELO – Deputado Júlio Mendonça, por gentileza.

O SENHOR DEPUTADO JÚLIO MENDONÇA – À luz do que confere a Legislação Eleitoral, eu sugiro também que seja observado o uso do celular, a proibição do uso do celular na cabine, que seria bom que o senhor pudesse também esclarecer sobre isso.

O SENHOR PRESIDENTE DEPUTADO ARNALDO MELO – Eu quero exatamente, é um ato que não é regimental, hoje se questiona muito, está se votando nas Assembleias do Brasil, na Câmara Federal, essa questão, até para os estudantes levarem o celular. Mas, realmente, é algo que a gente está tentando fazer aqui, a eleição da forma mais transparente possível. Então, eu quero sugerir e saber se os colegas concordam que não levem o celular lá para a hora da votação. V. Exas. concordam?

A SENHORA DEPUTADA IRACEMA VALE – Eu concordo.

O SENHOR DEPUTADO OTHELINO NETO – Concordo, Senhor Presidente.

O SENHOR PRESIDENTE DEPUTADO ARNALDO MELO – Vamos deixar o celular aqui ou então coloca bem na última mesa; quando voltar da cabine, pode pegar. Para evitar de fotografar um voto ou qualquer coisa, eu acho que a sugestão do Deputado Júlio foi... Ou então Coronel Emerson fica aí e entrega para o Coronel; na hora que voltar da cabine, recebe o celular de volta. Pois não. Todas as dúvidas tiradas, vamos passar agora para iniciar a 1ª Votação para o cargo de Presidente. O Deputado Roberto Costa, com os respectivos acompanhantes estão selando. Deputado Neto, por gentileza, para ajudar no lacre ali.

O SENHOR ESCRUTINADOR DEPUTADO ROBERTO

COSTA - A urna foi verificada inclusive aqui pelos fiscais, pela mesa e pelos Deputados e agora será colocada na posição de votação.

O SENHOR PRESIDENTE DEPUTADO ARNALDO MELO - Senhores Deputados, comunico que, neste momento, estamos com o quórum completo, a Casa conta com os quarenta e dois Deputados, presentes nesse momento. Senhores Deputados, iniciaremos agora já o procedimento, para votação no cargo de Presidente, chamo os Deputados fiscais, para acompanhar a abertura do envelope, das cédulas e a minha assinatura nos envelopes, convido agora o Deputado Roberto Costa, na presença dos respectivos fiscais dos candidatos que abra o envelope lacrado e assinado pelos fiscais, com as respectivas cédulas para Presidente. Quero comunicar aos colegas Deputados, que está cumprido todo o rito até esse momento do início da votação, os envelopes devidamente rubricados, na presença dos membros aqui da mesa e os fiscais, as cédulas conferidas também aqui, como acontecerá, chamado o Deputado votante se dirige até aqui. Senhores Deputados, eu gostaria de contar com a atenção de V. Exas. para não surgir dúvida depois. Senhores Deputados, eu gostaria de contar com a atenção de V. Exas. que nesse primeiro momento da votação passará depois a ser quase que automático os outros ritos e será por ordem alfabética, está certo? Então, nós vamos chamar o primeiro Deputado Aluizio Santos, o Deputado se dirigirá aqui à Mesa, pegará o envelope e a cédula, aí se dirige para cabine da Taquigrafia, lá bate seu voto, fecha e coloca na urna. Sim, tem que dobrar. Atenção, Deputados, tem que dobrar a cédula, botar no envelope e trazer e colocar na urna para evitar ao máximo quebrar o sigilo. Os Deputados têm que assinar a lista de assinatura aqui na mesa na nossa presença. Deputado Aluizio vai, assinou a devida lista vai escolher a cédula que ele quiser e o envelope que ele quiser, está certo? Quero fazer uma observação. Não, V. Exa., pode pegar sua cédula e o envelope. Observação se o Deputado se dirigir e ele marcar a cédula, lá na tribuna, lá na cabine, será anulado o voto. Caros colegas, então vamos acompanhar o primeiro voto que, às vezes, o difícil é abrir o caminho. Deputado Aluizio vai fazer o primeiro voto.

O SENHOR DEPUTADO CLÁUDIO CUNHA (questão de ordem) - Presidente, só em nível de esclarecimento, explique aí o porquê será anulado marcar. V. Exa. quer dizer o “X”, não é isso?

O SENHOR PRESIDENTE DEPUTADO ARNALDO MELO - Não, a chapa tem dois quadrinhos com os dois candidatos, o Deputado vai e coloca um “X” no Deputado que ele quer votar. Se ele marcar a chapa para identificar a chapa, o voto será nulo; se marcar fora do quadrado, será nulo, ou se fizer outra marca. Senhores Deputados, para nós tentarmos agilizar um pouquinho, à medida que um Deputado for entrando, a gente vai chamando outro, porque serão quatro eleições. Deputada Ana do Gás. Deputada Andreia Rezende. Deputado Antônio Pereira.

O SENHOR DEPUTADO FERNANDO BRAIDE (questão de ordem) - Presidente Arnaldo, se o senhor me concede uma sugestão, o Deputado que estiver indo para a Mesa que ele vá pela direita e aí o que for votar que venha pela esquerda, para não cruzar um com o outro.

O SENHOR PRESIDENTE DEPUTADO ARNALDO MELO - Pode fazer boca de urna aqui, eu acho que a gente vai ter que cuidar com esses Deputados, são as pessoas assim que a gente convence na hora e tal. Vamos chamar o próximo. Deputado Ariston. Eu vou passar a Presidência dos trabalhos para o Deputado Roberto Costa para que eu possa fazer o meu exercício do voto.

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO ROBERTO COSTA - Deputado Carlos Lula. Deputada Cláudia Coutinho.

O SENHOR PRESIDENTE DEPUTADO ARNALDO MELO - Deputado Cláudio Cunha, Deputada Daniella, o envelope, Deputado Davi Brandão, para agilizar um pouco, chamar o Dr. Yglésio, Dra. Vivianne, Deputada Edna Silva, Deputado Eric Costa, Deputada Fabiana Vilar, Deputado Fernando Braide, Deputado Florêncio Neto, Deputado Francisco Nagib, Deputado Glalbert Cutrim. Deputado Guilherme Paz. Deputado Hemetério Weba. Deputada Iracema Vale. Deputada Janaina. Senhores Deputados, uma recomendação, que já foi feita: quando o Deputado estiver na cabine, votar e colocar o voto dentro do envelope



na cabine ainda, é uma observação que os fiscais estão fazendo aqui. Deputado Júlio Mendonça. Deputado Júnior Cascaria. Deputado Júnior França. Deputado Juscelino Marreca. Deputado Leandro Bello. Deputada Mical Damasceno. Deputado Neto Evangelista. Deputado Osmar Filho. Senhores Deputados, a Deputada Mical se dirigiu à cabine e como as cédulas são pequenas, estavam coladas, ela constatou, quando chegou lá, que havia duas cédulas, ela está voltando, fiscalizada aqui pelos... ela está com um voto no envelope e está devolvendo a outra chapa aqui e nós vamos conferir agora quantas... ela pode botar o voto dela na urna. Confirmado o número de cédulas, corrigido. Então, agora, chamamos para votar e assinar a lista dos presentes, Deputado Osmar Filho, qualquer cédula. Deputado Othelino Neto, Deputado Pará Figueiredo, Deputado Rafael, Deputado Ricardo Arruda, Deputado Ricardo Rios, Deputado Rildo Amaral, Deputado Roberto Costa, o Deputado fiscal Rodrigo Lago, Deputada Solange Almeida, Deputado Wellington do Curso. Senhores Deputados, completamos a votação. Presentes todos os 42 Deputados, quórum completo. Então, não há necessidade de segunda chamada, convido o Deputado Roberto Costa para trazer a urna, para nós em seguida, procedermos à abertura, com os fiscais, para trazer a urna para a conferência das assinaturas do lacre e, em seguida, a conferência dos votos. Senhores Deputados, Deputado Roberto Costa, acompanhado pelos fiscais, conduziu a urna e conferirá as sobrecartas, portanto, os envelopes e informará o número de sobrecartas.

O SENHOR DEPUTADO ROBERTO COSTA - 42 envelopes e agora vamos...

O SENHOR PRESIDENTE DEPUTADO ARNALDO MELO - Senhor Deputado Roberto e Senhores Deputados do Plenário e da Mesa, o número de cartas ou de sobrecartas conferido pelo Deputado Roberto coincide com o número de votantes. Então, não há dúvida quanto ao número de votantes e número de cédulas utilizadas. Portanto, vou autorizar agora que se abram os envelopes para a conferência dos votos. Como acontecerá? O Deputado vai conferindo e vai cantando o voto. A Deputada Mical e a Deputada Ana do Gás vão anotando para depois checarmos a conferência. Será conferido em voz alta. As secretárias estão anotando, claro, e os Deputados também.

O SENHOR DEPUTADO ROBERTO COSTA (Faz contagem de votos) - Senhor Presidente, conferidas as cédulas de votação. São 21 votos para a Deputada Iracema Vale e 21 votos para o Deputado Othelino Neto.

O SENHOR PRESIDENTE DEPUTADO ARNALDO MELO - Autorizo as Senhoras Deputadas Ana do Gás e Mical Damasceno que confirmem a votação, de acordo com o que os escrutinadores conferiram.

A SENHORA ESCRUTINADORA DEPUTADA ANA DO GÁS - Senhor Presidente, 21 votos Deputado Othelino Neto, 21 votos Deputada Iracema Vale, confirmo.

A SENHORA ESCRUTINADORA DEPUTADA MICAL DAMASCENO - Senhor Presidente, confirmo os votos, 21 votos para o Deputado Othelino e 21 votos para a Deputada Iracema Vale, confirmados.

O SENHOR PRESIDENTE DEPUTADO ARNALDO MELO - Senhores Deputados, a eleição foi empatada, 21 a 21, foi o resultado dos nossos fiscais escrutinadores. E nós caminharemos para uma segunda votação, segundo escrutínio. Portanto, eu vou suspender a Sessão para que se prepare todo o material de chapas e tudo, tudo devidamente assinado, conforme foi esse primeiro rito. Então, Senhores Deputados, suspendo a Sessão para que seja providenciado o material e nós possamos fazer a eleição. Reabro os trabalhos da Sessão Preparatória da Eleição da Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado do Maranhão para o Segundo Biênio da 20ª Legislatura, nos Termos do artigo 8º do Regimento a Eleição dos Membros da Mesa face à votação por escrutínio secreto, exigida da maioria absoluta do 1º turno. O que não ocorreu então faremos o 2º turno. Não sendo alcançado, prosseguir-se-á a realização do 2º turno que foi o que aconteceu com os dois mais votados para cada cargo. Persistindo empate será considerado o candidato mais idoso. Deputada Mical, por gentileza! Deputada Ana

do Gás. A Deputada Mical, o Deputado Rodrigo Lago está presente, o Deputado Neto Evangelista, que são os dois nesse caso, acompanhantes aqui. Vou convidá-los para assistir. Presentes aqui na Mesa, Deputada Mical Damasceno, Deputada Ana do Gás, Deputado Roberto Costa, Deputado Rodrigo Lago e Neto Evangelista que compuseram a Mesa dos trabalhos, no 1º turno. Eu vou convidar o Deputado Roberto Costa, sob a lente dos Deputados que compõem a Mesa, para abrir o envelope com as novas chapas para nós iniciarmos a votação. O envelope foi devidamente rubricado pelos assessores, pelos advogados dos candidatos.

O SENHOR DEPUTADO OTHELINO NETO - Senhor Presidente, no momento oportuno, conceda-me uma questão de ordem.

O SENHOR PRESIDENTE DEPUTADO ARNALDO MELO - Senhor Deputado, em razão de o Deputado Roberto estar fazendo aqui a preparação junto com os fiscais do somatório, a Sessão está aberta e concedo logo a questão de ordem a Vossa Excelência.

O SENHOR DEPUTADO OTHELINO NETO (questão de ordem) - Eu queria, primeiro, cumprimentá-lo pela forma como conduziu até aqui esta eleição, pela forma equilibrada, pela forma transparente, cada Deputado e cada Deputada votaram da forma que entenderam que as coisas devem acontecer. Vossa Excelência não me surpreendeu. Vossa Excelência presidiu esta Sessão e continuará presidindo, quero apenas fazer uma observação: há pouco, houve uma reunião com os Deputados na Presidência, eu tentei participar da reunião, quando soube que Vossa Excelência estava lá, eu até disse agora aqui para Vossa Excelência, mas eu tive o acesso impedido. Só lamento o fato de ter tido o acesso impedido não por outra coisa, porque a Presidente tem o direito de se reunir com os Deputados assim como desejar, isso é legítimo, mas eu gostaria de ter tido acesso a Vossa Excelência, mas não me deixaram ter. Então, estou apenas registrando o fato. Quero dizer que confio absolutamente na sua condução do processo, falei para V. Exa. aqui o ocorrido, V. Exa. me disse que não sabia que eu estava tentando lhe falar. Feito o registro e o lamento, quero dizer que sou admirador da forma como V. Exa. conduz os trabalhos.

O SENHOR PRESIDENTE DEPUTADO ARNALDO MELO - Deputado Othelino, eu registro a observação de V. Exa. E dizer que essa sempre foi a nossa conduta, eu sou Deputado nessa Casa há muitos anos, por muitos pleitos, já atravessei circunstâncias difíceis e não deixei que me abalasse qualquer tipo de interesse pessoal ou político, em nenhum momento da minha história. Eu estava realmente na sala da Presidência, fui lá fazer um lanche, tomar um suco, conversar com os colegas Deputados e não tomei conhecimento de que V. Exa. pretendia entrar lá para conversar com alguém ou que teria sido impedido, eu não tomei conhecimento. Já vim tomar conhecimento quando lhe encontrei aqui no Plenário e V. Exa. comentou isso. Registro que é essa minha posição: se tivesse em qualquer reunião Arnaldo Melo com colegas Deputados de forma secreta, eu não teria participado, porque estou presidindo esse ato. Mas não se estava em reunião secreta. As portas estavam abertas e eu estranhei que alguém possa ter impedido V. Exa. de entrar. Mas pode ter certeza de uma coisa: que o pleito será transparente, como foi até agora e como foi a minha vida e como será minha vida enquanto eu tiver domínio das minhas faculdades mentais.

O SENHOR DEPUTADO OTHELINO NETO (questão de ordem) - Deputado Arnaldo, só para complementar, 30 segundos. V. Exa. merece minha homenagem, tenho certeza de que, se V. Exa., soubesse que eu como candidato que tive 21 votos, precisava conversar com o Presidente da Sessão, tenho certeza que V. Exa. teria me atendido prontamente, como todas as vezes em que eu precisei V. Exa. me atendeu, conversou comigo, assim como quando foi Presidente. Apesar de àquela época eu ser de oposição, V. Exa. me deu um tratamento de democrático. Por isso, V. Exa. merece as minhas homenagens.

O SENHOR PRESIDENTE DEPUTADO ARNALDO MELO - Deputada Iracema tinha apertado o sinal para pedir a palavra. Ou não, Presidente?

A SENHORA DEPUTADA IRACEMA VALE (questão de ordem) - Sim. Só para parabenizar V. Exa. pela conduta dos trabalhos e dizer que não só eu, mas a Casa confia em V. Exa., V. Exa. tem



histórico suficiente para conduzir o pleito da forma que o faz. E que a reunião na Presidência nada mais foi do que os amigos que quiseram me acompanhar para um lanche, e não estava a porta fechada, Deputado Othelino. V. Exa. que dificilmente vai à Presidência, mas ela sempre esteve de portas abertas. Para o senhor ou para qualquer outro Deputado. Era só isso, só o registro.

O SENHOR PRESIDENTE DEPUTADO ARNALDO MELO – Pois não, Presidente, registrada a sua informação. Iniciaremos agora a votação em 2º turno.

O SENHOR DEPUTADO OTHELINO NETO (questão de ordem) – Presidente Arnaldo, preciso novamente de uma questão de ordem sobre outro tema. Eu gostaria, sobre outro tema, relativo à votação. E prometo que não estenderei, que já está tarde. Eu gostaria que V. Exa. deixasse claro que a votação na cédula ela deve ser um “X” em um dos candidatos.

O SENHOR PRESIDENTE DEPUTADO ARNALDO MELO – Por gentileza, Deputado, repita por favor.

O SENHOR DEPUTADO OTHELINO NETO – A regra, V. Exa. disse, na primeira votação, que o Deputado ou Deputada vai recolher aí a cédula de votação, dentro de um envelope, vai se deslocar à cabine, vai votar marcando um “X” no candidato da sua preferência e que vai marcar apenas um “X”, ou seja, eu quero que fique consignado que, se houver qualquer marcação fora do “X”, um ponto, uma vírgula, um asterisco, alguma coisa, nós pediremos que este voto seja invalidado.

O SENHOR PRESIDENTE DEPUTADO ARNALDO MELO – Deputado Othelino, isso já foi esclarecido no primeiro escrutínio e essa é a conduta da Mesa, pode ter certeza. Senhores Deputados, antes de iniciarmos a chamada, o Deputado Roberto vai lacrar a urna, acompanhado dos fiscais, para nós, em seguida, começarmos a chamar os Deputados para o voto.

O SENHOR DEPUTADO ROBERTO COSTA – Presidente, só informando que nós fizemos a conferência de 42 cédulas e 42 envelopes aqui, acompanhado pelos fiscais aqui da Mesa.

O SENHOR PRESIDENTE DEPUTADO ARNALDO MELO – Material de votação pronto. Confirma o Deputado Rodrigo, confirma o Deputado Neto? Confirmado.

O SENHOR DEPUTADO FERNANDO BRAIDE (questão de ordem) – Presidente Arnaldo, Deputado Fernando Braide aqui. Fazer uma questão de ordem, só para reforçar o que já foi dito, que é para os Deputados não poderem levar os celulares, por favor.

O SENHOR PRESIDENTE DEPUTADO ARNALDO MELO – Essa matéria também já foi falada no 1º turno, eu reitero aos Deputados que estará com o Coronel Emerson, que está aqui ao lado, para receber o celular na hora em que o Deputado for entrar na cabine. Não é questão de desconfiança, foi uma regra que nós estabelecemos aqui. Convido o Deputado Aluizio Santos. O mesmo ritual, Senhores Deputados e Deputadas, será o mesmo ritual. Deputada Ana do Gás. Deputada Andreia Rezende. Deputado Antônio Pereira. Deputado Ariston. Convido o Deputado Roberto Costa para assumir a Presidência enquanto eu manifesto meu voto.

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO ROBERTO COSTA - Deputado Carlos Lula. Deputada Cláudia Coutinho.

O SENHOR PRESIDENTE DEPUTADO ARNALDO MELO - Deputado Cláudio Cunha. Convido a Deputada Daniella. Deputado Davi Brandão. Deputado Yglésio. Deputada Dra. Vivianne. Deputada Edna Silva. Quero registrar a presença da Senadora Ana Paula Lobato aqui no Plenário. Seja bem-vinda à Casa, Senadora. Convido o Deputado Eric Costa. Deputada Fabiana Vilar. Deputado Fernando Braide. Deputado Florêncio Neto. Deputado Francisco Nagib. Deputado Glibert. Deputado Guilherme Paz. Deputado Hemetério Webá. Deputada Iracema Vale. Deputada Janaina. Deputado Júlio Mendonça. Deputado Júnior Cascaria. Deputado Júnior França. Deputado Juscelino Marreca. Deputado Leandro Bello. Deputada Mical Damasceno. Deputado Neto Evangelista. Deputado Osmar Filho. Deputado Othelino Neto. Deputado Pará Figueiredo. Deputado Rafael. Deputado Ricardo Arruda. Deputado Ricardo Rios. Deputado Rildo Amaral. Deputado Roberto

Costa. Deputado Rodrigo Lago. Deputada Solange Almeida. Deputado Wellington. Senhores Deputados e Deputadas, encerrada a votação. Não haverá reconferência porque votaram todos os Deputados. Não precisa segunda chamada. Vamos começar a proceder aos trabalhos no sentido de conferência de voto. Autorizo o Deputado Roberto Costa e os fiscais Neto Evangelista e Rodrigo Lago a conduzirem a urna até a mesa para a conferência dos votos.

O SENHOR ESCRUTINADOR DEPUTADO ROBERTO COSTA - 42 envelopes conferidos da urna.

O SENHOR PRESIDENTE DEPUTADO ARNALDO MELO - Senhores Deputados, portanto, o número de envelopes conferidos na urna é igual ao número de Deputados votantes. Dessa forma, eu autorizo a conferência dos votos agora.

O SENHOR ESCRUTINADOR DEPUTADO ROBERTO COSTA (Conferência de votos).

O SENHOR PRESIDENTE DEPUTADO ARNALDO MELO – Senhores Deputados, ordem na Casa por gentileza, estamos na conferência dos votos. Senhores Deputados, Senhoras Deputadas, Senhores presentes.

O SENHOR DEPUTADO OTHELINO NETO - Senhor Presidente, acabou a apuração.

O SENHOR PRESIDENTE DEPUTADO ARNALDO MELO - Nós estamos procedendo à apuração, vamos conferir até o último voto. Peço aos convidados que se mantenham em silêncio, por gentileza. Vamos continuar a conferência até o último voto. Deputados, eu quero comunicar a V.Exas. e aos convidados que estão aqui presentes que nós teremos quatro eleições. Estamos fazendo a primeira eleição para Presidente da Mesa, depois teremos as outras eleições. Por gentileza, mantenham a ordem.

O SENHOR ESCRUTINADOR DEPUTADO ROBERTO COSTA – 21 a 21.

O SENHOR PRESIDENTE DEPUTADO ARNALDO MELO – Senhores, solicito que o Deputado Roberto Costa, que está fazendo a conferência dos votos, e os dois Deputados que fiscalizam pelos dois candidatos, Rodrigo Lago e Neto Evangelista, confirmem os votos conferidos. Em seguida, vou ouvir a confirmação das duas, Deputada Ana do Gás e Mical Damasceno, para conferir o que foi cantado aqui na conferência dos votos.

O SENHOR ESCRUTINADOR DEPUTADO ROBERTO COSTA (Faz conferência dos votos.) – Deputado Othelino: 21 votos confirmados. Deputada Iracema agora...

O SENHOR PRESIDENTE DEPUTADO ARNALDO MELO – Senhores Deputados, pela ordem, peço a todos vocês que eu vou ter que continuar conduzindo a eleição, nós vamos ter, como eu anunciei anteriormente, quatro eleições, estamos terminando a primeira e consulto as Deputadas Ana do Gás e Mical Damasceno, sobre a conferência que elas fizeram do que foi apurado.

A SENHORA ESCRUTINADORA DEPUTADA ANA DO GÁS – Conferência dos votos: Deputado Othelino Neto, 21 votos, confirmo. Conferência dos votos: Deputada Iracema Vale, 21 votos, confirmo.

O SENHOR PRESIDENTE DEPUTADO ARNALDO MELO – Deputada Mical.

A SENHORA ESCRUTINADORA DEPUTADA MICAL DAMASCENO – Senhor Presidente, Deputado Othelino, 21 votos, confirmado; e Deputada Iracema Vale, 21 votos, confirmado.

O SENHOR PRESIDENTE DEPUTADO ARNALDO MELO – Senhores Deputados, feita a apuração, anuncio o resultado final da eleição em segundo turno, para o cargo de Presidente da Assembleia Legislativa da Mesa, 21 votos para o Deputado Othelino Neto, 21 votos para a Deputada Iracema Vale, sendo considerada eleita a Deputada Iracema Vale, pelo desempate através da idade, de acordo com o artigo 8º, inciso V, do Regimento da Casa. Parabéns, Deputada. Nós vamos continuar a votação. Atenção, Senhores Deputados, vamos continuar a Sessão para iniciar a nova votação. Solicito à assessoria da Mesa que traga as chapas para a eleição da 1ª Vice-Presidência da Casa Legislativa do Maranhão. Senhores Deputados, atenção. Nós vamos começar a eleição para 1º Vice-Presidente. Então, eu chamo a atenção



dos candidatos, Deputado Antônio Pereira e Deputado Júlio Mendonça. Deputado Júlio Mendonça e Deputado Antônio Pereira, V. Exas., assim como os Deputados anteriores que disputaram a Presidência, podem indicar um fiscal para acompanhar aqui a eleição. Deputado Antônio Pereira, V. Exa. indica um Deputado?

O SENHOR DEPUTADO JÚLIO MENDONÇA – Deputado Arnaldo Melo, aqui, o Deputado Júlio.

O SENHOR PRESIDENTE DEPUTADO ARNALDO MELO – Pois não, Deputado Júlio.

O SENHOR DEPUTADO JÚLIO MENDONÇA – Eu indico o Deputado Carlos Lula.

O SENHOR PRESIDENTE DEPUTADO ARNALDO MELO – Pois não, Deputado. Deputado Carlos Lula indicado pelo candidato Júlio Mendonça. Senhor Deputado Antônio Pereira. Deputado Neto Evangelista está com a cara de fome, mas nós também estamos. É novo. Deputado Roberto Costa, por gentileza. Senhores Deputados e Deputadas, vamos iniciar a votação para o cargo de 1º Vice-Presidente, com o mesmo procedimento. Vou autorizar o Deputado Roberto Costa, acompanhado dos fiscais, para abrir o envelope com as cédulas, está lacrado e rubricado da mesma forma que foi o primeiro processo.

O SENHOR ESCRUTINADOR DEPUTADO ROBERTO COSTA – Presidente, vamos contar primeiro o envelope aqui, para poder ir para as cédulas.

O SENHOR PRESIDENTE DEPUTADO ARNALDO MELO – Por gentileza, Deputado Roberto, confira os envelopes e confirme.

O SENHOR ESCRUTINADOR DEPUTADO ROBERTO COSTA – 42 envelopes.

O SENHOR PRESIDENTE DEPUTADO ARNALDO MELO – 42 envelopes na Mesa. Autorizo o Deputado Roberto Costa, acompanhado dos fiscais, a abrirem o envelope com as cédulas. Deputado Roberto. Conferidas as cédulas. Senhores Deputados, vou começar a chamada para a votação do cargo de 1º Vice-Presidente da Assembleia Legislativa. Deputado Roberto Costa, juntamente com os fiscais, lacrar a urna e colocar aqui no meio do Plenário, para a recepção dos votos. Iniciando a votação para o cargo de 1º Vice-Presidente, convido o Deputado Aluizio Santos, para vir até a mesa, assinar e receber a chapa com envelope. Deputada Ana do Gás, Deputada Andreia Rezende, Deputado Antônio Pereira. Deputado Ariston. Convido o Deputado Roberto Costa para assumir a Presidência, enquanto eu manifesto o meu voto.

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO ROBERTO COSTA - Deputado Carlos Lula. Deputada Cláudia Coutinho.

O SENHOR PRESIDENTE DEPUTADO ARNALDO MELO - Deputado Cláudio Cunha. Convido a Deputada Daniella. Deputado Davi Brandão. Deputado Yglésio. Deputada Vivianne. Deputada Edna Silva. Deputado Eric Costa. Deputada Fabiana Vilar, Deputado Fernando Braide, Deputado Florêncio Neto, Deputado Francisco Nagib. Deputado Glalbert. Deputado Guilherme Paz. Deputado Hemetério Webá. Deputada Iracema Vale. Deputada Janaína. Deputado Júlio Mendonça, Deputado Júnior Cascaria. Tem que ter vinte e dois, primeiro, quem não tiver, se empatar, tem segundo escrutínio, Deputada Mical Damasceno, Deputado Neto Evangelista, Deputado Osmar Filho, Deputado Neto Evangelista. Deputado Osmar Filho, Deputado Othelino, Deputado Pará Figueiredo, Deputado Rafael. Deputado Ricardo Arruda. Deputado Ricardo Rios. Deputado Rildo Amaral, Deputado Roberto Costa, Deputado Rodrigo Lago, Deputada Solange Almeida, Deputado Wellington, Deputado Wellington. Senhores Deputados, concluída a votação. Quórum alto completo, todos os Deputados da Assembleia Legislativa votaram os 42. Portanto, não há necessidade de segunda chamada. Vou autorizar o Deputado Roberto Costa com os respectivos fiscais para conduzirem a urna até aqui para nós conferirmos os votos por meio dos envelopes. Registro a presença do prefeito eleito de Barreirinhas, Vinicius Vale, e do Vice-prefeito eleito de Urbano Santos, Erlon Júnior, sejam bem-vindos à Casa. Convido a Deputada Ana do Gás a me substituir aqui.

O SENHOR ESCRUTINADOR DEPUTADO ROBERTO

COSTA - Quarenta e dois envelopes, conferidos da urna.

A SENHORA PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADA ANA DO GÁS - Autoriza a apuração que confere com os votantes quarenta e dois Deputados. Autorizado já.

O SENHOR ESCRUTINADOR DEPUTADO ROBERTO COSTA (Faz conferência dos votos) - Vamos conferir as...

O SENHOR PRESIDENTE DEPUTADO ARNALDO MELO – Pessoal, por gentileza, silêncio, que nós estamos fazendo a reconferência dos votos. O processo está em andamento.

O SENHOR ESCRUTINADOR DEPUTADO ROBERTO COSTA (Faz conferência dos votos) - Fazer aqui a recontagem aqui rapidamente. Deputado Júlio Mendonça 18 votos, Antônio Pereira 24 votos.

O SENHOR PRESIDENTE DEPUTADO ARNALDO MELO - Solicito às Deputadas Mical Damasceno e Ana do Gás que confirmem a votação, por gentileza.

A SENHORA ESCRUTINADORA DEPUTADA ANA DO GÁS – Senhor Presidente, confirmando a votação do Deputado Júlio Mendonça 18 votos confirmados, Deputado Antônio Pereira 24 votos confirmados.

O SENHOR PRESIDENTE DEPUTADO ARNALDO MELO - Feita apuração, Deputada Mical, por gentileza!

A SENHORA ESCRUTINADORA DEPUTADA MICAL DAMASCENO - Senhor Presidente, confirmada a votação Deputado Júlio Mendonça 18 votos e Deputado Antônio Pereira, 24 votos confirmados.

O SENHOR PRESIDENTE DEPUTADO ARNALDO MELO - Anuncio o resultado final da eleição para o cargo 1º Vice-Presidente da Assembleia Legislativa, vinte quatro votos para o Deputado Antônio Pereira e 18 votos para o Deputado Júlio Mendonça. Consideramos eleito o Deputado Antônio Pereira, parabéns, Senhor Deputado. Encerrada a apuração da eleição de 1º Vice-Presidente. Passaremos à votação para o cargo de 1º Secretário da Mesa, a Assembleia Legislativa. Deputado Roberto Costa, por gentileza, Deputado Neto Evangelista, Deputado Carlos Lula. Eu gostaria de consultar os Deputados. O Deputado que vai disputar a 1ª Secretaria, Fernando Braide, a indicação de quem vai fiscalizar.

O SENHOR DEPUTADO FERNANDO BRAIDE – Senhoras e Senhores, em comum acordo aqui, eu estou retirando a minha candidatura ao cargo de 1º Secretário da Mesa Diretora.

O SENHOR DEPUTADO DAVI BRANDÃO (questão de ordem) – Senhor Presidente, questão de ordem, Deputado Davi. Só agradecer o gesto de companheirismo do Deputado Fernando Braide, que, mais uma vez, neste Plenário, mostra seu companheirismo e, acima de tudo, o grande Deputado que ele é. Estamos juntos. Vamos continuar nossa concorrência ao cargo de 1º Secretário.

O SENHOR PRESIDENTE DEPUTADO ARNALDO MELO – Senhores Deputados, atenção, Deputados e Deputadas! Diante da renúncia do Deputado Fernando Braide, que disputaria a 1ª Secretaria, nós vamos ter que mudar a redação da chapa que vamos votar. Então, não teremos eleição para 1º Secretário, para disputa de secretário, e vamos imprimir agora a chapa que será votada por todos nós. Senhores Deputados, vamos retomar a Sessão. Termo de Desistência: “Venho por meio deste, nos termos do Artigo 8º, inciso I, parágrafo D, do Regime Interno da Casa, informar da minha desistência da candidatura a 1º Secretário da Mesa. Plenário Deputado Nagib Haickel, Palácio do Manuel Beckman, Deputado Fernando Braide.” Então, nós vamos fazer a votação do restante da chapa. Vou autorizar os Deputados, Deputado Roberto Costa e Deputado Neto Evangelista, que façam a conferência do material de votação, das cédulas e dos envelopes com as respectivas cédulas, para nós iniciarmos a votação.

O SENHOR ESCRUTINADOR DEPUTADO ROBERTO COSTA – A cédula de votação Chapa União e Continuidade, SIM ou NÃO, 2º Vice-Presidente: Deputada Fabiana Vilar; 3º Vice-Presidente: Deputado de Hemetério Webá; 4º Vice-Presidente: Deputada Andreia Martins Rezende; 1º Secretário: Deputado Davi Brandão; 2º Secretário: Deputado Glalbert Cutrim; 3º Secretário: Deputado Osmar Filho; 4º



Secretário: Deputado Guilherme Paz. Deputado Davi entrou na cédula em função da desistência do Deputado Fernando Braide, que ia disputar a 1ª e entrou com sua desistência, e foi acrescido na chapa...

O SENHOR PRESIDENTE DEPUTADO ARNALDO MELO – Senhor Deputado Roberto Costa, Deputado Neto Evangelista e Deputada Cláudia Coutinho, V. Exas. citem aí a quantidade de envelopes e de cédulas, por gentileza.

O SENHOR ESCRUTINADOR DEPUTADO ROBERTO COSTA – Senhor Presidente Arnaldo, 42 envelopes e 42 cédulas. Aqui, acompanhado aqui pelo fiscal.

O SENHOR PRESIDENTE DEPUTADO ARNALDO MELO – Autorizo o Deputado Roberto Costa e o Deputado Neto Evangelista a lacrar a urna e conduzi-la até o Plenário. Para nós iniciarmos a votação, convido os fiscais. Deputada Mical e Deputada Ana do Gás, que são fiscais da Mesa, por gentileza. Senhores Deputados, recomposta a Mesa. Vou começar a chamada dos Deputados na votação. Os nossos escrutinadores declararam 42 cédulas e 42 envelopes. Portanto, vamos iniciar a votação. Deputado Aluizio Santos. Senhores Deputados, Deputado Aluizio Santos. A Chapa composta pelos candidatos a: 2º Vice-Presidência: Fabiana Vilar; 3º Vice-Presidência: Hemetério Weba; 4º Vice-Presidência: Andreia Martins; 1º Secretário: Davi Brandão; 2º Secretário: Glalbert Cutrim; 3º Secretário: Osmar Filho; e 4º Secretário: Guilherme Paz. A Chapa tem dois quadrinhos em cima: SIM ou NÃO. Deputado que aprovar essa chapa riscará o quadrinho SIM, o que não concordar vota NÃO. Vou chamar o Deputado Aluizio Santos, para começar a votação. Deputada Ana do Gás. Deputada Andreia Rezende. Deputado Antônio Pereira. Deputado Ariston. Solicito ao Deputado Roberto Costa que assuma a Presidência para que eu possa votar.

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO ROBERTO COSTA – Deputado Carlos Lula. Deputada Cláudia Coutinho. Deputado Cláudio Cunha. Deputada Daniella.

O SENHOR PRESIDENTE DEPUTADO ARNALDO MELO - Deputado Davi Brandão. Deputado Yglésio está na Casa? Deputado Yglésio está no Plenário? Deputada Vivianne. Deputada Edna Silva. Deputado Eric Costa. Deputada Fabiana Vilar. Deputado Fernando Braide. Deputado Florêncio Neto, por gentileza. Deputado Francisco Nagib. Deputado Glalbert Cutrim. Deputado Guilherme Paz. Deputado Hemetério Weba. Deputada Iracema Vale. Deputada Janaina. Deputado Júlio Mendonça. Deputado Júnior Cascaria. Deputado Júnior França. Deputado Juscelino Marreca. Deputado Leandro Bello. Deputada Mical Damasceno. Deputado Neto Evangelista. Deputado Osmar Filho. Deputado Othelino Neto. Deputado Pará Figueiredo. Deputado Rafael. Deputado Ricardo Arruda. Deputado Rildo Amaral. Deputado Roberto Costa. Deputado Rodrigo Lago. Deputada Solange Almeida. Deputado Wellington do Curso. Atenção, Senhores Deputados, concluída a primeira chamada, 2 Deputados ausentes. Ainda tem Deputado votando? Deputado Wellington está votando? Ele já votou. Segunda chamada. Senhores Deputados, concluída a segunda chamada. Registramos que houve 1 ausência, a do Deputado Othelino. Autorizo o Deputado Roberto. Portanto, sobrou 1 cédula e 1 envelope, e o Deputado Roberto, acompanhado da Deputada Ana do Gás, para conduzir a urna até aqui, à Mesa, para conferência dos envelopes e dos votos.

O SENHOR ESCRUTINADOR DEPUTADO ROBERTO COSTA - Senhor Presidente, 41 envelopes tirados da urna.

O SENHOR PRESIDENTE DEPUTADO ARNALDO MELO - Após a conferência dos envelopes depositados na urna, autorizo a conferência dos votos. Senhor Deputado Roberto Costa e Deputada Ana vão fazer a conferência dos votos. E informo que o número de envelopes confere com o número de Deputados votantes. Deputado Roberto, por gentileza, confira o primeiro voto.

O SENHOR ESCRUTINADOR DEPUTADO ROBERTO COSTA - O primeiro voto: Chapa União e Continuidade. (Conferência de votos). 40 votos SIM e 1 voto NÃO. 41 Deputados votaram.

O SENHOR PRESIDENTE DEPUTADO ARNALDO MELO - Senhoras Deputadas Ana do Gás e Mical Damasceno, por gentileza, confirmem a votação.

A SENHORA ESCRUTINADORA DEPUTADA ANA DO GÁS

– Senhor Presidente, Chapa União e Continuidade: 40 votos SIM e 1 voto NÃO confirmados.

O SENHOR PRESIDENTE DEPUTADO ARNALDO MELO - Deputada Mical Damasceno, por gentileza.

A SENHORA ESCRUTINADORA DEPUTADA MICAL DAMASCENO - Senhor Presidente, a Chapa União e Continuidade: 40 votos SIM e 1 voto NÃO confirmados.

O SENHOR PRESIDENTE DEPUTADO ARNALDO MELO - Queremos registrar a ausência do Deputado Othelino Neto na última votação. Feita a apuração, anuncio o resultado final da eleição para os cargos de 2ª Vice-Presidente, 3ª Vice-Presidente, 4ª Vice-Presidente, 1º Secretário, 2º Secretário, 3º Secretário e 4º Secretário, sendo considerada eleita a Chapa União e Continuidade com votos aos seguintes Deputados: a Chapa União e Continuidade recebeu 40 votos para o cargo de 2º Vice-Presidente, a Deputada Fabiana Vilar; para o cargo de 3º Vice-Presidente, Deputado Hemetério Weba; para o cargo de 4º Vice-Presidente, a Deputada Andreia Martins; para o cargo de 1º Secretário, Deputado Davi Brandão; para o cargo de 2º Secretário, Deputado Glalbert Cutrim; para o cargo de 3º Secretário, Deputado Osmar Filho; e para o cargo de 4º Secretário, Deputado Guilherme Paz. Encerradas as votações para todos os cargos. Eu proclamo a Mesa Diretora do segundo biênio da 20ª Legislatura, para o cargo de Presidente da Assembleia Legislativa, a Deputada Iracema Vale; para o cargo de 1º Vice-Presidente, o Deputado Antônio Pereira; para o cargo de 2º Vice-Presidente, a Deputada Fabiana Vilar; para o cargo de 3º Vice-Presidente, o Deputado Hemetério Weba; para o cargo de 4º Vice-Presidente, a Deputada Andreia Rezende; para o cargo de 1º Secretário, Deputado Davi Brandão; para o cargo de 2º Secretário Deputado Glalbert Cutrim; para o cargo de 3º Secretário, Deputado Osmar Filho; e para o cargo de 4º Secretário, Deputado Guilherme Paz. Reforço que os eleitos tomarão posse no dia 1º de fevereiro de 2025 para gestão até 31 de janeiro de 2027. Convido, neste momento, a Deputada reeleita para a Presidência da Assembleia, Deputada Iracema Vale. Deputada Iracema, Vossa Excelência pode usar uma das duas tribunas pelo tempo que julgar necessário.

A SENHORA DEPUTADA IRACEMA VALE (sem revisão da oradora) - Senhoras e Senhores Deputados, amigos aqui da Casa, Senhor Presidente, Mesa que conduziu tão bem esses trabalhos, servidores desta Casa, imprensa, que até uma hora dessas, mesmo com fome, nos assiste, ficou aqui conosco até o final. As minhas palavras são de gratidão, gratidão a Deus, porque olhar para minha trajetória e ver de onde eu saí, de onde eu vim e chegar ao segundo mandato da Presidência da Assembleia Legislativa do Maranhão é uma trajetória vitoriosa. Eu tenho muito orgulho dela e sou muito grata a Deus por isso. Quero parabenizar a condução dos trabalhos, agradecer ao Deputado Arnaldo Melo, ao Deputado Roberto Costa, à Deputada Mical, à Deputada Ana, ao Deputado Neto, ao Deputado Rodrigo, ao Deputado Lula, todos que estiveram à frente deste trabalho, fazendo um trabalho exemplar, inquestionável, porque essa era a minha preocupação e sempre foi o questionamento jurídico, o questionamento das eleições, porque a gente vem sofrendo com isso. Essa é a terceira eleição da Assembleia em que eu sou candidata a Presidente e a terceira que eu venço. Então, eu fico muito feliz, pois não é uma vitória qualquer, hoje é uma vitória muito simbólica para mim, é uma vitória muito significativa, é a vitória de uma política que não tem parente político, que não tem fortes padrinhos na conjuntura política do Estado. É uma vitória de uma política que cresceu com suor do seu próprio rosto e com esforço dos seus amigos, das suas lideranças, daqueles que confiam e acreditam na gente, mas também é uma vitória dos amigos leais que nós temos aqui, na Assembleia Legislativa do Maranhão. Amigos que conversaram comigo, que acreditaram no meu trabalho e aprovaram o meu trabalho, porque foi esse o meu mote de campanha, e vocês são prova, para cada um e cada uma de vocês, o que eu conversei foi exatamente isso. Durante esses dois anos, a Iracema fez isso fez isso, a Presidência da Casa fez isso e está para a avaliação de vocês. A Presidente não fez barganha. A Presidente não fez propostas indecorosas, até porque aqui tem homens e mulheres valorosos e valorosas. E eu respeito a dignidade,



a escolha do povo do Maranhão, confiando que botou nesta Casa homens e mulheres de bem, de moral, de caráter, de vergonha. E foi assim que eu fiz essa campanha agora, “ah, mas o voto vai ser Iracema, vai anular”, a briga para não anular a eleição. Não, nós vamos obedecer a tudo o que o Ministro quis para que a gente se adequasse, e assim nós o fizemos. “Ah, mas a votação será secreta”. Não, a Iracema não tem medo da votação secreta, porque a Iracema queria a verdade e queria estar aqui como Presidente até o dia em que os Deputados Estaduais do Maranhão quisessem. “Ah, mas a eleição vai ser secreta, dá margem para traição”. Não, não dá margem para traição, dá margem para a liberdade de expressão se fazer. Dá margem para as pessoas escolherem com seus corações, elas apenas expressaram a aprovação de um trabalho, ou não. Eu estou tranquila, cada um aqui defende uma região, cada um defende uma bandeira, esta Casa é muito plural, e eu respeito isso. E saio daqui me sentindo extremamente feliz e vitoriosa, porque eu sei, meus amigos, o nível da campanha que eu fiz com cada um e cada uma. Aqui, não teve interferência de Governador, não teve interferência de supremos poderes, aqui não teve interferência de ninguém, aqui teve o voto da Presidente da Iracema com os Deputados que confiaram no trabalho dela, e eu me orgulho muito do voto de V. Exas. Eu me orgulho, saio extremamente orgulhosa do trabalho que eu fiz à frente desta Casa, por 2 anos, com toda a minha humildade, com toda a minha inexperiência, que falaram, mas foi um trabalho vitorioso, um trabalho que deu certo e em que vocês confiaram, e em que V. Exas. acreditaram. Muitos Deputados já me abraçaram, porque se arrependeram. Não tem problema, eu serei a Deputada Presidente dos 42 Deputados, como sempre fui, sempre fiz, como é o nosso Governador Carlos Brandão, que é isso que incomoda muita gente, reconhecer que o Governador Carlos Brandão é o maior líder político da história do Maranhão dos últimos tempos, é sob a liderança dele que estão esses 21 Deputados comigo. Hoje, a gente ficou mais unido do que nunca, porque aqui o voto foi secreto, isso mostra a força que a gente tem na Casa, apesar de todas as dificuldades, a força que o Governador tem também aqui na Casa, porque não precisou pedir um voto para ninguém, confiou nos Deputados amigos e confiou no trabalho que a gente vem fazendo. Então, eu quero também agradecer ao nosso Governador Carlos Brandão pela confiança que tem depositado, pelo incentivo que tem nos dado, pelo apoio que tem dado para esta Casa, um resultado desse depois de uma eleição municipal é um grande resultado. Todo mundo sai ferido das eleições municipais, todo mundo quer que o governo tenha ficado mais do seu lado do que do lado do outro, todo mundo tem uma “queixazinha”, porque nós somos seres humanos e a gente sempre quer mais do que, às vezes, o outro pode dar. E é difícil, às vezes, a gente se colocar no lugar do nosso líder político, mas eu sempre me coloquei no lugar do Governador, e ele tem agido como um pai para todos. Ajudou muito. E eu tenho certeza de que aqueles que alegaram essa “brigazinha” das eleições municipais, com certeza também foram alguns que me procuraram depois e disseram que estavam arrependidos. Não tem problema, isso daí também passa, as eleições municipais passaram, agora existe um outro momento. Agora, o jogo zerou aqui nesta Casa. A gente sai apoiado por vocês, vocês contem com esta Presidência, com esta Presidente, com esta mulher verdadeira. Não tem hipocrisia comigo, comigo tem sinceridade, comigo tem trabalho, comigo tem respeito. E eu saio, sim, a primeira mulher reeleita da Assembleia Legislativa do Maranhão. “Ah, mas a questão da idade”. Nunca fiquei tão feliz por ser mais velha! E olha que isso mexe com a vaidade das mulheres! Mas, se é para um bem maior e tudo conspira a favor daqueles que amam a Deus, quis Deus hoje que, além da aprovação de 21 Deputados, ainda fosse um pouco mais velha, um pouco mais experiente e mulher. Então, eu saio daqui muito feliz, muito realizada, grata ao povo do Maranhão, que me colocou aqui, grata ao povo da minha região, que votou para mim, que me apoia, grata aos nossos apoiadores, grata ao Senhor Doutor Marcos Brandão, que é nosso Diretor de Articulação Política da Casa, que algumas pessoas que se incomodam falam, mas o senhor é extremamente verdadeiro, é um grande articulador e, na hora da dor, é o remédio, o socorro de muitos. Eu quero agradecer por todo apoio e incentivo. Quero agradecer e já agradeço ao nosso Governador Carlos Brandão. Agradecer a todos que, direta ou indiretamente, contribuíram com esta vitória. Agradecer aqui aos companheiros de chapa, àqueles que renunciaram o seu lugar na chapa em prol da unidade, porque a chapa são apenas oito, não cabe

todo mundo, e houve companheiros aqui que abdicaram do lugar em prol de uma união, de um projeto coletivo. Então, eu também tenho que registrar e agradecer. Agora, nós enfrentamos um adversário robusto, um homem que foi Presidente desta Casa por muitas vezes, um homem poderoso, esposo da nossa Senadora. Isso até me orgulha mais da vitória, porque está aqui há 1 ano, trabalhando para ser Presidente, lutando por esta Presidência, e quando o adversário é forte, e a vitória vem assim, ela é muito mais gostosa, ela é muito melhor, e eu estou muito mais feliz por conta disso. No mais, é só gratidão. Quero mesmo agradecer, eu quero pedir desculpas, porque eu fiz vocês sofrerem junto comigo hoje, eu recebi uma ligação muito interessante, de parabéns, de uma pessoa muito especial, que eu assim admiro muito pela história, pela trajetória, pela vida, que foi do Presidente Sarney, e ele disse: “Menina”, eu gostei porque ele começou me chamando de menina, “Menina, você me fez sofrer tanto na TV, olhando esta eleição”, ele acompanhando tudo, e eu falei assim: “Me desculpe, Presidente, não era minha intenção fazer ninguém sofrer”. Mas, assim, desculpem aí pelo sofrimento coletivo de alguns, é porque a gente sempre quer vencer com a maioria esmagadora, mas vitória é vitória. E essa é uma grande vitória, de muito trabalho que a gente fez e muito trabalho que teremos que fazer. Muito obrigada.

O SENHOR PRESIDENTE DEPUTADO ARNALDO MELO - Senhora Presidente, por gentileza, eu convido a Presidente eleita Iracema Vale, para assentar-se aqui ao lado esquerdo, para as palavras finais dessa Sessão histórica. Senhora Presidente, por gentileza, sente-se aqui ao nosso lado. Hoje, nós vivemos mais uma Sessão Legislativa, Senhores Deputados, Senhoras Deputadas, amigos presentes. Eu gostaria de dizer em breves palavras que todos nós já estamos realmente exauridos desse dia de trabalho que a eleição da Presidente Iracema foi o resultado de um trabalho temente a Deus, uma mulher que sempre confia nos seus Santos e em Deus. Essa resposta de número, ela não responde e eu quero colocar aqui, Senhores Deputados, principalmente àqueles que me conhecem há mais tempo, vejo aqui do meu lado o Vice-Decano Antônio Pereira, que agora é o nosso 1º Vice-Presidente. Posso dizer, Senhora Presidente, aqui, Senhores Deputados, ainda não temos dois anos da gestão atual da Deputada Iracema com essa Mesa atual. Mas posso dizer do auge da minha experiência, a Presidente Iracema tem sido até este momento, antes dos dois anos, uma das maiores gestoras que a Casa Legislativa já teve nesses 35 anos aqui presentes. Então, Deputada, foi uma eleição que os números não respondem pelo seu trabalho, os números não respondem pela sua dedicação, a vitória é a vitória. V. Exa. falou aí sob um vulto muito importante e por isso que eu sou fã nº 1 deste cidadão maranhense. Durante o momento que nós estávamos lá na reunião, Presidente Sarney ligou para mim. Quando eu vi, eu não estava atendendo nenhuma ligação, atendi e disse: “O que foi isso, Arnaldo? O que aconteceu? Como é que está? A eleição está empatada aqui, Presidente, mas é verdade que eu estou vendo isso aqui, está empatado. E nós vamos ganhar eleição que a Presidente Iracema vai assumir, vai ser 21 a 21 ou aumentarmos esses 21 votos, pois é, Senhor Presidente, V. Exa. deve estar me ouvindo daí, está cumprido o placar com a maioria do povo do Maranhão, que quem conhece a Assembleia Legislativa, eu coloco a minha palavra aqui, estamos diante de uma das maiores gestões que esta Casa Legislativa já teve e ela ainda não tem nem dois anos de administração. Parabéns, Senhora Presidente. Nada mais havendo a tratar, eu declaro encerrada esta Sessão.

Ata da Sessão Preparatória para eleição da Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado do Maranhão, para o segundo biênio dois mil e vinte e cinco – dois mil e vinte e sete, realizada no Plenário Deputado Nagib Haickel do Palácio Manuel Beckman, em treze de novembro de dois mil e vinte e quatro.

Presidente, em exercício, Senhor Deputado Arnaldo Melo.
Primeiro Secretário, em exercício, Deputado Roberto Costa
Segunda Secretária, em exercício, Deputada Ana do Gás
Terceira Secretária, em exercício, Deputada Mical Damasceno

Às onze horas e cinquenta minutos, presentes os (as) Senhores (as) Deputados (as): Aluízio Santos, Ana do Gás, Andreia Martins Rezende, Antônio Pereira, Ariston, Arnaldo Melo, Carlos Lula, Cláudia Coutinho, Cláudio Cunha, Daniella, Davi Brandão, Doutor Yglésio, Doutora Vivianne, Edna Silva, Eric Costa, Fernando



Braide, Fabiana Vilar, Florêncio Neto, Francisco Nagib, Glalbert Cutrim, Guilherme Paz, Hemetério Weba, Iracema Vale, Janaína, Júlio Mendonça, Júnior Cascaria, Junior França, Juscelino Marreca, Leandro Bello, Mical Damasceno, Neto Evangelista, Osmar Filho, Othelino Neto, Pará Figueiredo, Rafael, Ricardo Arruda, Ricardo Rios, Rildo Amaral, Roberto Costa, Rodrigo Lago, Solange Almeida e Wellington do Curso. O Presidente, em exercício, Deputado Arnaldo Melo em nome do povo e invocando a proteção de Deus e a luz do Divino Espírito Santo, declarou aberta a Sessão Preparatória, convocada para a eleição da Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado do Maranhão, para o segundo biênio da Vigésima Legislatura e convidou o Deputado Roberto Costa e as Deputadas Ana do Gás e Mical Damasceno, para comporem a Mesa, exercendo as funções de Primeiro, Segundo e Terceiro Secretários, respectivamente. O Presidente comunicou que foram protocolados junto à Diretoria Geral da Mesa, quatro registros de candidaturas, nos termos do Ato do Diretor-Geral da Mesa, cuja leitura foi feita na íntegra. Neste Ato constam registros individuais para Presidente, do Deputado Othelino Neto; para Primeiro Vice-Presidente, do Deputado Júlio Mendonça e para Primeiro Secretário, do Deputado Fernando Braide; além da candidatura da Chapa “União e Continuidade” assim composta: Presidente, Deputada Iracema Vale; Primeiro Vice-Presidente, Deputado Antônio Pereira; Segunda Vice-Presidente, Deputada Fabiana Vilar; Terceiro Vice-Presidente, Deputado Hemetério Weba; Quarta Vice-Presidente, Deputada Andreia Martins Rezende; Primeiro Secretário, Deputado Davi Brandão; Segundo Secretário, Deputado Glalbert Cutrim; Terceiro Secretário, Deputado Osmar Filho e Quarto Secretário, Deputado Guilherme Paz. Em seguida, o Presidente, nos termos do art. 8º, inciso III, alínea d, do Regimento Interno da Assembleia Legislativa, perguntou aos candidatos se tinham interesse de indicar nomes de Deputados para fazerem o acompanhamento da eleição, ao passo que foram indicados pela Deputada Iracema Vale, o Deputado Neto Evangelista e pelo Deputado Othelino Neto, o Deputado Rodrigo Lago. Dando continuidade à Sessão, o Presidente convidou os Deputados a acompanharem como seria o procedimento de votação, nela seriam realizadas quatro eleições: uma para Presidente, uma para Primeiro Vice-Presidente, uma para Primeiro Secretário e uma para os demais cargos, todas por meio de voto secreto. Antes de ser iniciada a primeira votação, o Presidente comunicou que estavam presentes todos os 42 Deputados. Iniciada a votação para Presidente da Mesa Diretora, o Primeiro Secretário, Deputado Roberto Costa abriu o envelope lacrado, contendo as cédulas de votação. Em seguida foi iniciada a votação com a chamada nominal dos Deputados. Concluído o processo de votação, o Primeiro Secretário procedeu a apuração dos votos e a divulgação do resultado da eleição para Presidente da Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Maranhão, da seguinte forma: 21 votos para o Deputado Othelino Neto e 21 votos para a Deputada Iracema Vale. O Presidente informou que, conforme o art. 8º, do Regimento Interno, em caso de empate seria realizado segundo turno de votação, para tanto, a sessão foi suspensa para confecção de novo material de eleição. Retomados os trabalhos, o Presidente anunciou a votação, em segundo turno, seguindo o mesmo rito da votação anterior. Concluído o processo de votação, o Primeiro Secretário procedeu a apuração dos votos e a divulgação do resultado da eleição, em segundo turno, para Presidente da Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Maranhão, da seguinte forma: 21 votos para o Deputado Othelino Neto e 21 votos para a Deputada Iracema Vale. Permanecendo o empate e conforme o previsto no art. 8, inciso IV, do Regimento Interno, o Presidente Deputado Arnaldo Melo declarou que foi considerada eleita a Deputada Iracema Vale pelo critério de desempate do candidato mais idoso. Dando continuidade à sessão, foi iniciada a votação para o Cargo de Primeiro Vice-Presidente, seguindo o mesmo rito das votações anteriores, sendo indicados para acompanhar a votação pelo Deputado Júlio Mendonça, o Deputado Carlos Lula e pelo Deputado Antônio Pereira, o Deputado Neto Evangelista. Concluído o processo de votação, o Primeiro Secretário procedeu a apuração dos votos e a divulgação do resultado da eleição para Primeiro Vice-Presidente da Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Maranhão, da seguinte forma: 18 votos para o Deputado Júlio Mendonça e 24 votos para o Deputado Antônio Pereira, sendo eleito o Deputado Antônio Pereira.

Em seguida, o Deputado Fernando Braide nos termos do art. 8º, I, d, do Regimento Interno, informou à Mesa a sua desistência da candidatura ao cargo de Primeiro Secretário da Mesa Diretora, em virtude disso, o nome do outro candidato ao cargo, Deputado Davi Brandão, foi inserido na votação da Chapa. Ato contínuo, foi iniciada a votação para a Chapa “União e Continuidade”, seguindo o mesmo rito das votações anteriores. Concluído o processo de votação, o Primeiro Secretário procedeu a apuração dos votos e a divulgação do resultado da eleição da Chapa “União e Continuidade”, para os demais cargos da Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Maranhão, da seguinte forma: 40 votos SIM, 1 voto NÃO e uma ausência. Realizadas todas as apurações, o Presidente proclamou eleitos para a Mesa Diretora do 2º biênio da 20ª Legislatura para o Cargo de Presidente, a Deputada Iracema Vale; para o cargo de Primeiro Vice-Presidente, o Deputado Antônio Pereira; para o cargo de Segunda Vice-Presidente, a Deputada Fabiana Vilar; para o cargo de Terceiro Vice-Presidente, o Deputado Hemetério Weba; para o cargo de Quarta Vice-Presidente, a Deputada Andreia Martins Rezende; para o cargo de Primeiro Secretário, o Deputado Davi Brandão; para o cargo de Segundo Secretário, o Deputado Glalbert Cutrim; para o cargo de Terceiro Secretário, o Deputado Osmar Filho e para o cargo de Quarto Secretário, o Deputado Guilherme Paz. Em seguida, o Presidente ressaltou que os recém eleitos tomarão posse no dia 1º de fevereiro de 2025 para gestão até 31 de janeiro de 2027 e convidou a Deputada reeleita à Presidência, Iracema Vale a discursar. Por fim, o Presidente teceu suas considerações finais e nada mais havendo a tratar, a Sessão foi encerrada a lavrada a presente Ata, que lida e aprovada será devidamente assinada. Plenário Deputado Nagib Haickel, do Palácio Manuel Beckman, em treze de novembro de dois mil e vinte quatro. Deputado Arnaldo Melo - Presidente, em exercício, Deputado Roberto Costa - Primeiro Secretário, em exercício, Deputada Ana do Gás - Segunda Secretária, em exercício, Deputada Mical Damasceno - Terceira Secretária, em exercício

RECONHECIMENTO DE DÍVIDA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO MARANHÃO

RESENHA DO TERMO DE RECONHECIMENTO DE DÍVIDA Nº 73/2024-ALEMA. DEVEDOR(A): ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO MARANHÃO. **CREDOR(A):** JORGE ATTEM MANPETIT. **OBJETO:** A Assembleia Legislativa do Maranhão reconhece o dever de indenizar o CREDOR no montante bruto de R\$ 31.688,40 (trinta e um mil, seiscentos e oitenta e oito reais e quarenta centavos), valor referente à diferença de abono de permanência dos exercícios de agosto de 2021 a dezembro de 2023, com inclusão dos respectivos 13ºs salários, a título de despesas de exercício anteriores, cumprido, assim, o que determina o artigo 37, da Lei nº.: 4.320/64. O ressarcimento encontra amparo legal nos termos do Parecer nº.: 672/2024 - PGA/ALEMA. **VIGÊNCIA:** O reconhecimento de dívida constante deste instrumento terá vigência a partir da assinatura, sendo definitivo e irrevogável, não implicando, de modo algum, novação ou transação. **RECURSOS FINANCEIROS:** UNIDADE GESTORA: 010101 - Assembleia Legislativa. UNIDADE ORÇAMENTÁRIA: 01101. AÇÃO: 4674 - Pagamento de Pessoal Ativo e Encargos Sociais. SUBAÇÃO: 023484 - PESSOAL. NATUREZA DE DESPESA: 3.1.90.92 - Despesa de Exercício Anterior. SUBELEMENTO: 3.1.90.92.35 - Abono de Permanência. FONTE DE RECURSOS: 1.5.00.101000 - Recursos não vinculados de Impostos - Fonte 1500.1010000. HISTÓRICO: ABONO DE PERMANÊNCIA PARA O SERVIDOR(A) - JORGE ATTEM MANPETIT REFERENTE ÀS COMPETÊNCIAS DE AGOSTO/2021 A DEZEMBRO/2023 (E 13º SAL.). VALORES. VALOR: R\$ 31.688,40. **BASE LEGAL:** Processo Administrativo nº 2403190002/2024, Parecer Jurídico nº 672/2024 - PGA/ALEMA e artigo 37 da Lei 4.320/64. **DATA DA ASSINATURA DO TERMO:** 13.11.2024. **ASSINATURA:** Deputada Iracema Vale-Presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Maranhão. São Luís-MA, 18 de novembro de 2024. **Bivar George Jansen Batista**-Procurador Geral da Assembleia Legislativa do Estado do Maranhão.



**ESTADO DO MARANHÃO
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
PALÁCIO MANUEL BECKMAN
DIÁRIO DA ASSEMBLEIA**

PODER LEGISLATIVO

EDITADO PELA DIRETORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
Registro no cartório de títulos e documentos sob os números 1.780 e 24.950.
Av. Jerônimo de Albuquerque, S/N - Sítio Rangedor - Calhau
Fone (98) 32693701 CEP.: 65071-750 - São Luís - MA
Site: www.al.ma.gov.br - E-mail: diario@al.ma.gov.br

IRACEMA VALE
Presidente

RICARDO BARBOSA
Diretor Geral

BRÁULIO MARTINS
Diretoria Geral da Mesa

JACQUELINE BARROS HELUY
Diretoria de Comunicação

FLÁVIO FREIRE
Núcleo de Suporte de Plenário

VITTOR CUBA
Núcleo de Diário Legislativo

NORMAS DE PUBLICAÇÃO

Ao elaborar o seu texto para publicação no Diário da Assembleia, observe atentamente as instruções abaixo:

- a) Edição dos textos enviados à Secretária Geral da Mesa via rede interna, SAPL;**
- b) Matéria externa deverá ser enviada por e-mail, CD ou Pen Drive;**
- c) Medida da página em formato A4;
- d) Editor de texto padrão: Word for Windows - versão 6.0 ou superior;
- e) Tipo de fonte: Times New Roman;
- f) Tamanho da letra: 12;
- g) Entrelinhas automático;
- h) Excluir linhas em branco;
- i) Tabela/Quadros sem linhas de grade ou molduras;
- j) Gravar no CD ou Pen Drive, sem compactar, sem vírus de computador;
- l) O CD ou Pen Drive só deverá ser gerado após o ato estar devidamente assinado;**
- m) Utilize tantos Cds quanto seu texto exigir;
- n) As matérias que não atenderem as exigências acima serão devolvidas e não publicadas.**